

EDITAL DE ABERTURA Nº 001/2024, DE 25 DE ABRIL DE 2024**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE**

O Diretor-Geral da **Fundação Estadual de Inovação em Saúde – Fundação iNOVA Capixaba**, no uso de suas atribuições legais, pela Lei Complementar Estadual nº 924, de 17 de outubro de 2019, Decreto Estadual nº 4585-R, de 05 de março de 2020, por meio da Comissão Organizadora de Concursos Públicos instituída pela Portaria nº 01-R, de 23 de fevereiro de 2024, em conformidade com o processo de autorização nº 2024-J6ZF0, código de identificação do concurso junto ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo: 500E1700001.2024.001, torna pública a realização do Concurso Público nº 001/2024 para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva para o Hospital Antônio Bezerra de Faria e para o Hospital Estadual Central, mediante normas e condições estabelecidas neste Edital de Abertura.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido por este edital, seus anexos e eventuais retificações, sendo executado por meio do **Instituto de Desenvolvimento e Capacitação – IDCAP**, em conjunto com a **Fundação Estadual de Inovação em Saúde – Fundação iNOVA Capixaba**.

1.2. A seleção para os cargos constantes neste edital será constituída das seguintes etapas/fases:

- a) **Provas objetivas**, sob a responsabilidade do IDCAP;
- b) **Provas de títulos e experiência profissional**, sob a responsabilidade do IDCAP.

1.3. Todas as etapas deste Concurso Público poderão ser realizadas em qualquer dia da semana, útil ou não, com a prévia convocação dos candidatos e seu não comparecimento, na data e horário estabelecidos, implicará na eliminação automática do candidato, não havendo segunda chamada para realização das mesmas.

1.4. As provas objetivas serão realizadas na Região Metropolitana da Grande Vitória.

1.5. Todas as datas relativas ao presente Concurso Público deverão ser acompanhadas pelos candidatos no Anexo I deste Edital, sem prejuízo das alterações realizadas no cronograma e demais avisos publicados no site do IDCAP, sendo definido como uma previsão de horário a partir das 17:00h.

1.6. O prazo de validade do Concurso é de **2 (dois) anos**, contados da data da publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, a critério da Fundação iNOVA Capixaba.

1.7. Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar o Edital, por meio do endereço eletrônico www.idcap.org.br, de acordo com as instruções constantes na página do Concurso Público e nos prazos estimados no Anexo I deste Edital, contados da data de publicação do mesmo. Após essa data, o prazo estará precluso.

1.7.1. Para requerer a impugnação, o impugnante deverá efetuar cadastro no endereço eletrônico do IDCAP, caso não seja cadastrado.

1.7.2. Os pedidos de impugnação serão julgados pelo IDCAP, não cabendo recurso administrativo sobre a decisão.

1.7.3. As respostas às impugnações serão disponibilizadas, na área restrita do impugnante, na data prevista no cronograma deste Edital.

1.7.4. Impugnações referentes à retificação deste Edital, quando e se houver, deverão ser realizadas no prazo de 48 horas, contados da data de publicação da retificação, através do e-mail atendimento@idcap.org.br, devendo indicar:

- a) O assunto deste e-mail: “Impugnação contra retificação nº ____ do edital correspondente;
- b) O item/subitem que será objeto de sua impugnação;
- c) Argumentação fundamentada.

1.8. Todos os questionamentos e/ou solicitações relacionados ao presente edital deverão ser encaminhados ao Serviço de Atendimento ao Candidato - SAC do IDCAP, por meio do Fale Conosco no site www.idcap.org.br ou e-mail atendimento@idcap.org.br.

1.9. Toda menção a horário, neste edital, terá como referência o horário oficial de Brasília-DF.

2. DOS CARGOS E VAGAS

2.1. O código do cargo, o cargo, a área de atuação, a lotação, as vagas de ampla concorrência (AC), as vagas para Pessoa com Deficiência (PcD), Pessoa Negra (PN) ou Pessoa Indígena (IND), a carga horária (CH) mensal, a remuneração inicial bruta e os requisitos para o cargo são os estabelecidos a seguir:

2.1.1. Cargos com lotação no **Hospital Antônio Bezerra de Farias**:

1. NÍVEL FUNDAMENTAL											
Cód	Cargo	Área de Atuação	Lotação	Vagas Imediatas	Vagas AC ¹	Vagas PcD ²	Vagas PN ³	Vagas IND ⁴	CH Mensal	Remuneração	Pré-Requisito(s)
101	Auxiliar de Almojarifado	Hospitalar	HABF	8 + CR ⁵	05	01	02	-	220	R\$ 1.869,84	Diploma, devidamente registrado, de conclusão do 1º grau / Ensino Fundamental, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)
102	Auxiliar de Farmácia	Hospitalar	HABF	04 + CR ⁵	03	-	01	-	180	R\$ 1.690,65	Diploma, devidamente registrado, de conclusão do 1º grau / Ensino Fundamental, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)
103			HABF	4 + CR ⁵	03	-	01	-	220	R\$ 2.065,73	Diploma, devidamente registrado, de conclusão do 1º grau / Ensino Fundamental, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)

2. NÍVEL MÉDIO											
Cód	Cargo	Área de Atuação	Lotação	Vagas Imediatas	Vagas AC ¹	Vagas PcD ²	Vagas PN ³	Vagas IND ⁴	CH Mensal	Remuneração	Pré-Requisito(s)
201	Assistente Administrativo	Hospitalar	HABF	35 + CR ⁵	22	4	7	2	220	R\$ 2.278,31	Diploma, devidamente registrado, de conclusão do segundo grau/ensino médio ou técnico, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)

202		Hospitalar	HABF	07 + CR ⁵	05	01	01	-	180	R\$ 1.864,08	Diploma, devidamente registrado, de conclusão do segundo grau/ensino médio ou técnico, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)
203	Copeiro	Hospitalar	HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	180	R\$ 1.529,86	Diploma, devidamente registrado, de conclusão do segundo grau/ensino médio, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)

3. NÍVEL TÉCNICO

Cód	Cargo	Área de Atuação	Lotação	Vagas Imediatas	Vagas AC ¹	Vagas PcD ²	Vagas PN ³	Vagas IND ⁴	CH Mensal	Remuneração	Pré-Requisito(s)
301	Técnico de Enfermagem	Hospitalar	HABF	04 + CR ⁵	03	-	01	-	220	R\$ 2.212,64*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso Técnico de Enfermagem, fornecido por instituição de ensino técnico reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) + Registro definitivo na respectiva categoria profissional
302			HABF	150 + CR ⁵	97	15	30	08	180	R\$ 1.810,34*	
303		Cirúrgica	HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	220	R\$ 2.212,64*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso Técnico de Enfermagem, fornecido por instituição de ensino técnico reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) + Certificado de capacitação em Instrumentação cirúrgica + Registro definitivo na respectiva categoria profissional
304			HABF	27 + CR ⁵	18	03	05	01	180	R\$ 1.810,34*	

305		Esterilização de Materiais	HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	220	R\$ 2.212,64*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso Técnico de Enfermagem, fornecido por instituição de ensino técnico reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) + Certificado de capacitação em esterilização de materiais cirúrgicos + Registro definitivo na respectiva categoria profissional
306			HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	180	R\$ 1.810,34*	
307		Terapia Intensiva	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 2.212,64*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso Técnico de Enfermagem, fornecido por instituição de ensino técnico reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) + Certificado de capacitação em terapia intensiva; Registro definitivo na respectiva categoria profissional.
308		Terapia Intensiva	HABF	43 + CR ⁵	28	04	09	02	180	R\$ 1.810,34*	
309	Técnico de Nutrição	Hospitalar	HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	180	R\$ 1.810,34	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso Técnico em Nutrição, fornecido por instituição de ensino técnico reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).
311	Técnico de Segurança do Trabalho	Segurança e Medicina do Trabalho	HABF	03 + CR ⁵	02	-	01	-	220	R\$ 3.213,23	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso Técnico em Segurança do Trabalho, fornecido por instituição de ensino técnico reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) + Registro definitivo

											na respectiva categoria profissional
312	Técnico de Imobilização	Hospitalar	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 2.212,64	Certificado de conclusão de curso de nível técnico profissionalizante em imobilização ou certificado de conclusão de curso de nível médio, acrescido de curso técnico na área, expedido por instituição de ensino, reconhecido pelo MEC + Registro no Conselho de Classe
313			HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	180	R\$ 1.810,34	
314	Técnico de Radiologia	Hospitalar	HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	120	R\$ 2.111,06	Certificado de conclusão de curso de nível técnico profissionalizante em radiologia ou certificado de conclusão de curso de nível médio, acrescido de curso técnico na área, expedido por instituição de ensino, reconhecido pelo MEC + Registro no Conselho de Classe
315	Técnico de Banco de Sangue	Hospitalar	HABF	09 + CR ⁵	06	01	02	-	180	R\$ 1.810,34	Certificado de conclusão de curso de nível técnico profissionalizante em laboratório ou hemoterapia ou bioquímica ou certificado de conclusão de curso de nível médio, acrescido de curso técnico na área, expedido por instituição de ensino, reconhecido pelo MEC

4. NÍVEL SUPERIOR

Cód.	Cargo	Área de Atuação	Lotação	Vagas Imediatas	Vagas AC ¹	Vagas PcD ²	Vagas PN ³	Vagas IND ⁴	CH Mensal	Remuneração	Pré-Requisito(s)
401	Analista	Administrativa	HABF	06 + CR ⁵	04	01	01	-	220	R\$ 3.213,23	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de

											curso de graduação em Administração, Economia, Logística, Engenharia ou Direito, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)
402		Contábil-Financeira	HABF	03 + CR ⁵	02	-	01	-	220	R\$ 3.213,23	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Contabilidade ou Ciências Contábeis ou Economia ou Ciências Econômicas, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).
403		Desenvolvimento de Gente	HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	220	R\$ 3.213,23	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Administração ou Psicologia ou Gestão de Recursos Humanos, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)
404		Folha de Pagamento	HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	220	R\$ 3.213,23	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Administração, Contabilidade ou Ciências Contábeis, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)

405		Qualidade	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 3.213,23	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação na área da saúde (de acordo com a Resolução CNS nº 287/1998) ou Administração ou Engenharia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)
406		Licitações e Contratos	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 3.213,23	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Administração ou Economia ou Contabilidade ou Direito, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)
407		Suprimentos	HABF	04 + CR ⁵	03	-	01	-	220	R\$ 3.213,23	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Administração ou Contabilidade ou Logística ou Engenharia fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)
408		Ensino, Pesquisa e Inovação	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 3.213,23	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação na área da saúde (de acordo com Resolução CNS nº 287/1998), fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)

410	Analista Clínico	Hospitalar	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 4.388,56	Diploma devidamente registrado de conclusão de curso de nível superior em Farmácia ou Bioquímica ou Biomedicina ou Biologia, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecido pelo MEC + Registro no Conselho de Classe
411	Assistente Social	Hospitalar	HABF	09 + CR ⁵	06	01	02	-	150	R\$ 2.991,74	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Serviço Social, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional
412	Enfermeiro	Hospitalar	HABF	06 + CR ⁵	04	01	01	-	220	R\$ 4.388,56*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional
413			HABF	32 + CR ⁵	21	03	06	02	150	R\$ 2.991,74*	
414		Cirúrgica	HABF	07 + CR ⁵	05	01	01	-	150	R\$ 2.991,74*	

											na respectiva categoria profissional + Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> na área cirúrgica
415		Terapia Intensiva	HABF	14 + CR ⁵	09	01	03	01	150	R\$ 2.991,74*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional + Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> na área de terapia intensiva
416	Enfermeiro da Qualidade	Qualidade	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 4.388,56*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional
417	Enfermeiro de Educação e Pesquisa	Ensino, Pesquisa e Inovação	HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	220	R\$ 4.388,56*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional
418	Enfermeiro do Núcleo de Segurança do Paciente	Segurança do Paciente	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 4.388,56*	Diploma, devidamente

	Segurança do Paciente											registrado, de conclusão de curso de graduação em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior, reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional
419	Enfermeiro do NIR - Núcleo Interno de Regulação	Regulação	HABF	06 + CR ⁵	04	01	01	-	150	R\$ 2.991,74*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional	
420	Enfermeiro Do Trabalho	Segurança e medicina do trabalho	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 4.388,56*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Enfermagem do Trabalho, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional	
421	Engenheiro de Segurança do Trabalho	Segurança e medicina do trabalho	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	100	R\$ 4.618,95	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Engenharia fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva	

											categoria profissional + pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)
422	Farmacêutico	Hospitalar	HABF	06 + CR ⁵	04	01	01	-	220	R\$ 4.388,56	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Farmácia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional
423			HABF	04 + CR ⁵	03	-	01	-	180	R\$ 3.590,54	
424	Fisioterapeuta	Terapia Intensiva	HABF	10 + CR ⁵	06	01	02	01	150	R\$ 2.991,74	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Fisioterapia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional + Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> em terapia intensiva
425		Hospitalar	HABF	08 + CR ⁵	05	01	02	-	150	R\$ 2.991,74	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Fisioterapia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional

426	Fonoaudiólogo	Hospitalar	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 4.388,56	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Fonoaudiologia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional.
427	Médico de Regulação	Hospitalar	HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	100	R\$ 8.013,60	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional.
428	Médico do Trabalho	Hospitalar	HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	100	R\$ 8.013,60	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional.
429	Médico Auditor	Auditoria	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	100	R\$ 8.013,60	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo

											na respectiva categoria profissional + residência médica em qualquer área
430	Nutricionista	Hospitalar	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 4.388,56	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Nutricionista, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional.
431			HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	180	R\$ 3.590,54	
432	Psicólogo	Hospitalar	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 4.388,56	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Psicologia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional.
433			HABF	02 + CR ⁵	02	-	-	-	150	R\$ 2.991,74	
434	Terapeuta Ocupacional	Hospitalar	HABF	01 + CR ⁵	01	-	-	-	150	R\$ 2.991,74	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Terapia Ocupacional, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) + registro definitivo na respectiva categoria profissional.

AC¹ - Ampla Concorrência; PCD² - Pessoa com Deficiência; PN³- Pessoa Negra; IND⁴ – Pessoa Indígena; CR⁵ – Cadastro de Reserva; *A Fundação iNOVA Capixaba garantirá a complementação do Piso Salarial para Profissionais da Enfermagem conforme acordo coletivo firmado com o sindicato da categoria

2.1.2. Cargos com lotação no Hospital Estadual Central:

3. NÍVEL TÉCNICO											
Cód	Cargo	Área de Atuação	Lotação	Vagas Imediatas	Vagas AC ¹	Vagas PcD ²	Vagas PN ³	Vagas IND ⁴	CH Mensal	Remuneração	Pré-Requisito(s)
310	Técnico de Nutrição	Hospitalar	HEC	02 + CR ⁵	02	-	-	-	180	R\$ 1.810,34	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso Técnico em Nutrição, fornecido por instituição de ensino técnico reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).
316	Técnico de Enfermagem de UTI	Hospitalar	HEC	06 + CR ⁵	04	01	01	-	220	R\$ 2.212,64*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso Técnico de Enfermagem, fornecido por instituição de ensino técnico reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) + Certificado de capacitação em terapia intensiva; Registro definitivo na respectiva categoria profissional.
317	Técnico de Enfermagem de Unidade de Internação em Clínica Médica e Cirúrgica	Hospitalar	HEC	03 + CR ⁵	02	-	01	-	220	R\$ 2.212,64*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso Técnico de Enfermagem, fornecido por instituição de ensino técnico reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) + Registro definitivo na respectiva categoria profissional
318			HEC	97 + CR ⁵	63	10	19	05	180	R\$ 1.810,34*	
319	Técnico de Enfermagem de Centro Cirúrgico e Hemodinâmica	Hospitalar	HEC	34 + CR ⁵	22	03	07	02	180	R\$ 1.810,34*	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso Técnico de Enfermagem, fornecido por instituição de ensino técnico reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) +

												Certificado de capacitação em Instrumentação cirúrgica + Registro definitivo na respectiva categoria profissional
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

4. NÍVEL SUPERIOR											
Cód.	Cargo	Área de Atuação	Lotação	Vagas Imediatas	Vagas AC ¹	Vagas Pcd ²	Vagas PN ³	Vagas IND ⁴	CH Mensal	Remuneração	Pré-Requisito(s)
409	Analista de Ensino e Pesquisa	Ensino, Pesquisa e Inovação	HEC	01 + CR ⁵	01	-	-	-	220	R\$ 3.213,23	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação na área da saúde (de acordo com Resolução CNS nº 287/1998), fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)

AC¹ - Ampla Concorrência; PCD² - Pessoa com Deficiência; PN³- Pessoa Negra; IND⁴ – Pessoa Indígena; CR⁵ – Cadastro de Reserva; *A Fundação iNOVA Capixaba garantirá a complementação do Piso Salarial para Profissionais da Enfermagem conforme acordo coletivo firmado com o sindicato da categoria

2.2. A descrição das Atribuições dos Cargos consta no Anexo II deste Edital.

2.3. A todos os cargos serão acrescidos de auxílio alimentação no valor de R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais).

2.4. Os candidatos classificados nas vagas existentes serão lotados no Hospital Estadual Central – HEC (Hospital Dr. Benício Tavares Pereira) ou no Hospital Antônio Bezerra de Faria – HABF, conforme disposição da tabela do item 2.1 e seus subitens.

2.4.1. O candidato contratado não poderá solicitar sua movimentação para outra unidade hospitalar da Fundação iNOVA Capixaba, podendo atuar em unidades corporativas a serviço da unidade hospitalar para o qual foi contratado e a critério da administração.

2.4.2. O candidato contratado será lotado em qualquer área/setor/serviço, a critério da Fundação iNOVA Capixaba e respeitadas as atribuições do cargo.

2.5. Os candidatos nomeados estarão subordinados à Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, disciplinado pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 e suas regulamentações, ao disposto na Lei Complementar Estadual nº 924, de 17 de outubro de 2019, em demais legislações e nas normas em vigência da iNOVA Capixaba.

2.6. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

2.6.1. São requisitos básicos para a investidura em cargo público de provimento efetivo:

- ter sido aprovado em concurso público, conforme condições estabelecidas neste Edital;
- nacionalidade brasileira ou equiparada;
- quitação com as obrigações militares para candidatos do sexo masculino;
- quitação com as obrigações eleitorais;
- idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- sanidade física e mental comprovada em inspeção médica oficial; e

- g) atendimento às condições especiais previstas em lei para determinadas carreiras.
- 2.6.2. A investidura em cargo ocorrerá com a posse, completando-se com o exercício.

3. DAS VAGAS RESERVADAS

3.1. Ficam reservadas às pessoas com deficiência, negros ou indígenas percentuais das vagas ofertadas inicialmente neste Concurso Público e das que vierem a ser criadas durante o seu prazo de validade, conforme estabelecidas nos itens 3.10.1 e 3.11.1 deste Edital.

3.2. **Para concorrer às vagas reservadas, o candidato deverá, no ato da inscrição, optar por concorrer às vagas reservadas a pessoas com deficiência (PcD) e/ou pessoa negra (PNI) e/ou indígena (IND).**

3.3. O deferimento das inscrições dos candidatos que optaram pela reserva de vagas estará disponível no endereço eletrônico do IDCAP conforme cronograma do Anexo I.

3.4. A classificação e aprovação do candidato não garantem a ocupação da vaga reservada, devendo, ainda, quando convocado, submeter-se ao procedimento de heteroidentificação e/ou perícia médica, conforme o caso.

3.5. Os procedimentos de heteroidentificação ou de perícia médica, conforme o caso, terão decisão terminativa sobre a qualificação da situação do candidato optante pela reserva de vagas. A reprovação no procedimento ou o não comparecimento ao mesmo, quando convocado, acarretarão a perda do direito às vagas reservadas.

3.6. Os candidatos optantes pela reserva de vagas concorrerão concomitantemente às vagas que lhe são reservadas e às de ampla concorrência, nos termos da Lei Ordinária Estadual nº 12.009/2023 e da Lei Ordinária Estadual nº 12.010/2023.

3.6.1. O candidato indeferido na reserva de vagas constará apenas na lista de Ampla Concorrência se possuir, em cada fase anterior, nota ou pontuação suficiente para prosseguir nas demais fases, exceto nas situações de declaração falsa, conforme a hipótese do 3.9.

3.7. Caso o candidato negro, indígena ou pessoa com deficiência tenha direito à mesma posição de vaga reservada, os critérios de desempate estipulados no item 8.4 deste Edital deverão ser aplicados, restando o direito de classificação do candidato remanescente à vaga subsequente.

3.8. Na hipótese de não haver candidatos negros, indígenas ou pessoa com deficiência aprovados em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

3.9. Na hipótese de indícios ou denúncias de fraude ou má-fé no procedimento de heteroidentificação e/ou perícia médica, o caso será encaminhado aos órgãos competentes para as providências cabíveis. Se constatada fraude, o candidato será eliminado do Concurso Público, caso esse ainda esteja em andamento, e se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

3.10. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD):

3.10.1. Fica reservado o percentual de **10% (dez por cento)** das vagas ofertadas inicialmente neste Concurso Público e das que vierem a ser criadas durante o seu prazo de validade a **pessoas com deficiência**, conforme dispõe a Lei Ordinária Estadual nº 12.009, de 21 de dezembro de 2023.

3.10.2. Para cargos ofertados neste concurso público com menos de 5 (cinco) vagas ofertadas, o candidato classificado na reserva de vagas destinadas às Pessoas com Deficiência (PcD) figurará apenas em lista de cadastro de reserva, para convocação às eventuais vagas que vierem a surgir durante o prazo de validade do certame.

3.10.3. Na hipótese de a aplicação do percentual previsto no item 3.10.1 resultar em número fracionado, o número de convocações específicas das reservas de vagas será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos); ou diminuídos para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

3.10.4. Serão consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadrem no art. 2º da Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015, nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, no § 1º

do art. 1º da Lei Federal n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista) no art. 1º da Lei Federal nº 14.126, de 22 de março de 2021 e no art. 1º da Lei Federal nº 14.768, de 22 de dezembro de 2023, observados os dispositivos da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Decreto Federal nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e na Lei Federal nº 14.768/2023 que define deficiência auditiva e estabelece valor referencial da limitação auditiva.

3.10.5. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a posse no cargo para o qual pretende concorrer, devendo ser observada a compatibilidade das atribuições do cargo com a deficiência.

3.10.6. O candidato que se declarar com deficiência deverá assinalar a opção correspondente no momento de inscrição e enviar digitalmente cópia do laudo original, durante prazo de inscrição estipulado no Anexo I deste Edital, em campo específico no link de inscrição.

3.10.7. O laudo que caracteriza a deficiência emitido pelo profissional de saúde de nível superior com conhecimento na área da deficiência declarada deverá ser preferencialmente digitado ou em letra legível e, ainda:

- a) constar nome completo do candidato;
- b) constar nome completo, número do registro no Conselho Profissional e assinatura do responsável pela emissão do laudo;
- c) informar a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID 10), bem como a causa da deficiência (se conhecida);
- d) indicar, quando for o caso, a necessidade de uso de próteses ou adaptações;
- e) no caso de deficiente auditivo, o laudo deverá vir acompanhado de exame de audiometria recente, conforme prazo estabelecido na alínea g) do item 3.10.7;
- f) no caso de deficiente visual, o laudo deverá vir acompanhado de exame de acuidade visual em AO (ambos os olhos), patologia e campo visual recente, conforme prazo estabelecido na alínea g) do item 3.10.7;
- g) ter sido emitido nos últimos 36 (trinta e seis) meses contados da data do fim das inscrições, exceto no caso dos candidatos cuja deficiência se enquadre no § 1º do art. 1º da Lei nº 12.764, de 2012 (Transtorno do Espectro Autista) ou dos candidatos com outros impedimentos irreversíveis que caracterizem deficiência permanente.

3.10.8. Em caso de impedimentos irreversíveis, que configurem deficiência permanente ou que se enquadre no § 1º do art. 1º da Lei nº 12.764/2012, a validade do laudo caracterizador da deficiência é indeterminada, não sendo considerada a data de emissão, desde que esteja expressa a referida condição e satisfeita as demais condições descritas nas alíneas do item 3.10.7, no que couber.

3.10.9. Caso o laudo caracterizador da deficiência seja emitido em meio eletrônico, esse deverá ser assinado digitalmente no padrão ICP-Brasil e atender às resoluções do Conselho Federal Profissional respectivo.

3.10.10. O candidato com deficiência que não proceder conforme as orientações dos item 3.10.6 a 3.10.9, será considerado como não-portador de deficiência, perdendo o direito à reserva de vaga para PcD.

DO PROCEDIMENTO DE PERÍCIA MÉDICA DOS CANDIDATOS QUE SE DECLARAREM COM DEFICIÊNCIA:

3.10.11. Os candidatos com inscrição deferida para concorrer na condição de pessoas com deficiência classificados nas etapas deste Concurso Público serão submetidos a avaliação, quando convocados, por equipe designada pela iNOVA Capixaba, que emitirá parecer conclusivo sobre o enquadramento ou não da sua deficiência à luz da legislação e sobre a compatibilidade das atribuições do perfil para o qual concorre.

3.11. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS NEGRAS E INDÍGENAS

3.11.1. Fica reservado o percentual de **20% (vinte por cento)** para negros e de **5% (cinco por cento)** para indígenas das vagas ofertadas inicialmente neste Concurso Público e das que vierem a ser criadas durante o seu prazo de validade, conforme dispõe a Lei Ordinária Estadual nº 12.010, de 21 de dezembro de 2023.

3.11.2. Para cargos ofertados neste concurso público com menos de 3 (três) vagas ofertadas, o candidato classificado na reserva de vagas figurará apenas em lista de cadastro de reserva, para convocação às eventuais vagas que vierem a surgir durante o prazo de validade do certame.

3.11.3. Na hipótese de a aplicação dos percentuais previstos no item 3.11.1 resultar em número fracionado, o número de

convocações específicas das reservas de vagas será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos); ou diminuídos para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

3.11.4. Para fins de inscrição neste edital, serão considerados negros ou indígenas e aqueles que se autodeclararem, respectivamente, pretos/pardos ou indígena no ato da inscrição no Concurso Público, conforme o quesito cor ou raça, utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE do Governo Federal.

3.11.5. A autodeclaração terá validade somente para o concurso público aberto, não podendo ser estendida a outros certames.

DO PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS QUE SE DECLARAREM NEGROS E/OU INDÍGENAS:

3.11.6. Os candidatos com inscrição deferida para concorrer na condição de pessoas negra e/ou indígena classificados nas etapas deste Concurso Público serão convocados por meio do Edital de Convocação para Realização de Heteroidentificação, ocasião em que será verificada a veracidade das informações prestadas pelos candidatos, na data prevista no Anexo I deste Edital.

3.11.7. O candidato que deixar de cumprir as exigências relativas ao processo de heteroidentificação ou for indeferido perderá o direito às vagas reservadas.

3.11.8. Após análise documental e/ou entrevista será divulgado resultado preliminar da heteroidentificação na data prevista no Anexo I deste Edital.

3.11.9. Após análise dos recursos será divulgado o resultado definitivo quanto à análise documental e/ou entrevista do procedimento de verificação da veracidade das informações prestadas.

3.11.10. Perderá o direito de concorrer às vagas reservadas às pessoas negra e/ou indígena por ocasião da heteroidentificação o candidato que:

- a) não atender à convocação para procedimento de heteroidentificação;
- b) não apresentar documentação exigida neste Edital;
- c) deixar de cumprir as exigências no procedimento da entrevista deste Edital, em especial ao item 3.11.18, quando aplicável;
- d) se recusar a ser filmado durante o procedimento da entrevista, quando aplicável;
- e) não apresentar o documento de identidade original durante o procedimento da entrevista, na forma definida no item 7.11.2 deste Edital, quando aplicável.

DO PROCEDIMENTO PARA CANDIDADOS NEGROS:

3.11.11. Para o procedimento de heteroidentificação, os candidatos que se autodeclararam negros deverão se apresentar perante a Comissão de Heteroidentificação, de forma telepresencial, para Entrevista, sendo especificamente convocados para esse fim por meio de Edital de Convocação, na data prevista no Anexo I deste Edital.

3.11.12. A verificação da Comissão quanto à condição de pessoa negra levará em consideração em seu parecer a autodeclaração firmada no ato de inscrição no concurso público e os critérios de fenotípica do candidato negro como base para análise e validação, excluídas as considerações sobre a ascendência.

3.11.12.1. Entende-se por fenótipo o conjunto de características físicas do indivíduo, predominantemente a cor da pele, a textura do cabelo e os aspectos faciais, que, combinados ou não, permitirão validar ou invalidar a autodeclaração.

3.11.12.2. As características fenotípicas descritas no item anterior são as que possibilitam, nas relações sociais, o reconhecimento do indivíduo como negro.

3.11.13. Em nenhuma hipótese a avaliação étnico-racial será realizada considerando o genótipo do candidato, sendo vedada toda e qualquer forma de aferição acerca da ancestralidade ou colateralidade familiar do candidato.

3.11.14. Não serão considerados quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes à confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em concursos públicos federais, estaduais, distritais e municipais.

3.11.15. Será considerado como negro o candidato que assim for reconhecido pela maioria dos membros da Comissão de

Heteroidentificação.

3.11.16. O candidato deverá enviar eletronicamente, no período previsto no Anexo I deste Edital, exclusivamente por meio de formulário eletrônico no site do IDCAP, no momento da inscrição, uma fotografia recente, no padrão 3x4, e um arquivo de documento de identificação válido, conforme item 7.11.2 edital.

3.11.17. Os arquivos a serem enviados deverão atender aos requisitos abaixo:

- a) refletir a aparência atual do candidato;
- b) serem frontais, registrando a cabeça de forma centralizada, olhando na direção da câmera;
- c) serem coloridas e apresentarem boa qualidade, sem retoques ou maquiagem, terem sido tiradas, preferencialmente, em fundo branco;
- d) terem sido tiradas sem o uso de bonés, sem óculos (de grau ou escuros), gorros ou quaisquer outros acessórios que impeçam a visualização do fenótipo do candidato.

3.11.18. Para o comparecimento à Entrevista, o candidato deverá portar documento de identificação com foto, na forma do item 7.11.2 e seus subitens, e seguir as seguintes determinações:

- a) não será permitido o uso de acessórios na cabeça, tais como: boné, chapéu, lenço, elástico, presilhas entre outros (independentemente do comprimento dos cabelos, esses deverão estar totalmente livres/soltos);
- b) não será permitido o uso de óculos escuros;
- c) não será permitido o uso de maquiagem;
- d) não será permitido o uso de quaisquer acessórios ou vestimentas estampadas que impossibilitem ou dificultem a verificação fenotípica, prejudicando a identificação do(a) candidato(a);
- e) não será permitido o uso de luz artificial de modo a interferir no resultado final da avaliação.

DO PROCEDIMENTO PARA CANDIDADOS INDÍGENAS:

3.11.19. Para o procedimento de heteroidentificação, os candidatos convocados que se autodeclararam indígenas deverão apresentar documentação para fins de verificação de veracidade das informações prestadas.

3.11.20. O candidato que se autodeclarou indígena deverá enviar eletronicamente, quando convocado, no período previsto no Anexo I deste Edital, e exclusivamente por meio de formulário eletrônico na área do candidato na página do IDCAP, **declaração de pertencimento étnico** a ser expedida por caciques, ou tuxauas, ou lideranças indígenas de comunidades, ou associações e/ou organizações representativas dos povos indígenas das respectivas regiões, conforme modelo no Anexo V deste Edital, ou apresentarem, pelo menos, uma das seguintes documentações:

- a) Registro Civil com a identificação étnica;
- b) Registro Nacional de Nascimento de Indígena - RANI, expedido pela Fundação Nacional do Índio - Funai;
- c) Comprovante de residência em áreas/territórios indígenas, demarcados ou não; e
- d) Certidão de Nascimento ou Registro Geral de Identificação, que expressa o local de nascimento do candidato em áreas/territórios indígenas, demarcados ou não.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. Os candidatos, antes de realizarem a inscrição, devem se certificar que:

- a) conhece o edital, seus anexos e os métodos adotados em eventuais retificações;
- b) atende aos requisitos para participação nas etapas do concurso público, estabelecidos no presente Edital;
- c) possui plenas condições para execução das atividades do cargo.

4.2. As inscrições para o concurso público estarão abertas no período previsto no Anexo I deste Edital e deverão ser realizadas, **exclusivamente**, pela internet, no endereço eletrônico do IDCAP.

4.3. Para efetuar a inscrição, o interessado deverá acessar, via Internet, o site www.idcap.org.br e localizar a área destinada ao concurso público da **Fundação Estadual de Inovação em Saúde – Fundação iNOVA Capixaba**, consoante seguintes observações:

- a) Acessar o endereço eletrônico do IDCAP durante o prazo de inscrições previsto no Anexo I deste Edital;
- b) Ler e estar de acordo com as normas deste Edital;
- c) Preencher total e corretamente o Formulário de Inscrição *online* e, em seguida, enviá-la de acordo com as

respectivas instruções;

d) O envio do requerimento de inscrição gerará automaticamente o boleto de pagamento da taxa de inscrição, e deverá ser pago em qualquer agência bancária, ou por meio eletrônico, sendo de inteira responsabilidade do candidato a impressão e guarda do comprovante de inscrição.

e) O requerimento de inscrição será cancelado caso o pagamento da taxa de inscrição (boleto) não seja efetuado até a data prevista no Anexo I deste Edital.

f) Após a confirmação da inscrição pelo IDCAP, o comprovante de inscrição estará disponível na área do candidato, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção e guarda desse documento.

g) Após o prazo estabelecido para inscrições, não será mais possível acessar o formulário de requerimento de inscrição.

h) Os candidatos inscritos poderão reimprimir o boleto, caso necessário, até último dia do prazo para pagamento do boleto previsto no Anexo I deste Edital.

i) O candidato somente poderá efetuar o pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário gerado ao término do processo de inscrição.

4.4. No ato da inscrição o candidato deverá optar pelo cargo que deseja concorrer conforme sua formação, podendo se inscrever para mais de um cargo.

4.5. O IDCAP não se responsabilizará por requerimento de inscrição que não tenha sido recebido, por fatores de ordem técnica dos computadores, os quais impossibilitem a transferência dos dados e/ou causem falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados.

4.6. Os eventuais erros de digitação verificados após a efetivação da inscrição, quanto ao nome, número de documento de identidade, sexo, data de nascimento e endereço, deverão ser corrigidos pelo candidato no site do IDCAP.

4.6.1. O candidato que não fizer ou não solicitar as correções dos dados pessoais, deverá arcar, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão.

4.7. Não será aceito o pagamento da inscrição por depósito em caixa eletrônico, via postal, fac-símile (fax), transferência ou depósito em conta corrente, ordem de pagamento, ou por qualquer outra via que não as especificadas neste Edital ou, eventualmente, nos métodos disponíveis na área de inscrição.

4.8. Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias na localidade em que se encontra, o candidato deverá antecipar o pagamento do boleto ou realizá-lo por outro meio válido, devendo ser respeitado o prazo limite determinado neste Edital.

4.9. Quando do pagamento do boleto bancário, o candidato tem o dever de conferir todos os seus dados cadastrais, bem como no comprovante de pagamento. As inscrições e/ou pagamentos que não forem identificados devido a erro nas informações de dados, pelo candidato ou terceiros, no pagamento do referido boleto, não serão aceitos, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.

4.10. O valor de inscrição pago pelo candidato é pessoal e intransferível, não podendo ser utilizada para outra inscrição, para outro cargo ou para outro concurso público e/ou processo seletivo.

4.11. Não haverá devolução da importância paga, ainda que efetuada em valor superior ou inferior do que o estabelecido, em duplicidade, extemporâneo ou para cargos com o mesmo período de prova, seja qual for o motivo alegado, salvo em caso de cancelamento, revogação ou anulação do Concurso.

4.12. As inscrições poderão ser prorrogadas, por necessidade de ordem técnica e/ou operacional, a critério da iNOVA Capixaba e/ou do IDCAP.

4.13. As inscrições somente serão efetivadas após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição, via conciliação bancária, ou de deferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição nos termos do item 4.17 deste Edital.

4.14. Caso seja verificada a existência de mais de uma inscrição efetivada por um candidato, com cargos no mesmo horário de prova, este deverá optar na data da Prova Objetiva por qual cargo pretende concorrer. Conseqüentemente, o candidato será considerado ausente para as provas relativas aos demais cargos, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido, nem mesmo quanto à restituição de valores pagos.

4.15. No formulário de inscrição, os candidatos deverão assinalar a concordância com os termos que constam neste

Edital, bem como declarar que tem ciência e que não se opõe ao tratamento e ao processamento dos seus dados pessoais, sensíveis ou não, fornecidos durante a inscrição e ao longo deste Concurso Público, a fim de possibilitar a efetiva execução deste Concurso Público, com a aplicação dos critérios de avaliação e seleção, incluindo a divulgação de seus nomes, números de inscrição e notas, em observância aos princípios da publicidade e da transparência que regem a Administração Pública e nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, e alterações posteriores.

4.16. O valor correspondente à taxa de inscrição será conforme tabela abaixo:

NÍVEL	VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO
Fundamental	R\$ 52,00 (cinquenta e dois reais)
Médio e/ou Técnico	R\$ 70,00 (setenta reais)
Superior	R\$ 75,00 (setenta e cinco reais)

4.17. DA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DO VALOR DE INSCRIÇÃO

4.17.1. Para as solicitações de isenção de pagamento da taxa de inscrição o candidato deverá, após concluir procedimento de inscrição no período indicado no Anexo I deste Edital, se enquadrar em uma das seguintes condições:

- candidatos hipossuficientes inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, membros de família de baixa renda, nos termos da regulamentação do Governo Federal para o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, nos termos da Lei Estadual nº 9.652, de 28 de abril de 2011;
- candidatos devidamente cadastrados como doadores de medula óssea, nos termos da Lei Estadual nº 10.607, de 28 de dezembro de 2016;
- candidatos que se declaram isentos de apresentar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física, nos termos da Lei Estadual nº 10.822, de 04 de abril de 2018;
- candidatos convocados e nomeados pela Justiça Eleitoral do Estado do Espírito Santo, que prestarem serviços no período eleitoral, nos termos da Lei Estadual nº 11.196, de 06 de outubro de 2020;
- candidatos com deficiência, nos termos da Lei Estadual nº 11.233, de 14 de janeiro de 2021;
- candidatos doadores de sangue, nos termos da Lei Estadual nº 11.635, de 20 de junho de 2022.

4.17.2. Para solicitar a isenção, o candidato deverá selecionar uma das modalidades indicadas acima, preencher as informações estabelecidas como obrigatórias no formulário específico e enviar:

- cópia simples do documento oficial de identificação com foto, filiação e assinatura;
- cópia simples do Cadastro de Pessoa Física - CPF, salvo se já constar no documento oficial de identificação; e
- documentações específicas listadas nos itens subsequentes, conforme o caso.

4.17.3. O **candidato hipossuficiente inscrito no CadÚnico**, membros de família de baixa renda com cadastro, deverá:

- informar o Número de Identificação Social (NIS) atribuído pelo CadÚnico, com **cadastro válido e atualizado** nos termos da Portaria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome nº 177/2011;
- enviar a autodeclaração de membro de “Família de Baixa Renda”, conforme Anexo IV deste Edital de abertura.

4.17.3.1. O IDCAP consultará o órgão gestor do Cadastro Único, a fim de verificar a conformidade da condição indicada pelo candidato para isenção e veracidade das informações prestadas pelo candidato. O IDCAP não tem autonomia para realizar modificações cadastrais, sendo o candidato o único responsável por sua situação cadastral junto ao órgão gestor do CadÚnico.

4.17.3.2. O simples preenchimento dos dados necessários para a solicitação da isenção de pagamento do valor de inscrição, no período previsto, não garante ao interessado a isenção pleiteada, a qual estará sujeita à análise e deferimento da solicitação por parte do IDCAP em resposta à consulta à base de dados do órgão gestor do Cadastro Único;

4.17.4. O **candidato doador de medula óssea** deverá enviar, no formulário de solicitação de isenção, comprovante ou Carteira de Inscrição do candidato como doador de medula óssea e autodeclaração devidamente preenchida e assinada, conforme Anexo VI deste Edital;

4.17.4.1. A utilização do benefício do item anterior fica restrita a uma isenção no período de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data de encerramento das inscrições do certame onde foi concedido o benefício, conforme estabelecido no Art. 4º da Lei Estadual nº 10.607/2016.

4.17.5. O **candidato isento de apresentar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física** deverá enviar, no formulário de solicitação de isenção, autodeclaração devidamente preenchida e assinada, conforme Anexo VII deste Edital;

4.17.6. O **candidato que se declaram como convocado e nomeado pela Justiça Eleitoral do Estado do Espírito Santo, que prestou serviços no período eleitoral**, nos últimos 2 (dois) anos a contar da data de publicação deste Edital, deverá enviar, no formulário de solicitação de isenção, documento expedido pela Justiça Eleitoral, contendo o nome completo do eleitor, a função desempenhada, o turno e a data da eleição que comprovar o serviço prestado à Justiça Eleitoral por, no mínimo, 02 (dois) eventos eleitorais (eleição, plebiscito ou referendo), consecutivos ou não, acompanhado de autodeclaração devidamente preenchida e assinada, conforme Anexo VIII deste Edital;

4.17.7. O **candidato com deficiência** deverá enviar, no formulário de solicitação de isenção, laudo que comprove a deficiência alegada contendo os elementos descritos no item 3.10.7 deste Edital e autodeclaração devidamente preenchida e assinada, conforme Anexo IX deste Edital;

4.17.8. O **candidato doador de sangue** deverá enviar, no formulário de solicitação de isenção, documento expedido pela entidade coletora (comprovante, declaração), devendo ser órgão oficial ou a entidade credenciada pela União, pelo Estado ou Municípios do Estado do Espírito Santo e autodeclaração devidamente preenchida e assinada, conforme Anexo X deste Edital;

4.17.8.1. Para ter direito à isenção, o doador terá que comprovar a doação de sangue, que não poderá ser inferior a 3 (três) vezes em um período de 12 (doze) meses, conforme estabelecido no Parágrafo Único do Art. 1º da Lei Estadual nº 11.635/2022.

4.17.9. Na existência de mais de uma solicitação de isenção por um mesmo candidato para mais de um cargo, somente será considerada válida e homologada aquela que tiver sido realizada por último.

4.17.10. A relação dos pedidos de isenção de taxa deferidos e indeferidos será divulgada no endereço eletrônico do IDCAP, em data definida no Anexo I deste Edital.

4.17.11. O candidato cuja documentação de isenção do valor da taxa de inscrição for indeferida deverá entrar no site do IDCAP até o último dia válido para inscrição, imprimir o seu boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa.

5. DAS SOLICITAÇÕES DE ADAPTAÇÕES RAZOÁVEIS E ATENDIMENTO ESPECIAL

5.1. O IDCAP, nos termos da legislação, assegurará o(s) recurso(s) de acessibilidade e/ou tratamento pelo nome social para candidatos que requeiram desde que comprovem a necessidade.

5.2. No ato da inscrição, o candidato com deficiência e/ou que necessitar de adaptações razoáveis e tecnologias assistivas das provas objetivas e das provas discursivas deverá requerê-lo, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização das provas (ampliadas, ledor, auxílio para transcrição, sala de mais fácil acesso, intérprete de libras e/ou tempo adicional), acompanhadas de laudo caracterizador de deficiência emitido por equipe multiprofissional ou por especialista na área dos impedimentos apresentados pelo candidato, os elementos descritos no item 3.10.7 deste Edital.

5.3. A documentação do candidato que solicitar tempo adicional deverá conter, além do estabelecido no item 3.10.7 deste Edital, a descrição da necessidade de tempo adicional para a realização das provas, conforme condição, característica ou diagnóstico do participante, de acordo com a legislação vigente para concessão de tempo adicional citada no item 5.4 deste Edital, exceto para a participante lactante que deverá atender ao disposto nos item 5.6 e seus subitens.

5.4. Caso a Documentação que motivou a solicitação de tempo adicional seja aceita, o candidato terá direito ao tempo adicional de 60 (sessenta) minutos no turno de provas, desde que o solicite no ato de inscrição, de acordo com o disposto

nos Decretos Federais nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e nº 9.508, de 24 de setembro de 2018, e nas Leis nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, nº 13.146, de 6 de julho de 2015, nº 14.126, de 22 de março de 2021, e nº 13.872, de 17 de setembro de 2019.

5.5. O participante que solicitar atendimento para deficiência auditiva, surdez ou surdo-cegueira deverá indicar o uso do aparelho auditivo ou implante coclear na inscrição, caso o candidato não tenha sua solicitação deferida, não poderá utilizar o aparelho auricular.

5.6. DA CANDIDATA LACTANTE

5.6.1. A candidata que for amparada pela Lei Federal nº 13.872, de 17 de setembro de 2019, e necessitar amamentar criança de até 6 (seis) meses de idade durante a realização das provas, além de solicitar atendimento diferenciado para tal fim, no período de inscrição, deverá levar acompanhante adulto, no dia das provas, que ficará em sala reservada para essa finalidade e será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará as provas. O IDCAP não disponibilizará acompanhante para guarda de criança.

5.6.2. O acompanhante da participante lactante não poderá ter acesso à sala de provas e deverá cumprir os dispostos nos itens 7.11, 7.12 e seus subitens, no que couber, e ser submetido à revista eletrônica por meio do uso do detector de metais.

5.6.3. Durante a aplicação das provas, qualquer contato entre a participante lactante e o respectivo acompanhante deverá ser presenciado por um fiscal.

5.6.4. Não será permitida a entrada do lactente e do acompanhante após o fechamento dos portões.

5.6.5. A candidata deverá enviar, via upload, a imagem legível da certidão de nascimento que comprove que a criança terá até 6 (seis) meses de idade no dia de realização das provas.

5.6.6. Caso a criança ainda não tenha nascido até a data do término das inscrições, a imagem legível da certidão de nascimento poderá ser substituída por imagem legível de documento emitido pelo(a) médico(a) obstetra, com o respectivo CRM, que ateste a data provável do nascimento ou a candidata poderá levar a certidão de nascimento original da criança na data de realização da prova para ser apresentada à Coordenação.

5.6.7. A candidata com situação deferida terá, caso cumpra o disposto nos itens 5.6.1, o direito de proceder à amamentação a cada intervalo de duas horas, por até 30 (trinta) minutos. O tempo despendido pela amamentação será compensado durante a realização das provas em igual período, de acordo com o § 2º do art. 4º da Lei nº 13.872, de 2019.

5.6.7.1. Caso a candidata utilize mais de 1 (uma) hora para amamentar, será concedida, no máximo, 1 (uma) hora de compensação, em cada um dos turnos de prova.

5.7. DO TRATAMENTO PELO NOME SOCIAL

5.7.1. O tratamento pelo nome social é destinado à pessoa que se identifica e quer ser reconhecida socialmente em consonância com sua identidade de gênero.

5.7.2. O(A) candidato(a) transgênero que desejar tratamento pelo nome social poderá solicitá-lo durante o período de inscrições e apresentar a comprovação da condição que o motiva, conforme itens abaixo:

- a) foto atual, nítida, individual, colorida, com fundo branco que enquadre desde a cabeça até os ombros, de rosto inteiro, sem o uso de óculos escuros e artigos de chapelaria (boné, chapéu, viseira, gorro ou similares);
- b) cópia digitalizada, frente e verso, de um dos documentos de identificação oficiais com foto, válido, conforme item 7.11.2 deste Edital.

5.7.3. Caso não realize a solicitação ou a documentação enviada não esteja em conformidade com o item anterior, o participante será identificado pelo nome civil.

5.7.4. As publicações referentes aos candidatos que tiverem suas solicitações de tratamento pelo nome social deferidas serão realizadas de acordo com o nome social.

5.8. DA UTILIZAÇÃO DE ARTIGOS RELIGIOSOS

5.8.1. No ato da inscrição, o candidato que necessitar utilizar artigos por motivos religiosos como véu, quipá, burca e outros deverá realizar envio eletrônico da cópia da declaração da congregação religiosa a que pertence, em que conste o

nome e número do CPF do candidato, atestando a sua condição de membro da referida congregação, com a devida assinatura do líder religioso, colocando o nome completo, CPF e sua função na congregação.

5.8.1.1. Na ocasião da prova, o candidato terá o artigo submetido por vistoria, inclusive eletrônica, por membro da equipe de aplicação.

5.9. DAS OUTRAS CONDIÇÕES

5.9.1. Candidatos que necessitem de sala de fácil acesso por dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção deverão preencher solicitação durante o período de inscrições estipulado no Anexo I, justificando sua necessidade.

5.9.2. Candidatos que necessitem de carteira para canhotos deverão preencher a solicitação durante o período de inscrições estipulado no Anexo I, justificando sua necessidade;

5.9.2.1. Caso o candidato não faça a solicitação, ficará sujeito a disponibilidade do mobiliário adequado a sua situação no local de prova, podendo ou não ser atendido.

5.9.3. Candidatos que façam uso de marca-passo, pinos cirúrgicos ou outros instrumentos metálicos deverão enviar o laudo médico específico para esse fim, considerando a possibilidade de os candidatos serem submetidos à detecção de metais durante as provas, devendo o candidato, ainda, comparecer ao local de provas munidos dos exames e laudos que comprovem o uso de tais equipamentos.

5.9.4. Para segurança de todos os envolvidos no Concurso Público, é recomendável que os candidatos não portem arma de fogo no dia de realização das provas, entretanto, ao candidato que for amparado pela Lei Federal nº 10.826, de 2003 e necessitar realizar as provas/fases armado deverá, durante o período das inscrições:

a) assinalar, no sistema eletrônico de inscrição, a opção correspondente à necessidade de portar arma durante realização das provas;

b) enviar eletronicamente cópia legível do Certificado de Registro de Arma de Fogo e da Autorização de Porte, conforme definidos na referida lei;

c) no dia das provas/fases candidato será encaminhado à Coordenação da unidade, para comprovar a autorização de porte de arma e, em seguida, guardar a arma em Envelope Porta-Objetos, preferencialmente separada da munição que seguirá guardada em outro Envelope Porta-Objetos. Ambos os Envelopes serão lacrados e permanecerão com o candidato.

5.9.4.1. O candidato amparado pela Lei Federal nº 10.826/2003 que não solicitar o atendimento especial no ato da inscrição não poderá portar armas no ambiente de provas, e, caso descumpra o estabelecido neste Edital, estará automaticamente eliminado do Concurso Público.

5.9.5. Caso o candidato possua alguma necessidade especial abrangida por lei não constante neste edital, deverá entrar em contato com o IDCAP, dentro do período estabelecido no Anexo I para solicitação de atendimento especial para prova, pelo Serviço de Atendimento do Candidato, conforme item 1.8.

5.9.6. O atendimento às condições especiais solicitadas para a realização das provas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

5.9.7. O participante que necessitar de atendimento especializado devido acidentes ou casos fortuitos, após o período de inscrição, deverá solicitá-lo por meio da Central de Atendimento ao Candidato, conforme item 1.8 deste Edital.

5.9.7.1. Entende-se por casos fortuitos as situações em que a condição que enseja o atendimento ocorra em data posterior ao período previsto de solicitação.

5.9.7.2. O atendimento do caso será submetido à análise do IDCAP e dependerá da disponibilidade, viabilidade e razoabilidade do pedido.

5.9.8. A relação dos pedidos de atendimento especial deferidos e indeferidos será divulgada no endereço eletrônico do IDCAP, em data definida no Anexo I deste Edital.

6. DAS ETAPAS

6.1. O Concurso Público será composto pelas seguintes etapas/fases antes da homologação do resultado final:

ETAPA	CARGOS/FUNÇÕES	CARÁTER	RESPONSÁVEL
Prova Objetiva	Todos os cargos	Classificatório e Eliminatório	IDCAP
Prova de Títulos e Experiência Profissional	Todos os Cargos	Classificatório	IDCAP

6.2. O Concurso Público será composto pelas seguintes etapas/fases após homologação do resultado final:

ETAPA	CARGOS/FUNÇÕES	CARÁTER	RESPONSÁVEL
Inspeção Médica Oficial	Todos os Cargos	Eliminatório	iNOVA Capixaba
Verificação da Documentação de requisitos e condições	Todos os Cargos	Eliminatório	iNOVA Capixaba

6.3. Na etapa da Prova Objetiva, serão considerados classificados os candidatos que cumulativamente:

- obtiverem no mínimo 50% da pontuação total da Prova Objetiva;
- não terem zerado alguma das disciplinas da Prova Objetiva;
- estiverem classificados conforme tabela abaixo, observada a proporcionalidade da reserva de vagas, e respeitados os empates na última posição:

Quantidade de vagas imediatas	Quantitativo de classificados
De 0 a 1 vaga	20
De 2 a 3 vagas	40
Acima de 4 vagas	10 vezes o número de vagas

6.3.1. Somente serão verificados e pontuados os títulos da Prova de Títulos e Experiência Profissional dos candidatos classificados na Prova Objetiva, na forma do item 0;

6.4. O candidato não classificado na Prova Objetiva será considerado eliminado do Concurso Público.

6.5. DA PROVA OBJETIVA

6.5.1. A Prova Objetiva será aplicada a todos os candidatos com inscrições deferidas e será elaborada com base no Conteúdo Programático, contido no Anexo III deste Edital e será constituída conforme a seguir:

CARGOS DE ENSINO FUNDAMENTAL			
Disciplina	Nº Questões	Peso	Total de Pontos
Língua Portuguesa	10	2,5	25
Raciocínio Lógico-Matemático	10	2,5	25
Conhecimentos Gerais e Atualidades	10	2,0	20
Conhecimentos Específicos	10	3,0	30
TOTAL	40	-	100

CARGOS DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR			
Disciplina	Nº Questões	Peso	Total de Pontos
Língua Portuguesa	06	2,0	12
Raciocínio Lógico-Matemático	05	1,7	8,5
Informática	06	1,5	9
Princípios da Administração Pública e Legislação	06	2,5	15
Saúde Pública	12	1,5	18
Conhecimentos Específicos	15	2,5	37,5
TOTAL	50	-	100

6.5.2. As questões serão numeradas sequencialmente, contendo 5 (cinco) alternativas para resposta, com apenas uma correta.

6.5.3. Será atribuída nota zero à questão que apresentar, no Cartão de Respostas, mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou à questão que apresentar emenda ou rasura.

6.5.4. O candidato deverá assinalar a resposta da questão objetiva no Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricado em material transparente

6.5.4.1. As marcações indevidas serão da exclusiva responsabilidade do candidato.

6.5.4.2. É vedado ao candidato amassar, rasurar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar a seu Cartão de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes da impossibilidade de realização da leitura óptica.

6.5.4.3. O candidato deve proceder o preenchimento do cartão resposta em conformidade com as instruções específicas contidas neste edital e na capa do caderno de questões.

6.5.4.4. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão de Respostas por erro de preenchimento por parte do candidato.

6.5.5. O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais, em especial seu nome, seu número de inscrição, sua data de nascimento e o número de seu documento de identificação.

6.5.6. Todos os candidatos, ao terminarem as provas, deverão, obrigatoriamente, entregar ao fiscal de aplicação o Cartão de Respostas. O candidato que descumprir a regra de entrega desse documento será eliminado do concurso.

6.5.7. O caderno de questões (prova) não poderá ser substituído, salvo nas hipóteses em que seja identificada imperfeição capaz de comprometer a realização do exame pelo candidato, devido a ocorrência de falhas na impressão e, ainda, desde que a solicitação seja requerida, pelo candidato, no início da prova.

6.6. DA PROVA DE TÍTULOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

6.6.1. A Prova de Títulos e Experiência Profissional, de caráter classificatório, será aplicada aos candidatos classificados nas etapas anteriores do Certame.

6.6.2. A avaliação de Títulos e Experiência Profissional será realizada pela Banca Examinadora, em função dos títulos acadêmicos e de experiência profissional encaminhados eletronicamente pelos candidatos, com base nos prazos e nas condições previstas neste Edital, observados os valores/pontos preestabelecidos no item 6.6.25 deste Edital.

6.6.3. Os diplomas ou declarações comprobatórias da escolaridade exigida ou outro requisito básico para a titulação do cargo não serão computados na avaliação dos Títulos, bem como certificados de conclusão de cursos exigidos como pré-requisitos.

6.6.4. A análise dos títulos e de experiência profissional se dará por meio da comprovação informadas preliminarmente pelo candidato no preenchimento da inscrição online e das notas finais constantes na documentação anexada no sistema.

DA COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

6.6.5. Para efeito de pontuação quanto a experiência profissional, se comprovada **na mesma área** exigida no requisito

do cargo que pleiteia.

6.6.6. Somente será considerado para fins de pontuação, toda a experiência registrada e comprovada a partir de 01 de janeiro de 2014 até a data de abertura das inscrições.

6.6.7. Serão considerados os seguintes documentos para efeito de comprovação de experiência profissional em empresa/instituição pública ou privada:

a) Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS (física ou digital) assinada no cargo que concorre ou cargo correlato, quando couber, contendo obrigatoriamente: páginas de identificação com foto, dados pessoais e registro do contrato de trabalho que demonstre o cargo/função e o período trabalhado completo (entrada e saída) com dia, mês e ano; ou

b) Declaração ou Certidão de Tempo de Serviço, expedida pela entidade contratante, em papel timbrado, contendo obrigatoriamente: nome completo do candidato, data e assinatura do emitente, CNPJ, cargo/função exercida e o período trabalhado completo (entrada e saída) com dia, mês e ano; ou

c) Contrato de Prestação de Serviço/Atividade entre as partes, expedido em papel timbrado, contendo obrigatoriamente: nome completo do candidato, CNPJ do contratante, atividade/cargo/função exercida, período trabalhado completo (entrada e saída) com dia, mês e ano, assinatura das partes contendo firma reconhecida e data do contrato;

d) Certidão de Trabalhador Autônomo, expedida por órgão competente (Prefeitura Municipal ou INSS), comprovando o tempo de cadastro como autônomo no cargo/função que pleiteia a vaga; ou

e) Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório, para comprovação de experiência em estágio obrigatório, curricular, de acordo com a Lei Estadual nº 11.691, de 04 de agosto de 2022, firmado entre o Órgão/Instituição, aluno e a Instituição de Ensino público ou privado, em papel timbrado, contendo obrigatoriamente: nome completo do candidato, CNPJ do contratante, atividade exercida, carga horária, período trabalhado completo (entrada e saída) com dia, mês e ano, assinatura das partes e data do contrato, acompanhado de autodeclaração conforme Anexo XI e de cópia da Carteira de Trabalho (física ou digital), contendo as partes dispostas na alínea a) do item 6.6.7 e que conste a primeira página de registro do contrato de trabalho em branco, bem como observar o disposto no item 6.6.9 deste Edital.

6.6.8. Caso o candidato deseje comprovar experiência profissional em que ainda esteja em exercício, deverá fazê-lo exclusivamente por meio da declaração/certidão de tempo de serviço ou carteira de trabalho.

6.6.9. O **estágio curricular** obrigatório realizado pelo estudante de educação especial, de ensino médio, de ensino médio regular, de ensino superior e da modalidade profissional de educação de jovens será considerado **somente** quando na **admissão em primeiro emprego e concurso público**, em observância a Lei Estadual nº 11.691/2022.

6.6.10. Em caso de declaração/certidão de tempo de serviço, no documento deverá constar o início do vínculo (dia, mês e ano), sem data de saída, porém, escrito “até o presente momento”, sendo considerado como período final a data de emissão do documento.

6.6.11. Em caso de carteira de trabalho, o campo de registro da data de saída constante na página de registro do contrato deverá estar em branco, sendo considerado como período final a data de envio do documento.

6.6.12. Os documentos comprobatórios que contenham a nomenclatura do Cargo/Função exercida divergente a nomenclatura do Cargo/Função pleiteado neste Edital, deverá o candidato complementar as informações da experiência profissional, com declaração emitida pelo contratante, especificando que a(s) atividade(s) exercida(s) correspondem ao cargo pretendido.

6.6.12.1. A declaração complementar deverá ser anexada no mesmo arquivo do documento principal, respeitando o critério indicado no item 6.6.17 deste Edital.

6.6.13. Documentos emitidos pela Administração Pública Direta e/ou com código verificador apto para comprovar, de maneira *online*, a autenticidade serão aceitos sem a necessidade de constar CNPJ.

6.6.14. É vedada a contagem cumulativa de tempo de serviço prestado concomitantemente em mais de um cargo,

emprego ou função, nos três níveis de poder, autarquias, fundações públicas, sociedades de economia mista e empresas públicas e/ou privadas;

6.6.14.1. Em caso de período concomitante, o sistema o ajustará automaticamente removendo as datas que conflitam, considerando o primeiro período que foi anexado pelo candidato. Os períodos informados posteriormente serão considerados, todavia, sem os períodos concomitantes em relação ao que já foi enviado.

DO PROCEDIMENTO DE ENVIO DE TÍTULOS

6.6.15. Os títulos deverão ser enviados eletronicamente, conforme orientações na plataforma eletrônica de envios e no item 11 deste Edital e seus subitens, dentro dos prazos previstos no Anexo I, não sendo aceita nenhuma outra forma de envio desses documentos.

6.6.16. A plataforma eletrônica para envio dos Títulos será composta por tópicos intitulados de acordo com a tabela no item 6.6.25 deste Edital, devendo o candidato anexar, individualmente e em cada tópico a documentação comprobatória correspondente à descrição.

6.6.16.1. No ato do cadastro dos documentos no sistema, é indispensável o preenchimento correto dos campos indicados como obrigatórios, sendo as informações prestadas utilizadas para identificação/conferência do documento correspondente a avaliação;

6.6.16.2. **Documentos anexados em tópicos não correspondentes aqueles descritos serão desconsiderados/indeferidos.**

6.6.17. Cada arquivo cadastrado na plataforma de avaliação equivale a uma única comprovação, ou seja, não será pontuado mais de um Título por arquivo cadastrado;

6.6.18. O candidato que pretender comprovar mais de uma titulação, deverá cadastrar os documentos **separadamente**, informando os dados correspondentes;

6.6.19. Para efeito de avaliação, não serão correlacionadas informações constantes em arquivos diversos.

6.6.20. A responsabilidade pela escolha dos documentos a serem disponibilizados para a avaliação de Títulos é exclusiva do candidato.

6.6.21. Documentos em língua estrangeira somente serão considerados se revalidados por universidades públicas brasileiras, regularmente credenciadas, criadas e mantidas pelo poder público, que tenham curso reconhecido do mesmo nível e área, ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.

6.6.22. Não haverá segunda chamada para envio dos documentos comprobatórios independente do motivo de impedimento do candidato que não entregar os documentos comprobatórios nos dias e horários determinados no Anexo I deste Edital.

6.6.23. Ao final do envio dos títulos, o candidato poderá imprimir a comprovação dos títulos inseridos no sistema.

6.6.24. A pontuação correspondente à Prova de Títulos será efetivada pelo IDCAP, porém, a validação e conferência da veracidade dos documentos apresentados serão realizadas pela iNOVA Capixaba, no ato da convocação.

DOS CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO

6.6.25. Serão considerados os seguintes títulos de qualificação e de experiência profissional para efeitos de pontuação:

A. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
A.1. <u>DOUTORADO, na área em que concorre</u> , comprovando através de diploma devidamente registrado, ou declaração de conclusão de curso expedida pela unidade de ensino dentro do prazo de 180 (cento e oitenta) dias. O documento comprobatório deverá, indispensavelmente, estar acompanhado do histórico escolar .	5,00 (Máximo 01 título)	5,00
A.2. <u>MESTRADO, na área em que concorre</u> , comprovando através de diploma devidamente registrado, ou declaração de conclusão de curso expedida pela unidade de ensino dentro do prazo de 180 (cento e oitenta) dias.	3,00 (Máximo 01 título)	3,00

O documento comprobatório deverá, indispensavelmente, estar acompanhado do histórico escolar.		
A.3 <u>RESIDÊNCIA MÉDICA</u> ou <u>RESIDÊNCIA EM ÁREAS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, na área em que concorre</u> , comprovada através de certificado, em programas devidamente reconhecidos pelo MEC, CFM, AMB ou CNRM ou declaração de conclusão da residência expedida pela unidade de ensino dentro do prazo de cento e oitenta dias.	3,00 (Máximo 01 título)	3,00
A.4. <u>PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" – ESPECIALIZAÇÃO</u> , na área em que <u>concorre</u> , com carga horária mínima de 360 horas, comprovando através de certificado de conclusão de curso expedido pela unidade de ensino ou declaração de conclusão de curso expedido pela unidade de ensino dentro do prazo de cento e oitenta dias. O documento comprobatório deverá, indispensavelmente, estar acompanhado do histórico escolar.	1,00 (Máximo 02 títulos)	2,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		5,00
B. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL PARA CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR		
B.1 <u>Exercício de atividade profissional na área em que concorre</u> , computado a partir de 01 de janeiro de 2014 até a data da inscrição.	0,40 (por mês trabalhado)	20,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		20,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE TÍTULOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR		25,00

C. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA CARGOS DE NÍVEL TÉCNICO	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
C1. <u>GRADUAÇÃO</u> , na área em que <u>concorre</u> , comprovada através de diploma devidamente registrado, ou declaração de conclusão de curso expedida pela unidade de ensino dentro do prazo de 180 (cento e oitenta) dias. O documento comprobatório deverá, indispensavelmente, estar acompanhado do histórico escolar.	5,00 (Máximo 01 título)	5,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		5,00
D. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL PARA CARGOS DE NÍVEL TÉCNICO		
D.1 <u>Exercício de atividade profissional na área em que concorre</u> , computado a partir de 01 de janeiro de 2014 até a data da inscrição.	0,40 (por mês trabalhado)	20,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		20,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE TÍTULOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – CARGOS DE NÍVEL TÉCNICO		25,00

E. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA CARGOS DE NÍVEL MÉDIO	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
E1. <u>GRADUAÇÃO</u> , na área em que <u>concorre</u> , comprovada através de diploma devidamente registrado, ou declaração de conclusão de curso expedida pela unidade de ensino dentro do prazo de 180 (cento e oitenta dias). O documento comprobatório deverá, indispensavelmente, estar acompanhado do histórico escolar.	5,00 (Máximo 01 título)	5,00
E2. <u>CURSO TÉCNICO</u> , na área em que <u>concorre</u> , comprovada através de diploma devidamente registrado, ou declaração de conclusão de curso expedida pela unidade de ensino dentro do prazo de 180 (cento e oitenta dias). O documento comprobatório deverá, indispensavelmente, estar acompanhado do histórico escolar.	3,00 (Máximo 01 título)	3,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		5,00

F. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL PARA CARGOS DE NÍVEL MÉDIO		
F.1 <u>Exercício de atividade profissional na área em que concorre</u> , computado a partir de 01 de janeiro de 2014 até a data da inscrição.	0,40 (por mês trabalhado)	20,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		20,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE TÍTULOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - CARGOS DE NÍVEL MÉDIO		25,00

G. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL	PONTOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
G1. <u>ENSINO MÉDIO</u> , comprovada através de diploma devidamente registrado, ou declaração de conclusão de curso expedida pela unidade de ensino dentro do prazo de 180 (cento e oitenta dias). O documento comprobatório deverá, indispensavelmente, estar acompanhado do histórico escolar .	5,00 (Máximo 01 título)	5,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		5,00
H. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL PARA CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL		
H.2 <u>Exercício de atividade profissional na área em que concorre</u> , computado a partir de 01 de janeiro de 2014 até a data da inscrição.	0,40 (por mês trabalhado)	20,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		20,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA DE TÍTULOS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL		25,00

6.6.26. Para efeitos de pontuação da Qualificação Profissional será considerado **somente o título de maior pontuação** enviado pelo candidato.

6.6.27. O candidato que não enviar as comprovações de qualificação e/ou experiência profissional na forma e no prazo estabelecidos neste Edital receberá nota zero na Prova de Títulos e Experiência Profissional.

6.6.27.1. A não apresentação das comprovações não implicará a desclassificação do candidato, permanecendo inalterada a pontuação obtida nas etapas anteriores deste Certame.

6.6.28. Não serão computados pontos para:

- a) Cursos de formação de grau inferior ao exigido no requisito ao exercício da função;
- b) Cursos em que o candidato tenha participado como apresentador, coordenador, mediador, monitor, expositor, organizador ou qualquer outro que não seja na condição de aluno/participante/ouvinte;
- c) Cursos/eventos não concluídos;
- d) Cursos de idiomas, informática, oratória, ou qualquer outro que não guarde relação direta com o objeto de contratação do presente Edital;
- e) Exercício profissional em área diferente daquela do requisito do cargo;
- f) Tempo de serviço exercidos em mais de um local de trabalho, no mesmo período (concomitância de tempo de serviço);

6.6.29. Ao final do envio do título pelo candidato, o sistema eletrônico de envios dará ciência da sua nota inicial conforme calculado automaticamente pelo sistema, considerando os dados prestados pelo candidato, para que o mesmo possa verificar se os dados estão corretos, sob pena de obter nota diversa da esperada.

6.6.30. A banca avaliadora validará os dados informados pelo candidato no sistema, podendo ser alterado conforme os dados reais apurados.

6.6.30.1. Se o candidato **informar pontuação menor do que a real**, este **não fará jus ao aumento da pontuação**, sendo considerado o valor informado, perdendo o direito de eventuais questionamentos/recursos.

6.6.30.2. Se o candidato **informar pontuação maior do que a real**, a mesma será **corrigida e diminuída**.

6.6.31. As notas serão divulgadas no site do IDCAP nas datas definidas no cronograma do Anexo I deste Edital.

7. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

7.1. A aplicação das provas objetivas será realizada na data prevista no cronograma do Anexo I deste Edital e no horário estipulado na tabela abaixo:

TURNO	CARGOS	HORÁRIO DE ABERTURA DOS PORTÕES	HORÁRIO DO FECHAMENTO DOS PORTÕES	INÍCIO DAS PROVAS	TÉRMINO DAS PROVAS
Matutino	Auxiliar de Almojarifado (101) Assistente Administrativo (201 a 202) Copeiro (203) Técnico de Enfermagem (Hospitalar - 301 a 302) Técnico de Nutrição (309 a 310) Técnico de Segurança do Trabalho (311) Técnico de Imobilização (312 a 313) Técnico de Radiologia (314) Técnico de Banco de Sangue (315) Analista (Folha de Pagamento - 404) Analista (Qualidade - 405) Analista (Licitações e Contratos - 406) Analista (Suprimentos - 407) Analista Clínico (410) Enfermeiro (Cirúrgico - 414) Enfermeiro (Terapia Intensiva - 415) Enfermeiro da Qualidade (416) Enfermeiro de Educação e Pesquisa (417) Enfermeiro do Núcleo Interno de Regulação (419) Enfermeiro Do Trabalho (420) Engenheiro de Segurança do Trabalho (421) Fisioterapeuta – Terapia Intensiva (424)	07:00h	07:45h	08:00h	12:00h
Vespertino	Auxiliar de Farmácia (102 a 103) Téc. De Enfermagem (Cirúrgica - 303 a 304) Téc. de Enfermagem (Est. de Materiais - 305 a 306) Téc. de Enfermagem (Terapia Intensiva - 307 a 308) Técnico de Enfermagem de UTI (316) Técnico de Enfermagem de Unidade de Internação em Clínica Médica e Cirúrgica (317 a 318) Técnico de Enfermagem de Centro Cirúrgico e Hemodinâmica (319) Analista (Administrativa - 401) Analista (Contábil-Financeiro - 402) Analista (Desenvolvimento de Gente - 403) Analista (Ensino, Pesquisa e Inovação - 408) Analista de Ensino e Pesquisa (409) Assistente Social (411) Enfermeiro (Hospitalar - 412 a 413) Enfermeiro de Núcleo de Segurança do Paciente (418) Farmacêutico (422 a 423) Fisioterapeuta (Hospitalar - 425) Fonoaudiólogo (426) Médico de Regulação (427) Médico do Trabalho (428) Médico Auditor (429)	13:00h	13:45h	14:00h	18:00h

	Nutricionista (430 a 431) Psicólogo (432 a 433) Terapeuta Ocupacional (434)				
--	---	--	--	--	--

7.2. Os candidatos deverão comparecer aos locais de prova 45 (quarenta e cinco) minutos antes do fechamento dos portões, munidos de documento de identidade com foto, de caneta esferográfica de tinta azul ou preta e cartão de convocação para as provas.

7.3. **Os portões serão fechados 15 (quinze) minutos antes do horário previsto para início das provas**, sendo terminantemente proibida a entrada de candidatos após o fechamento dos portões.

7.4. Após o fechamento dos portões dos locais de provas não será permitida a presença de pessoas estranhas ao certame, sendo autorizado somente a permanência dos colaboradores que realizarão a aplicação das provas, pessoas autorizadas previamente e os candidatos.

7.5. O horário para início da realização das provas poderá sofrer alterações, a critério exclusivo do IDCAP, por motivos técnicos, caso fortuito e/ou força maior.

7.6. Não haverá prorrogação do tempo de duração das provas, respeitando-se as condições previstas neste edital.

7.7. Ao candidato somente será permitida a realização das provas na respectiva data, horário e local definido pelo IDCAP, não havendo segunda chamada para realização da mesma.

7.8. O não comparecimento ao local e no horário da prova, divulgados na ocasião da publicação do edital, implicará na eliminação automática do candidato do certame.

7.9. Caso o número de candidatos inscritos exceda a oferta de lugares adequados existentes nos locais disponibilizados no município deste Concurso Público, o IDCAP poderá alocá-los em municípios vizinhos ao determinado para aplicação das provas não assumindo qualquer responsabilidade quanto a transporte, alimentação e alojamento desses candidatos.

7.10. A inviolabilidade do sigilo das provas será comprovada no momento de romper-se o lacre dos malotes de provas mediante termo formal e na presença de 2 (dois) candidatos na coordenação do local de realização das provas.

7.11. DO PROCEDIMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

7.11.1. É obrigatória a apresentação de via original de documento oficial de identificação com foto para a realização das provas.

7.11.2. Consideram-se documentos válidos para identificação do candidato:

- a) Cédulas de Identidade expedidas por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar e Polícia Federal;
- b) Identidade expedida pelo Ministério da Justiça para estrangeiros, inclusive aqueles reconhecidos como refugiados, em consonância com a Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997;
- c) Carteira de Registro Nacional Migratório, de que trata a Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017;
- d) Documento Provisório de Registro Nacional Migratório, de que trata o Decreto nº 9.277, de 5 de fevereiro de 2018;
- e) Identificação fornecida por ordens ou conselhos de classes que por lei tenha validade como documento de identidade;
- f) Passaporte;
- g) Carteira Nacional de Habilitação, na forma da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997;
- h) Carteira de Trabalho e Previdência Social emitida após 27 de janeiro de 1997.

7.11.2.1. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

7.11.2.2. Não serão aceitos documentos de identificação que não estejam listados no item 7.11.2, como: protocolos; Certificado de Dispensa de Incorporação; Certificado de Reservista; Certidão de Nascimento; Certidão de Casamento; Título Eleitoral; Carteira Nacional de Habilitação em modelo anterior à Lei nº 9.503, de 1997; Carteira de Estudante; Registro Administrativo de Nascimento Indígena (Rani); crachás e identidade funcional de qualquer natureza e cópias de documentos

válidos, mesmo que autenticadas ou qualquer outro não apresentem foto.

7.11.3. **Não serão aceitos documentos digitais de identificação**, visto que os candidatos deverão apresentar seus documentos durante a realização da prova, para a devida assinatura na lista de presença, e neste momento não poderão ter qualquer acesso a aparelhos eletrônicos.

7.11.4. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento original impresso que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, sendo, então, submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

7.11.5. A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação gere dúvidas quanto à fisionomia, à assinatura, à condição de conservação do documento e/ou à própria identificação.

7.11.6. O participante não poderá permanecer no local de aplicação das provas, assim entendido como as dependências físicas onde será realizado o Concurso Público, sem documento de identificação válido, conforme itens 7.11.2 ou 7.11.4 deste Edital.

7.11.6.1. Caso o participante precise aguardar o recebimento de documento válido listado nos itens 7.11.2 ou 7.11.4, deverá fazê-lo fora do local de provas.

7.11.6.2. O IDCAP reserva-se o direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação nos dias de aplicação podendo, inclusive, submeter o candidato a coleta de dados biométricos.

7.12. DA ENTRADA E PERMANÊNCIA DO CANDIDATO NA SALA DE PROVAS

7.12.1. O candidato devidamente identificado, facultativamente, poderá entrar na sala de prova portando:

- a) Água acondicionada em embalagem plástica transparente sem qualquer etiqueta ou rótulo;
- b) Alimentos e bebidas, os quais deverão estar em embalagem original lacrada ou embalagem transparente e sem rótulos.

7.12.2. O IDCAP se reserva no direito de vistoriar a água, os alimentos e as bebidas, ficando a critério a aceitação ou não.

7.12.3. O candidato deverá guardar, antes de entrar na sala de provas, em envelope porta-objetos, o Cartão de Convocação, o telefone celular e quaisquer outros equipamentos eletrônicos desligados, além de outros pertences não permitidos, citados no item 7.12.5.

7.12.4. O candidato deverá manter os aparelhos eletrônicos como celular, *tablet*, pulseiras e relógios inteligentes com todos os aplicativos, funções e sistemas desativados e desligados, incluindo alarmes, no envelope porta objetos lacrado e identificado, desde o ingresso na sala de provas até a saída definitiva do local de provas.

7.12.4.1. Caso o aparelho eletrônico produza algum som, o envelope porta-objetos lacrado será retirado da sala de aplicação de prova, mediante autorização do candidato, e levado a sala de coordenação, caso contrário, o candidato será eliminado.

7.12.5. Não será permitido ao candidato portar fora do envelope porta-objetos fornecido pelo chefe de sala, ao ingressar na sala de provas: Cartão de Confirmação da Inscrição, óculos escuros e artigos de chapelaria, como boné, chapéu, viseira, gorro ou similares, caneta de material não transparente, lápis, lapiseira, borrachas, régua, corretivos, livros, manuais, impressos, anotações, protetor auricular, relógio de qualquer tipo, e quaisquer dispositivos eletrônicos, como telefones celulares, smartphones, *tablets*, *wearable tech*, máquinas calculadoras, agendas eletrônicas e/ou similares, *ipods*®, gravadores, pen drive, mp3 e/ou similar, alarmes, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, fones de ouvido e/ou qualquer transmissor, gravador e/ou receptor de dados, imagens, vídeos e mensagens e quaisquer outros materiais estranhos à realização da prova.

7.12.6. Os candidatos com cabelos longos devem comparecer com os cabelos presos, deixando as orelhas à mostra.

7.12.7. Os candidatos que trajarem vestimentas que restrinjam a visualização das orelhas ou da parte superior da cabeça serão solicitados a se dirigirem à coordenação, na qual, com a devida reserva, passarão por procedimento de vistoria por fiscais de sexo masculino ou feminino, conforme o caso, de modo a respeitar a intimidade do candidato e garantir a necessária segurança na aplicação das provas.

7.12.8. O candidato deverá manter, debaixo da carteira, o envelope porta-objetos, lacrado e identificado, desde o ingresso

na sala de provas até a saída definitiva do local de provas.

7.12.9. O candidato que for identificado não cumprindo qualquer dos itens de segurança, em qualquer dependência do local de prova ou no trajeto da sala ao banheiro, ou vice-versa, será eliminado do Concurso Público, devendo sair imediatamente do local de prova.

7.12.10. Durante a realização da prova não será permitida(o):

- a) a comunicação entre candidatos;
- b) consulta a livros, revistas, folhetos, anotações ou quaisquer outras fontes;
- c) escrever em papéis diversos dos entregues pelo IDCAP;
- d) uso de telefone celular, máquina fotográfica, gravador ou qualquer outro receptor de mensagens e imagens;
- e) uso de boné, chapéu, gorro, protetor auricular, ou qualquer outro acessório que impeça a visão total das orelhas do candidato;
- f) uso de óculos escuros, salvo nos casos de apresentação de laudo médico original e impresso;
- g) o uso de aparelho auditivo, **salvo nos casos de apresentação de laudo médico original e impresso no dia da aplicação**, e conforme item 5.5 deste Edital.

7.12.11. O IDCAP poderá, a qualquer tempo, submeter os candidatos ao sistema de detecção de metal no dia de realização das provas, inclusive na entrada e/ou saída de quaisquer espaços do local de prova.

7.12.11.1. Quando do uso do detector de metais for constatado que o candidato esteja portando/levando consigo, mesmo que desligado ou com a bateria desconectada, o telefone celular ou qualquer outro equipamento listado no item 7.12.5, o candidato será conduzido direto para a sala de coordenação não retornando mais a sua sala de prova, sendo anotado em ata a eliminação do mesmo.

7.12.12. O candidato não poderá ausentar-se da sala de realização da prova objetiva após o recebimento de seu Cartão de Respostas até o início efetivo da prova e, após esse momento, sairá somente na presença de um fiscal.

7.12.13. O candidato deverá iniciar as provas somente após ler as instruções contidas na capa do caderno de questões (prova) e no Cartão de Resposta, observada a autorização do chefe de sala.

7.12.13.1. O caderno de questões (prova) somente poderá ser aberto com autorização do chefe de sala e após horário de início das provas.

7.12.14. Os candidatos somente poderão **sair do local de realização da prova após decorrida 1 (uma) hora de seu início, sem, contudo, levar consigo o caderno de questões (prova).**

7.12.15. A **saída com caderno de questões** (prova) somente será permitida **1 (uma) hora antes do término da prova.**

7.12.16. Ao final da prova, **os 3 (três) últimos candidatos, deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova**, devendo todos assinar a Ata de Sala, atestando a idoneidade da fiscalização da prova, retirando-se juntos, de uma só vez, do local.

7.12.17. Em hipótese alguma o candidato poderá retirar-se da sala portando o Cartão de Respostas, sendo eliminado automaticamente do certame, caso o faça.

7.12.18. No dia da realização das provas não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação, informações referentes ao seu conteúdo e/ou quanto aos critérios de avaliação e de classificação.

7.12.19. Não será permitida a permanência de candidatos, no local de realização das provas, após o término e a entrega do Cartão de Respostas. Os candidatos deverão retirar-se imediatamente do local de provas, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e bebedouros ou o rompimento do envelope porta-objeto.

7.12.20. O IDCAP não se responsabiliza por nenhum objeto perdido nem por danos nele causado durante a período de aplicação das provas.

7.12.21. Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do Concurso Público o candidato que, durante a sua realização:

- a) apresentar-se após o horário estabelecido ou fora do local definido;
- b) não apresentar o documento de identidade conforme previsto;

- c) não se dirigir para sua sala após o fechamento dos portões;
- d) ausentar-se da sala ou local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- e) for surpreendido em comunicação com outras pessoas;
- f) receber qualquer objeto de terceiros ou tiver contato com o ambiente externo após o fechamento dos portões;
- g) estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
- h) for flagrado portando/levando consigo equipamento eletrônico de comunicação, ainda que desligado e/ou com a bateria desconectada quando submetido ao detector de metais;
- i) for surpreendido portando anotações em papéis ou qualquer meio que não os permitidos para a realização da prova;
- j) lançar mão de meios ilícitos para executar a prova;
- k) recusar a submeter-se ao detector de metais;
- l) fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer material que não o fornecido;
- m) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos;
- n) não assinar o Cartão de Respostas;
- o) assinar ou fazer marcações na Folha de Resposta da Prova Discursiva, caso haja, que possam identificar o candidato;
- p) permanecer com qualquer material de Prova, Caderno de Questões, Cadernos e Folhas de Respostas, após o término do tempo de prova permitido, previsto neste Edital, para a realização de sua prova;
- q) não permitir a coleta de sua assinatura ou de dados biométricos;
- r) for surpreendido portando qualquer tipo de arma fora do envelope porta-objeto;
- s) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- t) não atender orientação e/ou exigência de membro da equipe do IDCAP.

7.12.22. Caso o candidato tenha necessidade de se ausentar do local da prova, inclusive para atendimento médico ou hospitalar, não poderá retornar ao local de prova, sendo eliminado do Concurso Público.

7.12.23. Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do Concurso Público.

8. DO RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO

8.1. Será considerado aprovado no Concurso Público o candidato que obtiver a pontuação e a classificação mínimas exigidas para aprovação, nos termos deste Edital.

8.2. A pontuação final será calculada da seguinte maneira:

$$\text{Pontuação Final (PF)} = \text{Nota da Prova Objetiva (PO)} + \text{Nota da Prova de Títulos e Experiência Profissional (PTEP)}$$

8.3. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontuação final, observado o cargo/área de formação em que concorrem.

8.4. Na hipótese de igualdade de nota entre os candidatos em qualquer uma das etapas/fase deste Concurso Público, serão aplicados critérios de desempate, tendo preferência, sucessivamente, o candidato que tiver:

- a) idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme o art. 27, parágrafo único da Lei Federal nº 10.741/2003 (Estatuto da Pessoa Idosa);
- b) obtido maior nota na prova objetiva;
- c) obtido maior nota na prova de títulos e experiência profissional;
- d) obtido maior nota na prova objetiva, na disciplina de Conhecimento Específico;
- e) obtido maior nota na prova objetiva, na disciplina de Saúde Pública;
- f) obtido maior nota na prova objetiva, na disciplina de Princípios da Administração Pública e Legislação;
- g) obtido maior nota na prova objetiva, na disciplina de Língua Portuguesa;
- h) obtido maior nota na prova objetiva, na disciplina de Raciocínio Lógico-Matemático;
- i) obtido maior nota na prova objetiva, na disciplina de Informática;
- j) exercido a função de jurado em Tribunal do Júri, conforme o art. 440º do Código de Processo Penal;
- k) maior idade, considerando dia, mês e ano; e

l) menor número de inscrição, considerando-se data e horário da realização da mesma.

8.5. Para fins de comprovação da função a que se refere a alínea j) do item 8.4 serão aceitas certidões, declarações, atestados ou outros documentos públicos (original ou cópia autenticada em cartório) emitidos pelos Tribunais de Justiça estaduais e regionais federais do país, relativos à função de jurado, nos termos do art. 440 do Código de Processo Penal, a partir de 10 de agosto de 2008, data de entrada em vigor da Lei nº 11.689/2008.

8.5.1. Para fins de verificação do critério mencionado no item anterior, os candidatos deverão fazer o envio eletrônico do documento comprobatório durante o período de inscrição.

8.6. O Resultado Final deste Concurso Público será feito, observado o cargo e área de formação, na data estabelecida no Anexo I, da seguinte forma:

- a) Resultado Final da ampla concorrência, por cargo e área de formação de todos os candidatos aprovados, incluindo os candidatos nas reservas de vagas;
- b) Resultado Final por cargo e área de formação dos candidatos aprovados para cada tipo de reservas de vagas.

9. DOS RECURSOS

9.1. Caberá interposição de recurso, devidamente fundamentado, ao IDCAP, nos prazos previstos no Anexo I, das decisões objetos dos recursos, assim entendidos:

- a) contra o indeferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição;
- b) contra o indeferimento das inscrições;
- c) contra o indeferimento da inscrição na condição especial e/ou vagas reservadas;
- d) contra as questões da Prova Objetiva e do gabarito preliminar;
- e) contra o resultado da Prova Objetiva;
- f) contra o resultado da Prova de Títulos e Experiência Profissional;
- g) contra o resultado da Perícia Médica e/ou da Heteroidentificação;
- h) contra o resultado preliminar de cada etapa/fase;

9.2. É de exclusiva responsabilidade do candidato o acompanhamento da publicação das decisões objetos dos recursos no endereço eletrônico do IDCAP, sob pena de perda do prazo recursal.

9.3. Os recursos deverão ser interpostos exclusivamente pela Internet, endereço eletrônico do IDCAP, na área do candidato, na página do Concurso Público.

9.4. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será liminarmente indeferido.

9.4.1. Não será admitido envio de documentos na interposição dos recursos, salvo disposição expressa contrária.

9.5. Nos casos de recursos contra questões de provas e gabaritos, o candidato deverá apresentar a fundamentação referente apenas à questão e acrescentar indicação da bibliografia pesquisada pelo candidato para fundamentar seu questionamento.

9.6. Admitir-se-á um único recurso por candidato para cada evento referido no item 9.1 deste Edital, exceto para as questões da Prova Objetiva.

9.7. Admitir-se-á um único recurso por questão da Prova Objetiva para cada candidato, relativamente ao gabarito preliminar divulgado, não sendo aceitos recursos coletivos.

9.8. Na hipótese de alteração do gabarito preliminar por força de provimento de algum recurso, as provas objetivas serão recorrigidas de acordo com o novo gabarito.

9.9. Se da análise do recurso, pelo IDCAP, resultar anulação de questão(ões) ou alteração de gabarito da Prova Objetiva, o resultado da mesma será recalculado de acordo com o novo gabarito.

9.10. No caso de anulação de questão(ões) da Prova Objetiva, a pontuação correspondente será atribuída a todos os candidatos, inclusive aos que não tenham interposto recurso.

9.11. Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, poderá, eventualmente, alterar-se a

classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior, ou, ainda, poderá acarretar desclassificação do candidato que não obtiver nota mínima exigida para a aprovação.

9.12. Será disponibilizada aos demais candidatos a informação quando houver alteração ou anulação de questão, pelo endereço eletrônico do IDCAP.

9.13. Serão indeferidos os recursos que:

- a) não estiverem devidamente fundamentados;
- b) não apresentarem argumentações lógicas e consistentes;
- c) estiverem em desacordo com as especificações contidas neste Edital;
- d) forem apresentados fora do prazo estabelecido;
- e) apresentarem no corpo da fundamentação outros objetos que não correspondem a modalidade do recurso selecionado;
- f) apresentarem contra terceiros;
- g) apresentarem em coletivo;
- h) cujo teor seja desrespeitoso;
- i) encaminhados por qualquer meio diferente daquele estabelecido no item 9.3.

9.14. Em hipótese alguma serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e/ou recurso de gabarito oficial definitivo.

10. DA HOMOLOGAÇÃO, CONVOCAÇÃO E NOMEAÇÃO

10.1. O resultado final será homologado pela iNOVA Capixaba mediante publicação no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo.

10.2. A convocação obedecerá à ordem de classificação dos candidatos desde que considerados aptos na verificação dos requisitos exigidos para participação no Concurso Público e para o exercício do cargo/formação, bem como, em inspeção médica a ser realizada por órgão médico competente estabelecido pela iNOVA Capixaba.

10.3. A nomeação dos candidatos aprovados no concurso público respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que consideram a relação entre o número de vagas total e o número de vagas reservadas a candidatos negros, com deficiência e indígenas.

10.4. A iNOVA Capixaba reserva-se o direito de proceder às convocações, em número que atenda ao interesse e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e até o número de vagas ofertadas neste Edital, das que vierem a surgir ou forem criadas por lei, dentro do prazo de validade do Concurso Público.

10.5. O candidato convocado, além de cumprir os requisitos do cargo, deverá realizar a entrega de documentos digitais e/ou físicos originais, conforme estabelecer a Convocação expedida pela iNOVA Capixaba.

10.6. O candidato que não atender à convocação para a nomeação e posse, no prazo a ser oportunamente divulgado, será automaticamente excluído do concurso público.

10.7. O candidato não poderá alegar desconhecimento da publicação de convocação, sendo sua responsabilidade acompanhar, durante toda a validade deste concurso público, as publicações oficiais realizadas pela iNOVA Capixaba, em seu sítio eletrônico e/ou Diário Oficial.

10.7.1. É responsabilidade do candidato manter seu endereço, e-mail e telefone atualizados na iNOVA Capixaba, até que se expire o prazo de validade do Concurso Público, para viabilizar os contatos necessários, sob pena de, quando for convocado, perder o prazo para nomeação, caso não seja localizado.

10.8. É de exclusiva responsabilidade do candidato, desde a inscrição para o concurso público, a verificação da compatibilidade das atribuições do cargo, previsto na Resolução CC/iNOVA nº 06/2023 ou Resolução CC/iNOVA nº 03/2022, conforme o caso, e neste Edital, bem como sua condição física e mental para participação nas fases do certame e para o desempenho das atividades.

11. DOS ENVIOS ELETRÔNICOS DE DOCUMENTOS

11.1. Todos os envios eletrônicos de documentos, em qualquer fase/etapa do Concurso Público seguirão o disposto neste tópico.

11.1.1. Somente serão aceitos arquivos no formato PDF, na seguinte forma:

- a) cada documento deverá ser enviado em seu campo específico, conforme dispuser o formulário.
- b) o tamanho máximo de cada arquivo é de 10 MB (dez megabytes);
- c) as cópias dos documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir a análise da documentação com clareza;
- d) documentos que possuam frente e verso deverão ser enviados ambos os lados;
- e) é de inteira responsabilidade do candidato verificar se os documentos carregados na tela estão corretos;
- f) não serão considerados e analisados os documentos que não pertencem ao candidato e/ou com rasuras ou proveniente de arquivo corrompido e/ou protegidos por senha.

11.1.2. Não serão considerados válidos documentos apresentados de forma diferente daquela descrita nesse tópico, como por exemplo: por via postal, correio eletrônico ou entregues no dia de aplicação das provas, mesmo que estejam em conformidade com o estabelecido neste Edital.

11.1.3. As digitalizações ilegíveis ou parciais serão desconsideradas, não sendo objeto de avaliação.

11.1.4. No ato do cadastro dos documentos no sistema, é indispensável o preenchimento correto dos campos indicados como “obrigatórios”, quando houver, sendo as informações prestadas utilizadas para identificação/conferência do documento correspondente.

11.2. Os documentos originais enviados pelo candidato deverão ser guardados pelo mesmo para que posteriormente, quando solicitado pelo IDCAP ou iNOVA Capixaba, possam ser conferidos com aqueles enviados pelo sistema.

11.2.1. Documentos nato-digitais poderão ser assinados eletronicamente, desde que assinatura seja classificada como qualificada, utilizando certificado digital, na forma da Lei Federal nº 14.063/2020.

11.2.2. Se comprovadamente falsa a declaração e/ou documentação, além da sujeição às sanções civis, administrativas e criminais, serão considerados nulos, em relação ao declarante, todos os atos praticados posteriormente a ela no concurso público, assim como os atos eventualmente praticados de nomeação, posse e exercício no cargo.

12. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. A inscrição do candidato implicará aceitação das normas contidas neste Edital e em outros que vierem a ser publicados.

12.2. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados oficiais referentes a este Concurso Público, divulgados no Diário Oficial e/ou no endereço eletrônico do IDCAP.

12.3. Correrão por conta exclusiva do candidato quaisquer despesas com documentação, interposição de recurso, material, exames laboratoriais, laudos médicos ou técnicos, atestados, deslocamentos, viagem, alimentação, estadia e outras decorrentes de sua participação no Concurso Público.

12.4. Não serão fornecidas, por telefone, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas. O candidato deverá observar e acompanhar rigorosamente as publicações a serem divulgadas no site do IDCAP.

12.5. A qualquer tempo poderá ser anulada a inscrição, prova e/ou tornada sem efeito a nomeação do candidato, em todos os atos relacionados a este Concurso Público, quando constatada a omissão ou declaração falsa de dados ou condições, irregularidade de documentos, ou ainda, irregularidade na realização das provas, com finalidade de prejudicar direito ou criar obrigação, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

12.5.1. Comprovada a inexistência ou irregularidades descritas no item anterior, o candidato estará sujeito a responder por falsidade ideológica de acordo com o art. 299 do Código Penal.

12.6. Não serão fornecidos atestados, cópias de documentos, certificados ou certidões relativamente às notas de candidatos eliminados, bem como, não serão devolvidos documentos entregues em qualquer fase deste certame.

12.7. Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objeto de avaliação nas provas do Concurso Público.

12.8. As ocorrências não previstas neste Edital, os casos omissos e os casos duvidosos serão resolvidos, em caráter irrecorrível, pelo IDCAP e pela iNOVA Capixaba, no que a cada um couber.

Vila Velha, 25 de abril de 2024.

Rafael Amorim Ricardo

Diretor-Geral da Fundação Estadual de Inovação em Saúde

ANEXO II - ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

Hospital Antônio Bezerra de Faria – HABF	
CARGO	ATRIBUIÇÕES
Auxiliar de Almoxarifado	I – executar atividades de auxiliar no apoio de atividades rotineiras de sua área administrativa ou operacional; II – organizar materiais e equipamentos em prateleiras; III – carregar caixas e outros móveis e equipamentos pesados ou não; IV – fazer arquivamentos de documentações diversas entre outras atividades operacionais; V – fazer arrumação e controle de materiais nas prateleiras; VI – ajudar no carregamento e descarregamento de materiais de veículos pequenos, médios ou grandes; VII – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; VIII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; IX – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; X – cumprir metas estabelecidas; XI – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XIII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Auxiliar de Farmácia	I – Auxiliar no atendimento da Farmácia; II – receber, conferir receitas de medicamentos, providenciar entrega e orientação junto aos setores requisitantes/pacientes; III – proceder às movimentações (entrada e saída), bem como da devolução pelas unidades, visando manter o estoque sempre abastecido; IV – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; V – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; VI – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; VII – cumprir metas estabelecidas; VIII – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; IX – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Assistente Administrativo	I – executar atividades de apoio administrativo rotineiros de sua área de atendimento e às orientações do superior hierárquico; II – organizar as unidades de trabalho para o funcionamento diário; III – fazer arquivamentos de documentos diversos e organização do espaço reservado para arquivo; IV – elaborar relatórios simples; V – fazer levantamentos de informações para suporte nas tomadas de decisão; VI – dar assistência ao superior imediato e aos analistas; VII – dar apoio aos serviços administrativos e operacionais; VIII – inteirar-se com o sistema de comunicação; IX – desenvolver atividades de digitação e atas de reuniões; X – acompanhar processos administrativos observando etapas a serem cumpridas até a sua finalização; XI – garantir envio de correspondências, documentos e mensagens; XII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XIII – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XIV – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XV – cumprir metas estabelecidas; XVI – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XVII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XVIII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Copeiro	I – executar atividades de organização de serviços de copa e cozinha; II – prestar apoio na conferência e no controle de materiais e utensílios da copa e da cozinha; III – montar bandejas com os alimentos a serem servidos aos pacientes de acordo com prescrição médica e etiquetas de identificação; IV – conferir bandejas identificadas que serão entregues nos respectivos quartos; V – transportar a alimentação para entrega ao paciente; VI – receber e conferir diariamente do pessoal de estoque todos os materiais que serão utilizados; VII – organizar utensílios utilizados; VIII – encaminhar resíduos sólidos de saúde para locais apropriados; IX – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; X – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XI – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XII – cumprir metas estabelecidas; XIII – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XIV – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XV – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Técnico de Enfermagem	I – executar atividades de organização de serviços de copa e cozinha; II – prestar apoio na conferência e no controle de materiais e utensílios da copa e da cozinha; III – montar bandejas com os alimentos a serem servidos aos pacientes de acordo com prescrição médica e etiquetas de identificação; IV – conferir bandejas identificadas que serão entregues nos respectivos quartos; V – transportar a alimentação para entrega ao paciente; VI – receber e conferir diariamente do pessoal de estoque todos os materiais que serão utilizados; VII – organizar utensílios utilizados; VIII – encaminhar resíduos sólidos de saúde para locais apropriados; IX – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; X – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XI – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XII – cumprir metas estabelecidas; XIII – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XIV – participar e

	colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XV – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo; XVI - Realizar o transporte interno do paciente.
Técnico de Nutrição	I – executar atividades de nutrição; II – acompanhar o preparo de refeições de pacientes e funcionários quanto à aplicação de técnicas adequadas de higienização, pré-preparo, cocção e armazenamento de alimentos; III – manter sob controle os níveis de estoque de gêneros alimentícios e materiais da cozinha; IV – organizar utensílios e equipamentos da cozinha, mantendo-os em perfeitas condições de utilização; V – realizar pesquisa de satisfação junto a pacientes e funcionários; VI – elaborar mapas de controle para quantidade e tipo de dietas; VII – acompanhar a distribuição de refeições; VIII – auxiliar na organização de arquivos, envio e recebimento de documentos pertinentes a sua área de atuação, para assegurar a pronta localização de dados; IX – utilizar equipamentos de proteção apropriados às diversas atividades do serviço; X – executar tratamento e descarte de resíduos; XI – manter-se atualizado em relação às tendências e inovações tecnológicas de sua área de atuação e das necessidades do setor; XII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XIII – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XIV – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XV – cumprir metas estabelecidas; XVI – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XVII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Técnico de Segurança do Trabalho	I – executar atividades de Técnico de Segurança do Trabalho conforme NRs (Normas Regulamentadoras) estabelecidas para o negócio; II – dar suporte e fazer inspeção diária de segurança em todos os ambientes de trabalho e de todos os empregados e prestadores de serviços; III – implantar as Políticas de Segurança e Saúde no trabalho; IV – realizar ações preventivas, educativas e corretivas para proteger a integridade física dos empregados e prestadores de serviço; V – especificar, distribuir, orientar e fiscalizar empregados e prestadores de serviço quanto ao uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e riscos do trabalho; VI – fazer o registro das Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT); VII – acompanhar os acidentados e comunicar os órgãos competentes; VIII – fazer a análise e apresentar resultado do motivo dos acidentes; IX – fazer cumprir todos os Programas do Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT); X – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XI – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XII – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XIII – cumprir metas estabelecidas; XIV – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XV – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XVI – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Técnico de Imobilização	I - manter setor limpo e organizado, acionando a equipe de limpeza, quando necessário, organizando itens que estão fora do lugar, visando melhorias no ambiente de trabalho, de acordo com a necessidade; II - realizar imobilizações gessadas conforme prescrição médica, seguindo normas de segurança e de qualidade, conforme demanda; III - retirar imobilizações gessadas conforme prescrição médica, seguindo as normas de segurança, toda vez que for demandado; IV - orientar os pacientes quanto aos cuidados com gesso, reforçando a necessidade de prevenção contra umidade, calor excessivo, etc. visando a qualidade na recuperação, conforme demanda de engessamentos; V - auxiliar o médico ortopedista na instalação de trações esqueléticas, auxiliando na imobilização dos pacientes, colocação de parafusos, etc., sempre que for necessário; VI - auxiliar o médico ortopedista nas manobras de redução manual com uso de anestesia local, sempre que for necessário; VII - auxiliar o médico em campo cirúrgico na instalação de gesso e ou manobra de redução manual com auxílio de anestésico, sempre que for demandado; VIII - realizar ocorrência de plantão no livro de passagem de plantão, de acordo com a demanda; IX – manter-se atualizado em relação às tendências e inovações tecnológicas de sua área de atuação e das necessidades do setor; X – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XI – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XII – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XIII – cumprir metas estabelecidas; XIV – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XV – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XVI – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Técnico de Radiologia	I - organizar equipamentos, salas de exames e materiais; II - averiguar condições técnicas de equipamentos e acessórios, diariamente; III - preparar pacientes para exames, colocando aventais, solicitando a retirada de adornos, conforme demanda; IV - deslocar equipamentos portáteis do setor de origem até o destino para realização de exames, em todo o ambiente hospitalar; V - realizar exames na sala de Raio X, exames no leito e manipulação de arco cirúrgico; VI - digitalizar as imagens pós realização de exames, trabalhar a qualidade da imagem e encaminhar para o sistema PACS; VII - utilizar dosímetros e EPIs adequados; VIII - instruir os pacientes no uso dos EPIs; IX - participar de treinamentos radiológicos periódicos ofertados pela Fundação; X - realizar a limpeza de equipamentos radiológicos após o uso; XI - orientar os pacientes a retornarem ao médico após a realização dos exames, para diagnóstico final; XII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XIII – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XIV – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XV – cumprir metas estabelecidas; XVI – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XVII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XVIII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.

<p>Técnico de Banco de Sangue</p>	<p>I - receber e distribuir hemocomponentes para pacientes, conforme demanda; II - preparar amostras do material biológico e realizar exames conforme protocolo; III – conferir e registrar informações de hemocomponentes em Sistema de Hemoterapia Informatizada e Rotulagem de Hemocomponentes; IV - realizar o controle e armazenagem diária dos hemocompentes, informando ao gestor imediato; V - realizar o descarte de amostras biológicas, cartões e rabinhos com 7 dias de armazenamento; VI - realizar o controle de qualidade diário ABO/Rh e o controle de Coombs – registros dos controles; VII - monitorar temperatura dos equipamentos e ambiente na ficha de registro de não conformidade; VIII - identificar pacientes para coleta de amostras biológicas e ato transfusional, reclassificação beira leito e colocação de pulseiras; IX - coletar e identificar as amostras biológicas; X - protocolar recebimento de amostras biológicas do Centro Cirúrgico; XI - realizar testes pré-transfusionais: classificação sanguínea ABO (direta e reversa) e Rh, pesquisa de anticorpos irregulares (gel) e prova de compatibilidade (tubo e gel); reclassificação da bolsa e teste de hemólise; XII - analisar imunohematológicas, enviando amostras para o HEMOES: identificação de anticorpos irregulares, fenotipagem eritrocitária, teste de eluato, teste de auto anticorpo e coombs direto (tubo e gel); XIII - registrar no Livro de Classificação sanguínea; XIV - segregar e identificar por meio de check list os hemocomponentes reservados; XV - atender os hemocomponentes transfundidos no MV Sistema; XVI - aferir sinais vitais e outros registros na solicitação médica; XVII - registrar descartes de hemocomponentes, no Livro de descarte de Hemocomponentes e no MV Sistema; XVIII - realizar a coleta da amostra pré e pós Reação Transfusional, fazer e registrar os testes transfusionais de acordo com a Planilha de Notificação e Estudo de Reação Transfusional, em seguida comunicar ao Médico Hematologista e Bioquímica; XIX - notificar para a Bioquímica as amostras com discrepância, PAI positivo e reação transfusional (febril), XX - preparar maleta de transporte de hemocomponentes para o Centro Cirúrgico; XXI - solicitar hemocomponentes para o HEMOES; XXII - conservar, organizar, repor e identificar materiais e insumos, maletas e gavetas; XXIII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XXVI – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XXIV – colaborar com as melhorias contínuas dos processos de trabalho; XXV – cumprir metas estabelecidas; XXVI – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XXVII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XXVIII– desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
<p>Analista Administrativo - Administração</p>	<p>I – executar atividades analíticas e técnicas de pesquisa, de planejamento e de controles administrativos e operacionais; II – apresentar propostas de requisitos e produtos de modelos conceituais; III – elaborar e executar projetos, ações e tarefas nos campos da administração geral, entre outros; IV – apresentar propostas quanto à aplicação de ferramentas administrativas mais adequadas; V – avaliar e acompanhar planos de ação de curto, médio e longo prazo, assim como programas e projetos específicos, com vistas à obtenção de subsídios e incentivos; VI – promover estudos de racionalização e análises no desempenho das unidades da área; VII – Apoiar auditoria interna de qualidade seguindo metodologia adotada; VIII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; IX – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; X – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XI – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XII – cumprir metas estabelecidas; XIII – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XIV – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
<p>Analista</p>	<p>I – executar atividades analíticas e técnicas de pesquisa, de planejamento e de controles administrativos e operacionais; II – apresentar propostas de requisitos e produtos de modelos conceituais; III – elaborar e executar projetos, ações e tarefas nos campos da administração geral, entre outros; IV – apresentar propostas quanto à aplicação de ferramentas administrativas mais adequadas; V – avaliar e acompanhar planos de ação de curto, médio e longo prazo, assim como programas e projetos específicos, com vistas à obtenção de subsídios e incentivos; VI – promover estudos de racionalização e análises no desempenho das unidades da área; VII – Apoiar auditoria interna de qualidade seguindo metodologia adotada; VIII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; IX – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; X – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XI – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XII – cumprir metas estabelecidas; XIII – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XIV – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
<p>Analista Clínico</p>	<p>I - executar atividades de planejamento, organização e supervisão de todo o processo de trabalho da equipe e do serviço transfusional; II - realizar controle interno de qualidade dos reagentes e hemocomponentes; III - manter disponíveis os recursos humanos, materiais e equipamentos em quantidade necessária, para a realização da assistência aos pacientes; IV - treinar e orientar a equipe para temas de atualização e novos conhecimentos exigidos; V - dar suporte e acompanhar o atendimento aos pacientes; VI - realizar técnicas e procedimentos privativos da área de formação; VII - registrar condições clínicas dos pacientes e exigir para que esta prática seja adotada por toda a equipe; VIII - acolher, acompanhar e orientar pacientes e familiares de acordo com suas necessidades; IX - interagir com a equipe multidisciplinar para alinhar com os demais profissionais o tratamento adequado para cada paciente; X - avaliar resultados do serviço prestado; XI - elaborar relatórios para a análise de indicadores e a organização de ações para melhorias contínuas; XII - participar da elaboração de projetos; XIII -</p>

	cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XIV - contribuir com as comissões obrigatórias; XV - representar a categoria em reuniões; XVI – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XVII - desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Assistente Social	I – executar atividades de atendimento a assistência social; II – visitar regularmente os pacientes para acompanhar evolução do tratamento no hospital ou na residência do mesmo; III – realizar entrevista com familiar/responsável para diagnóstico das condições socioeconômicas e sociofamiliares dos pacientes; IV – orientar diariamente pacientes e familiares sobre direitos e deveres no momento de hospitalização; V – gerenciar a organização de políticas sociais para o hospital; VI – elaborar relatórios para a análise de indicadores e organização de ações para melhorias contínuas; VII – participar na elaboração de projetos; VIII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; IX – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; X – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XI – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XII – cumprir metas estabelecidas; XIII – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XIV – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Enfermeiro	I – executar atividades de planejamento, organização e supervisão de todo o processo de trabalho da equipe de enfermagem que atuar na assistência aos pacientes das clínicas médica e cirúrgica, para assistência aos pacientes; II – treinar e orientar a equipe de enfermagem para temas de atualização e novos conhecimentos exigidos; III – dar suporte e acompanhar o atendimento aos pacientes, realizar técnicas de enfermagem e procedimentos privativos do enfermeiro; IV – registrar condições clínicas dos pacientes e exigir para que esta prática seja adotada por toda a equipe; V – acolher, acompanhar e orientar pacientes e familiares de acordo com suas necessidades; VI – interagir com a equipe multidisciplinar para alinhar com os demais profissionais o tratamento adequado para cada paciente; VII – avaliar resultados do serviço prestado; VIII – elaborar relatórios para a análise de indicadores e a organização de ações para melhorias contínuas; X – participar da elaboração de projetos; X – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XI – contribuir com as comissões obrigatórias; XII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XIII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Enfermeiro da Qualidade	I – executar atividades de planejamento, organização e supervisão de todo o processo de trabalho a ser realizado pela equipe da qualidade; II – participar da implementação das práticas de segurança do paciente e melhorias na assistência; III – otimizar a gestão dos processos assistenciais de forma a viabilizá-la como um elemento de gestão organizacional; IV – colaborar com inspeções e auditorias; V – promover e apoiar a realização de eventos científicos e de extensão; VI – avaliar resultados do serviço prestado; VII – elaborar relatórios para a análise de indicadores e a organizar ações para melhorias contínuas; VIII – participar da elaboração de projetos; IX – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; X – contribuir com as comissões obrigatórias; XI – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XII - desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Enfermeiro de Educação e Pesquisa	I – executar atividades de planejamento, organização e supervisão do processo de trabalho a ser realizado pela equipe de Educação Permanente; II – realizar levantamento de necessidades de treinamento; III – conhecer normas, rotinas, protocolos e procedimentos assistenciais, a fim de multiplicar estes conhecimentos para os colaboradores; IV – apoiar o programa de integração dos novos colaboradores; V – acompanhar a satisfação do cliente relacionada aos treinamentos, por meio de indicadores para controle de métodos efetivos e possíveis melhorias; VI – auxiliar na implantação de protocolos institucionais da assistência, por meio de desenvolvimento de fluxos e para padronização de processos; VII – prestar assistência ao paciente inserido em uma pesquisa, em todas as fases do tratamento; VIII – organizar, monitorar e acompanhar as pesquisas institucionais; IX – elaborar documentos necessários para submissão de dossiês regulatórios (sanitários e éticos); X – acompanhar visitas de qualificação de centros de pesquisa; XI – auxiliar no planejamento do material para suprir o operacional clínico, junto com o corpo clínico e assistencial; XII – atuar como principal meio de comunicação entre o patrocinador e o investigador; XIII – monitorar estudos clínicos junto ao pesquisador principal; XIV – acompanhar visitas de iniciação e encerramento juntamente com pesquisador principal; XV – garantir a melhoria contínua dos documentos regulatórios; XVI – assegurar que o estudo clínico esteja sendo conduzido de acordo com as normativas vigentes; XVII – relatar os “eventos adversos” dentro do prazo requeridos pelas “Boas Práticas Clínicas”, pelo patrocinador e pelas exigências regulatórias aplicáveis; XVIII – Assegurar o envio, contabilidade e retorno dos produtos investigacionais; XIX – auxiliar no controle de arquivos; XX – colaborar com inspeções e auditorias no centro de pesquisa; XXI – promover, apoiar e realizar eventos científicos e de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão; XXII – avaliar resultados do serviço prestado; XXIII – elaborar relatórios para a análise de indicadores e a organização de ações para melhorias contínuas; XXIV – participar da elaboração de projetos; XXV – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XXVI – contribuir com as comissões obrigatórias; XXVII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.

<p>Enfermeiro de Núcleo de Segurança do Paciente</p>	<p>I – executar atividades do setor, contribuindo na avaliação das ocorrências (não-conformidades, eventos sentinela, assuntos referentes à prática assistencial e segurança do paciente, reclamações, sugestões, elogios e outros); II – participar da implementação das práticas de segurança do paciente e melhorias na assistência; III – avaliar resultados do serviço prestado; IV – elaborar relatórios para a análise de indicadores e a organização de ações para melhorias contínuas; V – participar da elaboração de projetos; VI – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; VII – contribuir com as comissões obrigatórias; VIII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; IX – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
<p>Enfermeiro do NIR - Núcleo Interno de Regulação</p>	<p>I – executar atividades de planejamento, organização e supervisão de todo o processo de trabalho a ser realizado pela equipe de enfermagem do NIR; II – realizar a gestão da oferta de leitos, consultas, serviço de apoio diagnóstico terapêutico e cirurgias, bem como apoiar a gestão do cuidado assistencial por intermédio de ações que buscam ordenar e facilitar o acesso às ações e serviços definidos pela clínica; III – ser habilitado a atender uma central de operações em serviços de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), proporcionando um impacto significativo na qualidade da assistência prestada; IV – fazer a interface com a equipe da emergência, após a avaliação médica dos pacientes elegíveis para ocupação de leitos internos e externos; V – auxiliar a equipe do NIR na definição, avaliação e priorização dos pacientes na ocupação dos leitos disponíveis internamente e externamente; VI – fazer a interface com o setor de transportes para o envio ou recebimento de pacientes na emergência; VII – fazer a interação junto a central de leitos e unidades de internação com vistas a gestão dos leitos disponíveis; VIII – elaborar relatórios para a análise de indicadores e a organização de ações para melhorias contínuas; IX – participar da elaboração de projetos; X – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XI – contribuir com as comissões obrigatórias; XII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XIII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
<p>Enfermeiro Do Trabalho</p>	<p>I – executar atividades de prestação de serviços de primeiros socorros; II – orientar os empregados e terceiros vítimas de acidente do trabalho ou em situações de alteração aguda de saúde; III – levantar doenças profissionais e lesões traumáticas, bem como controlar validade de vacinas; IV – planejar e executar programas de educação sanitária, divulgando conhecimentos e estimulando a aquisição de hábitos sadios, para prevenir doenças profissionais e melhorar as condições de saúde do trabalhador; V – assessorar o médico do trabalho e cuidar das pastas funcionais médicas dos colaboradores; VI – avaliar resultados do serviço prestado, elaborar relatórios para a análise de indicadores e organizar ações para melhorias contínuas; VII – participar da elaboração de projetos; VIII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; IX – contribuir com as comissões obrigatórias; X – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XI – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
<p>Engenheiro de Segurança do Trabalho</p>	<p>I – executar atividades de engenharia e segurança do trabalho; II – responder pelo planejamento de ações de Segurança do Trabalho no ambiente profissional; III – estabelecer e coordenar planos de ações preventivas e corretivas de modo a reduzir e até eliminar os riscos existentes à saúde do trabalhador e terceiros; IV – atuar em conjunto com a equipe multidisciplinar da Fundação; V – promover, assegurar e formular políticas e programas de Segurança e Saúde no trabalho por meio de ações preventivas, educativas e corretivas, buscando a proteção da integridade física dos colaboradores; VI – elaborar relatório sobre condições e eventuais providências a serem tomadas em detrimento à segurança e saúde dos empregados e prestadores de serviço; VII – responsável pelos serviços especializados de Engenharia de Segurança em atenção às Normas Reguladoras de Segurança e saúde do trabalho e do programa E-social; VIII – analisar as inspeções realizadas pela Segurança do Trabalho; IX – identificar fatores de riscos de acidentes; X – estabelecer normas e dispositivos de segurança, propondo modificações para neutralizar os fatores de risco; XI – controlar, acompanhar e manter atualizados todos os programas, laudos, treinamentos e demais documentos relacionados à área de Medicina e Segurança do Trabalho; XII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XIII – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XIV – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XV – cumprir metas estabelecidas; XVI – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XVII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XVIII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
<p>Farmacêutico</p>	<p>I – Executar atividades na área de farmácia, responsável pela estrutura organizacional e funções da farmácia hospitalar; II – responsável pela seleção, aquisição, armazenamento, manipulação, distribuição e informações sobre medicamentos; III – fazer a padronização de medicamentos, materiais e insumos das farmácias; IV – fazer o controle de infecção hospitalar; V – acompanhar o uso racional de antibióticos terapêuticos e profiláticos, técnicas de esterilização e desinfecção; VI - fazer estudo de utilização de medicamentos e da nutrição parenteral; VII - responsável pela farmacovigilância e farmacoepidemiologia, biossegurança dos equipamentos de proteção individual e equipamentos de contenção, mapas de risco, regulamentos técnicos para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde; VIII - responsável pela deontologia e atenção à legislação farmacêutica, pelo regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial, pelos medicamentos genéricos; IX - atenção especial a Ética Farmacêutica e à Legislação/Assistência farmacêutica no SUS; X - estar atualizado sobre a Relação</p>

	Nacional de Medicamentos Essenciais; XI - responsável pela Farmácia Clínica, atenção e assistência farmacêutica; XII - apresentar e monitorar as boas práticas de dispensação de medicamentos; XIII - responsável pela Farmacologia Geral, Farmacocinética, Farmacodinâmica, Receptores e modos de ação, classes, modos de ação, toxicidade, relação estrutura atividade, efeitos adversos e interações medicamentosas de fármacos que atuam no Sistema Nervoso Autônomo, Sistema Nervoso Central, sistema cardiovascular e renal, sistema endócrino, terapia antimicrobiana e antiparasitária; XIV - responsável pelas boas práticas de produção, controle de qualidade, distribuição, dispensação de medicamentos e legislação pertinente; XV – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XVI - contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XVII - colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XVIII - cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XIX - desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Fisioterapeuta	I – executar atividades de elaboração de diagnóstico fisioterapêutico compreendido como avaliação físico-funcional; II – estabelecer metodologias e técnicas fisioterapêuticas de acordo com as necessidades dos pacientes e dar ordenação ao processo terapêutico baseando-se nas técnicas indicadas; III – induzir o processo terapêutico no paciente; IV – planejar, organizar e supervisionar todo processo de trabalho que envolva a equipe de fisioterapia; V – atender aos pacientes; VI – analisar condições dos pacientes; VII – realizar diagnósticos; VIII – executar programas, métodos e técnicas fisioterápicas para restaurar e desenvolver a capacidade física dos pacientes; IX – prevenir, habilitar e reabilitar pacientes, utilizando protocolos e procedimentos específicos; X – promover a saúde e a qualidade de vida dos pacientes; XI – avaliar resultados do tratamento proposto e realizado; XII – elaborar relatórios para a análise de indicadores e a organização de ações para melhorias contínuas; XIII – participar da elaboração de projetos; XIV - cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XV - contribuir participando das comissões obrigatórias; XVI - representar a categoria em reuniões; XVII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XVIII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Fonoaudiólogo	I – executar atividades de avaliação de terapia fonoaudiológica, visando à reabilitação do paciente; II – realizar diagnóstico e estabelecer conduta terapêutica; III – realizar orientações a pais, pacientes e outros grupos; IV – planejar, organizar e supervisionar todo processo de trabalho que envolva a equipe de fonoaudiologia; V – eleger procedimentos terapêuticos; VI – habilitar sistemas auditivos; VII – reabilitar o sistema vestibular; VIII – desenvolver percepção auditiva; IX – tratar distúrbios vocais; X – tratar alterações da fala, de linguagem oral, leitura e escrita; XI – tratar alterações de deglutição; XII – tratar alterações de fluência; XIII – tratar alterações das funções orofaciais; XIV – desenvolver cognição; XV – adequar funções percepto-cognitivas; XVI – avaliar resultados do tratamento; XVII – elaborar relatórios para a análise de indicadores e organização de ações para melhorias contínuas; XVIII – participar da elaboração de projetos; XIX – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XX – contribuir participando das comissões obrigatórias; XXI – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XXII – cumprir metas estabelecidas; XXIII – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XXIV – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Médico de Regulação	I – executar atividades na gestão dos acessos dos pacientes aos recursos assistenciais hospitalares; II – ser responsável pela avaliação do perfil necessário no atendimento ao paciente, para adequação do lugar certo, na hora certa com os recursos apropriados; III – fazer interface com a tela de regulação de leitos; IV – participar das visitas multidisciplinares e interdisciplinares; V – elaborar e discutir indicadores e relatórios hospitalares; VI – utilizar sistema operacional hospitalar; VII – avaliar os serviços prestados; VIII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; IX – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; X – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Médico do Trabalho	I – executar atividades de elaborar, acompanhar e coordenar o PCMSO (Programa de Controle de Medicina e Saúde Ocupacional), PGR (Programa de Gerenciamento de Risco), LTCAT (Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho), CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), atestados e demais atividades visando a atender às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho; II – manter atualizados os prontuários individuais dos empregados; III – zelar pelo caráter confidencial dos documentos; IV – realizar exames médicos ocupacionais, periódicos, emissão de aso e avaliação de atestados médicos; V – atender à demanda do programa E-social; VI – elaborar e discutir indicadores e relatórios hospitalares; VII – utilizar sistema operacional hospitalar; VIII – avaliar os serviços prestados; IX – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; X – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XI – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Médico Auditor	I - avaliar as diversas ações e decisões de pessoas físicas e/ou jurídicas que prestam serviços na área de saúde; II - incrementar a gestão administrativa, verificando, monitorando e controlando os diversos processos e seus respectivos resultados; III - assegurar o máximo de benefício, com menor risco e maior eficiência e eficácia possível; IV - estar rigorosamente de acordo com as disposições legais e institucionais vigentes; V - buscar um modelo de assistência racional, eficaz e eficiente, efetivo, portanto, capaz de estabelecer um juízo crítico sobre os atos

	<p>auditados, afastados ao máximo da pura concepção de incremento de lucros; VI - fazer o controle de qualidade da assistência médica prestada; VII - manter o equilíbrio da relação custo-benefício de todo o sistema; VIII - elevar os padrões técnicos, administrativos e éticos dos profissionais da área, bem como a melhoria das condições hospitalares visando um melhor atendimento da população; IX - supervisionar o cumprimento dos contratos, auxiliando na contratualização da rede de prestadores; X - supervisionar o cumprimento de protocolos, regras e metas contratuais, honorários, normas técnicas e administrativas, detectando situações que fogem da normalidade; XI - interagir com a equipe multidisciplinar e administrativa para alinhar com os demais profissionais quando aos registros de procedimentos em prontuário; XII - avaliar resultados do serviço prestado, elaborando relatórios para a análise de indicadores e a organização de ações para melhorias contínuas; XIII - participar da elaboração de projetos; XIV - cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XV - contribuir com as comissões obrigatórias; XVI - representar a categoria em reuniões; XVII - participar de atividades de ensino e pesquisa; XVIII - desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
Nutricionista	<p>I – executar atividades de prestação de assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); II – planejar, organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, cumprindo e fazendo cumprir a legislação de vigilância sanitária; III – controlar entrada e saída de produtos em estoque; IV – realizar controle dispensação de dietas de acordo com a prescrição médica, acompanhando o porcionamento e distribuição das refeições; V – planejar, organizar e supervisionar todo processo de trabalho que envolva a equipe de nutrição; VI – participar de programas de educação nutricional; VII – atuar em conformidade com o Manual de Boas Práticas; VIII – participar dos trabalhos em conjunto com as equipes multidisciplinares; IV – desenvolver planos personalizados com base nas necessidades especiais de cada paciente; X – educar pacientes e cuidadores sobre a importância de dietas saudáveis e como cumprir condições médicas e diretrizes nutricionais específicas; XI – avaliar resultados do serviço prestado; XII – elaborar relatórios para a análise de indicadores e a organização de ações para melhorias contínuas; XIII – participar da elaboração de projetos; XIV – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XV – contribuir com as comissões obrigatórias; XVI – participar de reuniões e das atividades de ensino e pesquisa; XVII – Desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
Psicólogo	<p>I – executar atividades de atendimento psicológico, planejamento, organização e supervisão de todo processo de trabalho que envolva a equipe de psicologia; II – atender individualmente aos pacientes, familiares e cuidadores; III – reunir-se com grupos de cuidadores ou de familiares; IV – discutir com a equipe quanto o manejo do paciente com questões psíquicas; V – realizar intervenções conjuntas com a equipe multiprofissional; VI – manter os registros e arquivos do setor atualizados e organizados; VII – participar de reuniões com a equipe multiprofissional para ajuste das interfaces; VIII – tabular, analisar e monitorar os indicadores do setor para ajuste dos processos e melhorias contínuas; IX – contribuir com os trabalhos das comissões obrigatórias do Hospital; X – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XI – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XII – colaborar com as melhorias contínuas dos processos de trabalho; XIII – cumprir metas estabelecidas; XVII – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XIV – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais; XV – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
Terapeuta Ocupacional	<p>I - ajudar o paciente a realizar atividades do dia a dia (ocupações) que estão interrompidas devido ao processo do adoecimento, seja por condições físicas, emocionais, psíquicas ou cognitivas; II - buscar desenvolver as habilidades motoras, cognitivas e sociais do paciente, adaptando as condições e o ambiente que o cercam a fim de favorecer a melhora funcional. III – dar suporte e acompanhar o atendimento aos pacientes, realizar técnicas de terapia ocupacional e procedimentos privativos de sua área; IV – registrar condições clínicas dos pacientes e exigir para que esta prática seja adotada por toda a equipe; V – acolher, acompanhar e orientar pacientes e familiares de acordo com suas necessidades; VI – interagir com a equipe multidisciplinar para alinhar com os demais profissionais o tratamento adequado para cada paciente; VII – avaliar resultados do serviço prestado; VIII – elaborar relatórios para a análise de indicadores e a organização de ações para melhorias contínuas; IX – participar da elaboração de projetos; X – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XI – contribuir com as comissões obrigatórias; XII – participar de reuniões e atividades de ensino e pesquisa; XIII – participar e colaborar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades institucionais XIV – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>

Hospital Estadual Central – HEC (Hospital Dr. Benício Tavares Pereira)	
CARGO	ATRIBUIÇÕES
Técnico de Nutrição	I – executar atividades de nutrição; II – acompanhar o preparo de refeições de pacientes e funcionários quanto à aplicação de técnicas adequadas de higienização, pré-preparo, cocção e armazenamento de alimentos; III – manter sob controle os níveis de estoque de gêneros alimentícios e materiais da cozinha; IV – organizar utensílios e equipamentos da cozinha, mantendo-os em perfeitas condições de utilização; V – realizar pesquisa de satisfação junto a pacientes e funcionários; VI – elaborar mapas de controle para quantidade e tipo de dietas; VII – acompanhar a distribuição de refeições; VIII – auxiliar na organização de arquivos, envio e recebimento de documentos pertinentes a sua área de atuação, para assegurar a pronta localização de dados; IX – utilizar equipamentos de proteção apropriados às diversas atividades do serviço; X – executar tratamento e descarte de resíduos; XI – manter-se atualizado em relação às tendências e inovações tecnológicas de sua área de atuação e das necessidades do setor; XII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XIII – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XIV – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XV – cumprir metas estabelecidas; XVI – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XVII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Técnico de Enfermagem de UTI	I – executar atividades na Unidade de Tratamento Intensivo; II – prestar assistência de enfermagem de sua competência aos pacientes no momento em que são atendidos nas Unidades de Tratamento Intensivo; III – prestar assistência integral ao paciente nos cuidados para com a higiene e conforto, na mudança de decúbito, na administração de medicamentos, nos curativos, nas dietas, no uso de sondas e cateteres, na verificação e na monitorização dos dados vitais; IV – atuar sob a supervisão dos enfermeiros responsáveis, observando a sistematização dos serviços de enfermagem; V – comunicar anormalidades; VI – acompanhar e registrando informações em prontuário sobre os cuidados prestados e procedimentos realizados; VII – identificar e monitorar os eventos adversos relacionados aos serviços prestados; VIII – interagir com equipe multiprofissional, em especial, realizar o acolhimento e escuta qualificada aos pacientes e seus familiares; IX – organizar, preparar e manter um ambiente limpo e seguro; X – garantir o funcionamento, a conservação e a manutenção dos materiais/equipamentos; XI – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XII – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XIII – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XIV – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XV – cumprir metas estabelecidas; XVI – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XVII – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo
Técnico de Enfermagem de Unidade de Internação em Clínica Médica e Cirúrgica	I – executar atividades na Unidade de Internação em Clínica Médica e Cirúrgica; II – prestar assistência de enfermagem de sua competência aos pacientes no momento em que são atendidos nas Unidades de Internação Clínica; III – prestar assistência integral ao paciente nos cuidados para com a higiene e conforto, na mudança de decúbito, na administração de medicamentos, nos curativos, nas dietas, no uso de sondas e cateteres, na verificação dos dados vitais; atuar sob a supervisão dos enfermeiros responsáveis observando a sistematização dos serviços de enfermagem; IV – comunicar anormalidades; V – acompanhar e registrar informações em prontuário sobre os cuidados prestados e procedimentos realizados; VI – identificar e monitorar os eventos adversos relacionados aos serviços prestados; VII – interagir com equipe multiprofissional, em especial, realizar o acolhimento e escuta qualificada aos pacientes e seus familiares; VIII – organizar, preparar e manter um ambiente limpo e seguro; IX – garantir o funcionamento, conservação e manutenção dos materiais/equipamentos; X – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XI – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XII – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XIII – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XIV – cumprir metas estabelecidas; XV – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XVI – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.
Técnico de Enfermagem de Centro Cirúrgico e Hemodinâmica	I – executar atividades técnicas no centro cirúrgico; II – acolher pacientes que serão submetidos à procedimentos no centro cirúrgico; III – assistir de forma humanizada aos pacientes admitidos na unidade; IV – seguir padrão de procedimentos técnicos orientados pelas instruções de trabalho (ITs), estabelecidas pela instituição; V – checar a limpeza e organização do ambiente antes de iniciar o preparo da sala; VI – checar o funcionamento da parte elétrica, equipamentos, mesa cirúrgica e rede de gases medicinais; VII – conhecer o funcionamento dos equipamentos para atendimentos de urgência e emergência; VIII – zelar pelo material disponível para a realização do trabalho; IX – preparar a sala de cirúrgica de acordo com o mapa cirúrgico do dia; X – organizar materiais, kits de medicamentos e anestésicos, campos cirúrgicos, instrumentais e demais materiais estéril e equipamentos necessários para a realização da cirurgia; XI – receber o paciente na sala de cirurgia, posicioná-lo de forma correta e confortável na mesa cirúrgica; XII – atender às solicitações da equipe cirúrgica, anestésica, instrumentadores e técnicos de raio-x; XIII – utilizar EPIs(Equipamentos de Proteção Individuais) necessários; XIV – registrar em folha de sala todo o

	<p>material utilizado; XV – registrar em prontuário o atendimento de enfermagem prestado e demais informações necessárias à continuidade da assistência; XVI – identificar e notificar situações de risco assistenciais e eventos adversos; XVII – cuidar do material retirado para exames, garantindo seu correto encaminhamento e descarte dos resíduos; XVIII – realizar curativos; XIX – retirar paciente da sala após término de procedimento e liberação do anestesista; XX – transportar paciente para a recuperação pós anestésica; XXI – recolher e encaminhar materiais para reprocessamento; XXII – devolver para à farmácia e ao arsenal, o material não utilizado nos casos de cirurgias limpas; XXIII – solicitar a higienização da sala para a recuperação do ambiente; XXIV – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XXV – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; XXVI – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XXVII – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XXVIII – cumprir metas estabelecidas; XXIX – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XXX – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>
Analista de Ensino e Pesquisa	<p>I – executar atividades analíticas e técnicas de monitoramento e implementação das condições adequadas para o ensino e aprendizagem dos cursos ofertados pela Fundação iNOVA Capixaba; II – organizar as rotinas e procedimentos necessários à promoção de condições adequadas de ensino supervisionado, resguardada a segurança do paciente; III – conhecer as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos em saúde, para auxiliar o alinhamento das atividades de ensino frente a esses documentos; IV – apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e inovação em saúde; V – divulgar ações e editais de estímulo ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e inovação em saúde; VI – oferecer apoio técnico aos pesquisadores, docentes, discentes de graduação, cursos técnicos e de pós graduação com interesse em desenvolver pesquisas científicas e inovação tecnológica no âmbito do hospital; VII – elaborar relatórios periódicos sobre as atividades de ensino, pesquisa e inovação no âmbito do hospital; VIII – acompanhar o registro e autorização de projetos de pesquisa desenvolvidos nas dependências do hospital; IX – cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, Conduta e Integridade; X – contribuir para o desenvolvimento de qualidade do trabalho em equipe; XI – colaborar para com o registro e melhorias contínuas dos processos de trabalho; XII – cumprir metas estabelecidas; XIII – participar de programas de treinamento e aprimoramento profissional; XIV – desenvolver demais atividades relacionadas ao cargo.</p>

ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CARGOS NÍVEL FUNDAMENTAL:

1.1 LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Ortografia (Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa): 2.1 Acentuação gráfica; 2.2 Sinais de Pontuação; **3. Semântica:** Sinônimos. Antônimos. Homônimos. Parônimos. Denotação e conotação. **4. Morfologia.** 4.1 Classes de Palavras: Adjetivo, Advérbio, Artigo, Preposição, Conjunção, Interjeição, Numeral, Pronomes, Substantivos e Verbos. 4.2 Divisão Silábica. **5. Sintaxe** 5.1 Verbo. 5.1.1 Tempos do Verbo. 5.2 Frase e oração. 5.3 Concordância verbal e nominal.

1.2 RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

1. Solução de situações-problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal. 1.1 Regra de três simples. **2. Sistemas de medida:** tempo, comprimento e quantidade. **3. Teoria dos números:** 3.1 Divisibilidade; 3.2 Mínimo múltiplo comum; 3.3 Máximo divisor comum; 3.4 Números primos; 3.5 Números pares e ímpares; 3.6 Fatoração numérica. **4. Porcentagem.**

1.3 CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

1. Noções sobre planejamento, organização e controle. 2. Trabalho em equipe. 2.1 Motivação; 2.2 Liderança; 2.3 Comunicação interpessoal; 2.4 Relacionamento interpessoal. **3. Noções de Segurança do Trabalho;** 3.1 Conhecimento dos equipamentos de proteção individual. 3.2 Prevenção de acidentes; 3.3 Noções básicas de higiene. **4. Noções de cidadania. 5. Atualidades:** 5.1 Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, econômico e social no Brasil e no Mundo amplamente divulgados amplamente veiculados nos últimos dois anos pela imprensa falada e escrita nacional ou local (rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet).

1.4 CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Auxiliar de Almojarifado	1. Conceitos fundamentais do almojarifado. 1.1 O que é um almojarifado. 1.2 Equipamentos e estruturas em um almojarifado; 2. Noções de operação de um almojarifado. 2.1 Processo de recebimento de materiais; 2.2 Controle de entrada/saída de materiais; 2.3 Gestão de espaço e movimentação de materiais; 2.4 Conferência quantitativa e qualitativa de materiais; 2.5 Inspeção visual de produtos; 2.6 Noções de guarda de material por suas características. 3. Noções de gestão de estoque; 3.1 Políticas de Controle do Estoque; 3.2 Inventário rotativo e mensal. 4. Segurança nas Atividades e Movimentações de Materiais. 5. Informática básica. 5.1 Noções básica de Editor de texto (Microsoft Office – Word 2019) e Planilha eletrônica (Microsoft Office – Excel 2019).
Auxiliar de Farmácia	1. Noções de organização e funcionamento de farmácia. 1.1 Controle de estoques de medicamentos e de produtos para saúde; 1.2 Recebimento, armazenamento e conservação de medicamentos e produtos para saúde; 1.3 sistema de distribuição de medicamentos. 2. Normas de boas práticas de dispensação de medicamentos; 3. Noções de Higiene e Segurança no trabalho. 4. Noções de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. 5. Informática básica. 5.1 Noções básica de Editor de texto (Microsoft Office – Word 2019) e Planilha eletrônica (Microsoft Office – Excel 2019).

2. CARGOS NÍVEL MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR:

2.1 LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Figuras de linguagem. 3. Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade. **4 Domínio dos mecanismos de coesão textual.** 4.1 Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual. **5. Classes de Palavras:** Adjetivo, Advérbio, Artigo, Preposição, Conjunção, Interjeição, Numeral, Pronomes, Substantivos e Verbos. **6. Ortografia** (Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa): 6.1 Acentuação gráfica; 6.2 Sinais de Pontuação; 6.3 Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; **7. Reescrita de frases e parágrafos do texto:** 7.1 Significação das palavras; 7.2 Substituição de palavras ou de trechos de texto; 7.3 Reorganização da estrutura de orações

e de períodos do texto; 7.4 Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade. **8. Semântica:** Sinônimos. Antônimos. Homônimos. Parônimos. Denotação e conotação. **9. Sintaxe:** 9.1 Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração; 9.2 Concordância verbal e nominal; 9.3 Regência verbal e nominal; 9.4 Colocação pronominal. **10. Redação Oficial.**

2.2 RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

1. Solução de situações-problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal **2. Porcentagem e juros.** **3. Razão e proporção.** **4.** Regra de três simples ou composta. **5. Equações de primeiro e segundo grau.** **6. Sistema de equações do primeiro grau com duas incógnitas.** **7. Solução de problemas com grandezas e medidas.** **8. Estatística:** 8.1 Medidas de tendência central (média, mediana e moda); 8.2 Medidas de dispersão (variância, desvio-padrão, amplitude). **9. Geometria:** 9.1 Formas planas e espaciais, ângulos, área, perímetro, volume; 9.2 Teoremas de Pitágoras e de Tales. **10. Contagem e Probabilidade:** 10.1 Princípio fundamental da contagem, permutação com e sem repetição; 10.2 Combinação simples; 10.3 Probabilidade da união, interseção, complementar; 10.4 Probabilidade condicional. **11. Raciocínio Lógico:** 11.1 Estruturas lógicas; 11.2 Lógicas de argumentação; 11.3 Diagramas lógicos; 11.4 Sequências. 11.5 Princípio da regressão ou reversão.

2.3 INFORMÁTICA

1. Principais componentes de um computador: 1.2 Funcionamento básico de um computador; 1.3 Função e Características dos Principais Dispositivos utilizados em um computador; 1.3 Conceitos básicos sobre hardware e software; 1.4 Dispositivo de entrada e saída de dados; 1.5 Noções de sistema operacional (Windows); **2. Internet:** 2.1 Navegação na Internet; 2.2 Conceitos de URL, *links*, sites, busca e impressão de páginas. **3. Editor de texto (Microsoft Office – Word 2019):** 3.1 Formatação de Fonte e Parágrafo; 3.2 Bordas e Sombreamento; 3.4 Marcadores, 3.5 Numeração e Tabulação; 3.6 Cabeçalho, Rodapé e Número de Páginas; 3.7 Manipulação de Imagens e Formas; 3.8 Configuração de página; 3.9 Tabelas. **4. Planilha eletrônica (Microsoft Office – Excel 2019):** 4.1 Formatação da Planilha e de Células; 4.2 Criar cálculos utilizando as quatro operações; 4.3 Formatar dados através da Formatação Condicional; 4.4 Representar dados através de Gráficos. **5. Configuração de Impressoras.** **6. Aplicativos para segurança** (antivírus, *firewall*, *anti-spyware*, etc.). **7. Procedimentos de backup.** **8. Correio Eletrônico (e-mail).**

2.4 PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E LEGISLAÇÃO

1. Conceitos e princípios básicos da Administração Pública; **2. Poderes Administrativos:** 2.1 Vinculado; 2.2 Discricionário; 2.3 Hierárquico; 2.4 Disciplina; 2.5 Regulamentar; 2.6 De Polícia; 2.7 Uso e abuso de poder. **3. Atos administrativos:** 2.1 Conceito, requisitos, atributos, classificação e espécies; 2.2 Extinção do ato administrativo: cassação, anulação, revogação e convalidação; 2.3 Decadência administrativa. **4. Noções de Direito Administrativo:** Organização Administrativa do Estado. **5. Legislação Federal:** **5.1 Constituição Federal de 1988:** Título I, Capítulo II, Seção II: Da Saúde (Artigos 196 a 200); **5.2 Lei nº 8.080/1990** que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes; **5.3 Lei Federal nº 8.429/1992** que dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal. **5.4 Lei Federal nº 9.784/1999** que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal; **5.5. Lei Federal nº 13.709/2018** - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD); **5.6 Lei nº 12.527/2011** – Lei de Acesso à Informação. **6. Legislação Estadual.** **6.1 Lei Complementar nº 924**, de 17 de outubro de 2019, que autoriza o Poder Executivo a criar fundação pública de direito privado denominada Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba e dá outras providências. **6.2 Decreto nº 4585-R**, de 05 de março de 2020, que cria a Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, aprova o seu estatuto social e dá outras providências. **6.3 Resolução CC/iNOVA nº 02/2021** que revoga a Resolução CC/iNOVA nº 01/2020, aprova o novo Regimento Interno e fixa a estrutura organizacional da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba. **6.4 Resolução CC iNOVA nº 05-2021** que institui o Código de Ética, Conduta e Integridade da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba.

2.5 SAÚDE PÚBLICA

1. Saúde Pública. 1.1 Conceitos básico. 1.2. História das Políticas de Saúde no Brasil. 1.3 Reforma Sanitária. **2. Pacto pela Saúde.** **3. Sistema Único de Saúde (SUS).** 3.1. Principais marcos históricos e evolução dos sistemas de saúde; 3.2 Criação

e evolução do SUS; 3.3 Princípios do SUS; 3.4 Estrutura e organização do SUS; 3.5. Financiamento e Gestão do SUS. 3.6. Níveis de atenção à saúde (atenção primária, secundária e terciária); 3.7 Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde (Ministério da Saúde, 2011). **4. Lei Federal nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. **5. Portaria do Ministério da Saúde nº 2.436**, de 21 de setembro de 2017, que Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **6.** Lei nº 8.142/1990 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **7. Epidemiologia.** 7.1 Conceitos. 7.2. Indicadores de saúde. 7.3 Epidemias e Endemias; 7.4 Surto de doenças e investigação epidemiológica. 7.5. SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **8. Constituição Federal de 1988:** Da Saúde (Título VIII, Capítulo II, Seção II). **9. Princípios da saúde humanizada:** 9.1 Centrar o cuidado no paciente e na família; 9.2 Comunicação eficaz e empática com os pacientes e suas famílias; 9.3 Promoção do bem-estar emocional dos pacientes; 9.4 Respeito à privacidade e confidencialidade do paciente.

2.6 CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

Assistente Administrativo	<p>1. Rotinas Administrativas. 1.1 Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle; 1.2 Noções de administração financeira, gestão de pessoas e administração de materiais; 1.3 Noções de Relações Humanas e Relações interpessoais; 1.4 Noções sobre administração de materiais: compras, organização, requisição, armazenamento, reposição, estoques, conservação; 1.5 Noções de segurança do trabalho e ergonomia; 1.6 Noções de gestão da qualidade; 1.7 Noções sobre atendimento ao público e atendimento telefônico; 2. Gestão de Documentos. 2.1 Protocolo: recepção, classificação, registro e distribuição de documentos; 2.2 Expedição de correspondência: registro e encaminhamento; 2.3 Arquivo: tipos de arquivo e fases do arquivamento; 2.3.1 técnicas, sistemas e métodos. 2.4 Gestão de documentos digitais. 3. Redação Oficial; 3.1 Manual de Redação da Presidência da República.</p>
Copeiro	<p>1. Higiene e Limpeza: Higiene pessoal; 1.1 Técnicas de limpeza e desinfecção de utensílios e superfícies; 1.2 Manejo adequado de resíduos sólidos e orgânicos; 1.3 Contaminação cruzada; 1.4 Tipos de Contaminantes de alimentos. 2. Segurança Alimentar; 2.1 Armazenamento seguro de alimentos; 2.2 Controle de validade e condições de armazenamento; 2.3 Higiene e manipulação de alimentos; 2.4 Controle de Temperatura dos Alimentos; 2.5 Distribuição e Transporte de Alimentos. 2.6 Noções de pré-preparo e preparo de alimentos. 3. Dietética e nutrição hospitalar; 3.1 Necessidades nutricionais de diferentes grupos populacionais; 3.2 Princípios de alimentação saudável; 3.3 Dietas hospitalares: tipos por consistência, por tipo de patologia e distribuição de dietas; 3.4 Montagem e entrega correta das bandejas e dietas; 3.5 Noções básicas de dietas enterais. 4. Equipamento de Proteção Individual (EPI). 5. Resolução ANVISA nº 216, de 15 de setembro de 2004, que dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.</p>
Técnico de Enfermagem: Hospitalar	<p>1. Ética; 1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Introdução à Enfermagem; 2.1 Fundamentos e Técnicas de Enfermagem; 2.2 Instruções e cuidados para a coleta de sangue, fezes e urina; 2.3 Curativos: Potencial de contaminação, técnicas de curativos; 2.4 Princípios da administração de medicamentos: terapêutica medicamentosa, noções de farmacoterapia. 3. Ações de Atenção à Vigilância em Saúde. 3.1 Vigilância epidemiológica; 3.2 Vigilância sanitária; 3.3 Vigilância Ambiental; 3.4 Vigilância à saúde do trabalhador. 4. Assistência à criança: desidratação, desnutrição, verminoses, doenças transmissíveis. 5. Assistência à mulher: gravidez, parto, pós-parto, amamentação, planejamento familiar, prevenção do câncer de colo e mamas. 6. Ações de atenção à saúde do homem e idoso. 7. Saúde Mental: 7.1 Sinais e sintomas; 7.2</p>

	<p>Conduas do Técnico em enfermagem em intervenções. 8. Programas de Controle de Infecção Hospitalar: Medidas de prevenção e controle de infecções.</p>
Técnico de Enfermagem: Cirúrgica	<p>1. Ética; 1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Introdução à Enfermagem; 2.1 Fundamentos e Técnicas de Enfermagem; 2.2 Instruções e cuidados para a coleta de sangue, fezes e urina; 2.3 Curativos: Potencial de contaminação, técnicas de curativos; 2.4 Princípios da administração de medicamentos: terapêutica medicamentosa, noções de farmacoterapia. 3. Centro Cirúrgico. 3.1 Terminologia Cirúrgica; 3.2 Instrumentação cirúrgica; 3.3 Suturas cirúrgicas; 3.4 Montagem, circulação e desmontagem da sala operatória; 3.5 Assistência de enfermagem no posicionamento cirúrgico; 4. Programas de Controle de Infecção Hospitalar: 4.1 Medidas de prevenção e controle de infecções; 4.2 Limpeza, Esterilização e Desinfecção de Artigos e Antissepsia; 4.3 Prevenção de infecção do sítio cirúrgico; 4.3 Descontaminação do ambiente hospitalar. 5. Atuação do técnico em enfermagem nas urgências e emergências: 5.1 Traumatismos e politraumatismo; 5.2 Fraturas; 5.3 Queimaduras; 5.4 Hemorragias; 5.5 Coma diabético; 5.6 Reanimação cardiopulmonar; 5.7 Técnicas de Primeiros socorros. 6. O paciente cirúrgico: cuidados pré, trans e pós-operatórios. 6.1 Recuperação da anestesia; 6.2 Complicações no período pós-operatório imediato e as ações de enfermagem; 6.3 Repercussões do trauma anestésico cirúrgico. 7. Biossegurança.</p>
Técnico de Enfermagem: Esterilização de Materiais	<p>1. Ética; 1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Introdução à Enfermagem; 2.1 Fundamentos e Técnicas de Enfermagem; 2.2 Instruções e cuidados para a coleta de sangue, fezes e urina; 2.3 Curativos: Potencial de contaminação, técnicas de curativos; 2.4 Princípios da administração de medicamentos: terapêutica medicamentosa, noções de farmacoterapia. 3. Materiais esterilizados. 3.1. Central de material e esterilização; 3.2 Uso de material estéril; 3.3 Manuseio de equipamentos: autoclaves; seladora térmica e lavadora automática ultrassônica; 3.4 Materiais e equipamentos básicos que compõem as salas de cirurgia e recuperação anestésica. 4. Programas de Controle de Infecção Hospitalar: Medidas de prevenção e controle de infecções.</p>
Técnico de Enfermagem: Terapia Intensiva	<p>1. Ética; 1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Introdução à Enfermagem; 2.1 Fundamentos e Técnicas de Enfermagem; 2.2 Instruções e cuidados para a coleta de sangue, fezes e urina; 2.3 Curativos: Potencial de contaminação, técnicas de curativos; 2.4 Princípios da administração de medicamentos: terapêutica medicamentosa, noções de farmacoterapia. 3. Atuação na Terapia Intensiva; 3.1 Conhecimento específico do funcionamento, organização e estrutura físico de uma Unidade de Terapia Intensiva; 3.2 Conhecimento específico de materiais e equipamentos utilizados numa Unidade de Terapia Intensiva; 3.3 Assistência de enfermagem em urgência e emergência. 4. Programas de Controle de Infecção Hospitalar. 4.1 Medidas de prevenção e controle de infecções; 4.2 Limpeza, Esterilização e Desinfecção de Artigos e Antissepsia; 4.3 Prevenção de infecção do sítio cirúrgico; 4.3 Descontaminação do ambiente hospitalar. 5. Biossegurança.</p>
Técnico de Nutrição	<p>1. Planejamento de cardápio e procedimentos desde compras, recepção, estocagem, distribuição e transporte de alimentos. 2. Higiene dos alimentos. 3. Boas Práticas para Serviços de Alimentação. 3.1 Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004. 4. Regulamentações. 4.1 Resolução ANVISA - RDC Nº 275, de 21 de outubro de 2002, que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos; 4.2 Resolução ANVISA</p>

	<p>nº 216, de 15 de setembro de 2004 que dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. 5. Segurança Alimentar e Nutricional. 6. Noções de técnica dietética. 6.1. Técnicas de pré-preparo e preparo dos alimentos. 6.2. Características, estrutura, valor nutritivo e composição dos alimentos. 7. Nutrição nos Diferentes Ciclos da Vida. 8. Avaliação Nutricional. 9. Macronutrientes e Micronutrientes. 9.1 Carboidratos, proteínas e lipídeo: funções, recomendações e fontes. 9.2. Minerais e vitaminas: funções, recomendações e fontes. 10. Dietoterapia. 10.1 princípios básicos e cuidados nutricionais nas enfermidades e na 3ª idade e atividades do nutricionista na EMTN; 10.2. Tipos de dietas hospitalares. 11. Ética Profissional.</p>
Técnico de Segurança do Trabalho	<p>1. Saúde e Segurança do Trabalho; 1.1 Organização do Trabalho e Processos de Trabalho; 1.2 Avaliação e controle de riscos ambientais; 1.3 Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. 2. Prevenção de riscos no ambiente de trabalho. 2.1 Medidas de proteção coletiva e individual; 2.2 Proteção contra incêndio; 2.3 Medidas preventivas: informações sobre riscos, campanhas preventivas, treinamentos e análises de resultados; 2.4 CIPA: funções e atribuições, organização e treinamento; 2.5 Equipamentos de proteção individual (EPI) e Equipamentos de proteção coletiva (EPC); 2.6 Instalações e serviços de eletricidade, máquinas e equipamentos; 2.7 transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais; 2.8 Líquidos combustíveis e inflamáveis 3. Acidentes do trabalho: tipos, investigação, análise, registros e controle estatístico, consequências do acidente, afastamento do trabalho. 4. Ergonomia. 5. Noções de primeiros socorros. 6. Noções de biossegurança.</p>
Técnico de Imobilização	<p>1. Noções de Anatomia e Fisiologia Humana. 2. Ortopedia e Traumatologia. 2.1 Organização no Processo de Trabalho em Ortopedia e Traumatologia; 2.2 Fisiopatologia do Trauma; 2.3 Semiologia Ortopédica. 2.4 Aparelhos Gessados, Órteses e Próteses Ortopédicas. 2.5 Trações. 3 Técnicas de Ortopedia. 3.1 Tipos de imobilização; 3.2 Material utilizado; 3.3 Posições; 3.4 Instrumental. 4. Noções de imagenologia. 5. Noções de biossegurança.</p>
Técnico de Radiologia	<p>1. Anatomia Geral e Noções Básicas radiológicas: 1.1 do tórax; 1.2 do abdômen; 1.3 do membro superior; 1.4 do membro inferior; 1.5 do cóccix; 1.6 sacro e coluna lombar; 1.7 da coluna torácica e cervical; 1.8 do crânio; 1.9 da face e seios paranasais; 1.10 mastóides e ossos temporal. 2. Fundamentos e operação de equipamentos em radiologia; 2.1 princípios de formação de imagem; 2.1 componentes da câmara escura, colgaduras, chassis; 2.3 revelação e fixação, lavagem e secagem de filmes radiográficos; 2.4 proteções radiológicas: 2.4.1 conceitos de efeitos biológicos da radiação; 2.4.2 Taxa de exposição e área exposta; 2.5 princípios do posicionamento. 3. Conhecimentos sobre os princípios físicos dos raios X: 3.1 Estrutura e propriedades físico-químicas dos átomos; 3.2 Tipos de radiações; 3.3 Geradores de raios X; 3.4 Tubos de raios X e seus principais componentes; 3.5 Mecanismo da produção dos raios X; 3.6 Interação dos raios X com a matéria e atenuação da radiação; 3.7 Fatores que modificam o espectro dos raios X; 3.8 Fatores que atuam na qualidade da imagem: filtros, grades, chassis, écrans intensificadores, filmes radiográficos e processadora de filmes; 4. Radiossensibilidade celular: especificidade, tempo de latência, reversibilidade, transmissibilidade e limiar; 5. Princípios físicos de tomografia computadorizada e suas principais indicações; 6. Processamento de imagens digitais. 6.1. Informática aplicada ao diagnóstico por imagem. 6.2. Processamento digital de imagens: ajustes para a qualidade das imagens. 6.3. Equipamentos e técnicas utilizados no processamento de imagens digitais. 6.4 Protocolos de operação de equipamentos de aquisição de imagem.</p>
Técnico de Banco de Sangue	<p>1. Fundamentos da Hemoterapia. 1.1 Fisiologia e composição do sangue; 1.1.1 Funções dos componentes sanguíneos; 1.1.2 Tipos de hemocomponentes e suas aplicações; 1.2 Antígenos e anticorpos sanguíneos; 1.3 Testes imunohematológicos; 1.4 Hemograma: contagem diferencial, métodos automatizados e índices</p>

	<p>hematimétricos; 1.5. Hemograma alterado: desvio a esquerda, síndromes mieloproliferativas, anemias; 1.6. Hemostasia e provas de coagulação; 1.7 Doenças transmissíveis pelo sangue 2. Procedimentos Operacionais. 2.1 Coleta e processamento de hemocomponentes; 2.1.1 Técnicas de coleta de sangue total, plasma, plaquetas e hemácias; 2.1.2 Procedimentos de centrifugação e separação de componentes. 2.2 Armazenamento e conservação de hemocomponentes. 2.3 Procedimentos transfusionais. 2.3.1 Preparação e administração de hemocomponentes; 2.3.2 Monitoramento de sinais vitais e reações adversas. 2.4 Transporte de hemocomponentes. 2.5 Transfusão Sanguínea, doação de medula óssea e cordão umbilical. 3. Biossegurança em hemoterapia.</p>
<p>Técnico de Enfermagem de UTI</p>	<p>1. Ética; 1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Introdução à Enfermagem; 2.1 Fundamentos e Técnicas de Enfermagem; 2.2 Instruções e cuidados para a coleta de sangue, fezes e urina; 2.3 Curativos: Potencial de contaminação, técnicas de curativos; 2.4 Princípios da administração de medicamentos: terapêutica medicamentosa, noções de farmacoterapia. 3. Atuação na Terapia Intensiva; 3.1 Conhecimento específico do funcionamento, organização e estrutura físico de uma Unidade de Terapia Intensiva; 3.2 Conhecimento específico de materiais e equipamentos utilizados numa Unidade de Terapia Intensiva; 3.3 Assistência de enfermagem em urgência e emergência. 4. Programas de Controle de Infecção Hospitalar. 4.1 Medidas de prevenção e controle de infecções; 4.2 Limpeza, Esterilização e Desinfecção de Artigos e Antissepsia; 4.3 Prevenção de infecção do sítio cirúrgico; 4.3 Descontaminação do ambiente hospitalar. 5. Biossegurança.</p>
<p>Técnico de Enfermagem de Unidade de Internação em Clínica Médica e Cirúrgica</p>	<p>1. Ética; 1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Introdução à Enfermagem; 2.1 Fundamentos e Técnicas de Enfermagem; 2.2 Instruções e cuidados para a coleta de sangue, fezes e urina; 2.3 Curativos: Potencial de contaminação, técnicas de curativos; 2.4 Princípios da administração de medicamentos: terapêutica medicamentosa, noções de farmacoterapia. 3. Centro Cirúrgico. 3.1 Terminologia Cirúrgica; 3.2 Instrumentação cirúrgica; 3.3 Suturas cirúrgicas; 3.4 Montagem, circulação e desmontagem da sala operatória; 3.5 Assistência de enfermagem no posicionamento cirúrgico; 4. Programas de Controle de Infecção Hospitalar. 4.1 Medidas de prevenção e controle de infecções; 4.2 Limpeza, Esterilização e Desinfecção de Artigos e Antissepsia; 4.3 Prevenção de infecção do sítio cirúrgico; 4.3 Descontaminação do ambiente hospitalar. 5. Atuação do técnico em enfermagem nas urgências e emergências: 5.1 Traumatismos e politraumatismo; 5.2 Fraturas; 5.3 Queimaduras; 5.4 Hemorragias; 5.5 Coma diabético; 5.6 Reanimação cardiopulmonar; 5.7 Técnicas de Primeiros socorros. 6. O paciente cirúrgico: cuidados pré, trans e pós-operatórios. 6.1 Recuperação da anestesia; 6.2 Complicações no período pós-operatório imediato e as ações de enfermagem; 6.3 Repercussões do trauma anestésico cirúrgico. 7. Biossegurança.</p>
<p>Técnico de Enfermagem de Centro Cirúrgico e Hemodinâmica</p>	<p>1. Ética; 1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Introdução à Enfermagem; 2.1 Fundamentos e Técnicas de Enfermagem; 2.2 Instruções e cuidados para a coleta de sangue, fezes e urina; 2.3 Curativos: Potencial de contaminação, técnicas de curativos; 2.4 Princípios da administração de medicamentos: terapêutica medicamentosa, noções de farmacoterapia. 3. Noções de Enfermagem intervencionista cardiovascular; 4. Programas de Controle de Infecção Hospitalar: 4.1 Medidas de prevenção e controle de infecções; 4.2 Limpeza, Esterilização e Desinfecção de Artigos e Antissepsia; 4.3 Prevenção de infecção do sítio cirúrgico; 4.3 Descontaminação do ambiente hospitalar. 5. Hemodinâmica. 5.1 Parâmetros técnicos necessários na Hemodinâmica; 5.2 Proteção Radiológica na Hemodinâmica; 5.3 Hemodinâmica Neurológica,</p>

	Endovascular e Periférica; 5.4 Monitorização Hemodinâmica não invasiva. 6. Biossegurança.
Analista: Administrativa	<p>1. Fundamentos da administração. 1.1 administração, organização, processo administrativo e níveis hierárquicos; 1.2 Funções de administração: planejamento, organização, direção e controle; 1.3 O papel do administrador; 1.4 Princípios básicos de administração aplicados a hospitais; 1.5 Noções de Direito Administrativo; 2. Organização 2.1 Tipos de organização; 2.2 Estruturas organizacionais 2.3 Departamentalização; 2.4 Organogramas e Fluxogramas. 3. Gestão da Qualidade. 3.1 Principais teóricos e suas contribuições para a gestão da qualidade; 3.2 Ferramentas de gestão da qualidade. 4. Planejamento. 4.1 Planejamento estratégico: visão, missão e análise SWOT; 4.2 Análise competitiva e estratégias genéricas; 4.3 Planejamento operacional. 4.4 Gerenciamento de Projetos; 4.4.1 Elaboração, análise e avaliação de projetos; 4.4.2 Principais características dos modelos de gestão de projetos; 4.4.3 Projetos e suas etapas. 5. Redação Oficial; 5.1 Manual de Redação da Presidência da República. 6. Processo administrativo. 6.1 Lei Federal nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal; 6.2 Protocolo e arquivamento de documentos; 7. Teoria Geral da Administração. 7.1 Teorias Administrativas; 7.2 Principais escolas da administração; 7.3 Relações humanas na administração; 7.4 Abordagens da administração: da clássica às novas abordagens. 8. Auditoria. 9. Noções de Licitações e Contratos administrativos. 9.1 Licitação pública; 9.2 Modalidades, dispensa e inexigibilidade; 9.3 Pregão; 9.4 Contratos e compras; 9.5 Convênios e termos similares.</p>
Analista: Contábil-Financeiro	<p>1. Rotinas Financeiras. 2. Patrimônio e suas variações. 3. Contas (conceito, tipo e plano de contas): 3.1 Contas patrimoniais; 3.2 Contas de resultado; 4. Escrituração: métodos, diário, razão e livros auxiliares. 5. Ativo e Passivo: 5.1 Ativo circulante e não circulante; 5.2 Passivo circulante e não circulante. 6. Patrimônio Líquido. 6.1 Capital Social; 6.2 Reservas de capital; 6.3 Ajustes de avaliação patrimonial; 6.4 Reservas de lucros; 6.5 Ações em tesouraria; 6.6 Prejuízos acumulados. 7. Depreciação, amortização e exaustão. 8. Estrutura do Balanço patrimonial. 9. Demonstração do resultado do exercício: 9.1 Conceitos e mensuração da receita e o momento de seu reconhecimento. 9.2 Deduções das vendas. 9.3 Custo das mercadorias e dos produtos vendidos e dos serviços prestados. 9.4 Receitas e despesas operacionais e não operacionais. 10. Demonstração dos fluxos de caixa: 10.1 Métodos direto e indireto. 11. Mensuração do valor justo. 11.1 Definição de valor justo; 11.2 Técnicas de avaliação do valor justo. 12. Ativo Imobilizado e intangível: 12.1 Aspectos conceituais, definição, reconhecimento e mensuração. 12.2 Avaliação de ativos para fins regulatórios. 12.3 Testes de recuperabilidade de ativos imobilizados e intangíveis. 13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. 14. Legislação Federal. 14.1 Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; 14.2 Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que fixa normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.</p>
Analista: Desenvolvimento de Gente	<p>1. Gestão de Pessoas. 1.1 Recrutamento e seleção; 1.2 Aplicação de pessoas; 1.3 Treinamento e desenvolvimento; 1.4 Remuneração e benefícios; 1.5 Gestão de performance; 1.6 Provisão de recursos humanos; 1.7 Manutenção de pessoas; 1.8 Desenvolvimento de pessoas; 1.9 Monitoramento de pessoas; 1.9.1 Métodos Tradicionais e Modernos sobre avaliação de desempenho; 1.10 As técnicas de Comunicação e Linguagem no contexto empresarial; 1.11 Da estratégia empresarial à estratégia de recursos humanos; 1.13 O contexto da Gestão de Pessoas; 1.14 A Administração de Talentos Humanos e do Capital Intelectual; 1.15 A Cultura Organizacional e seus componentes; 1.17 Funções de RH: Cargos, Salários e Remuneração; 2. Administração de Recursos Humanos em hospitais. 3. Agentes Públicos: 3.1 Espécies; 3.2 Cargo, emprego e função pública; 3.3 Concurso Público e Processo Seletivo; 3.4 Acumulação de cargo, emprego e função; 3.5 Estágio probatório;</p>

	<p>3.5 Estabilidade e efetividade; 3.5 Provedimentos originários e derivados; 3.6 Vacância; 3.7 Vencimento e remuneração; 3.8 Regime disciplinar. 4. Organização 4.1 Tipos de organização; 4.2 Estruturas organizacionais 4.3 Departamentalização; 4.4 Organogramas e Fluxogramas. 5. Planejamento estratégico. 6 KPI's: Indicadores de Performance. 5. Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal; e dá outras providências. 6. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, que aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. 7. Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências. 8. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.</p>
<p>Analista: Folha de Pagamento</p>	<p>1. Rotinas administrativas. 1.1 Contrato individual do trabalho; 1.2 Formalização de contrato de trabalho; 1.3 Extinção do Contrato de Trabalho; 1.4 Licenças; 1.5 Afastamentos; 1.6 Concessões; 1.7 Pensão: Tipos e concessão; 1.8 Conceito de Folha de pagamento 1.9 Conceito de Verbas Salariais 1.10 Conceito de Verbas Indenizatórias 1.11 Parametrização da Folha de Pagamento 1.12 Os reflexos das verbas remuneratórias na Folha de Pagamento 1.13 Cálculo de integração de horas extras nas férias/13º salário/Aviso Prévio 1.14 Remuneração Variável 1.15 Recibos de Pagamento 1.16 Remuneração Forma de Contratação de Mensalistas: Diarista; Horista; Tarefairo e Comissionistas. 2. Horário Noturno e Adicional Noturno: 2.1 O que é adicional noturno; 2.2. O que são horas noturnas; 2.3. Conceito de Verbas Indenizatórias; 2.4 Como pagar adicional noturno; 2.5 Como montar horários noturnos 3. Tabelas Utilizadas na Folha de Pagamento: 3.1 Tabela das Incidências de: INSS, IRRF. FGTS, RAIS 3.2 Tabela de INSS 3.3 Tabela de Imposto de Renda 3.4 Tabela de Salário Família. 4. Afastamentos na Folha de Pagamento: 4.1 Salário maternidade; 4.2 Auxílio-Doença; 4.3 Acidente do Trabalho; 4.4 Serviço Militar; 5 Reflexo das Férias na Folha de Pagamento: 5.1 Contabilização das Férias na Folha de Pagamento; 5.2 Reflexo dos afastamentos nas férias e no 13º salário; 6. Recolhimentos dos Encargos Sociais da Folha de Pagamento: 6.1 SEFIP – Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social; 6.2 GPS – Guia da Previdência Social; 6.3 Contribuição dos Empregados; 6.4 Contribuintes Individuais 6.5 Autônomos/Pró-labore; 6.6 Rateio Acidente do Trabalho; 6.7 Salário família e salário maternidade – reembolso; 6.8 Compensação; 6.9 Restituição; 6.10 Outras Entidades – Terceiros; 6.11 Base de cálculo do salário de contribuição da empresa; 6.12 Base de cálculo do salário de contribuição do empregado; 6.13 DARF – Recolhimento do imposto de renda em regime de caixa e regime de competência; 6.14 Contribuição Sindical; 6.15 Contribuição Assistencial; 6.16 Contribuição Confederativa. 7. E-social. 7.1 Introdução; 7.2 Eventos Iniciais; 7.3 Eventos trabalhistas; 7.4 Penalidades; 8. Cálculos Trabalhistas. 8.1 Contribuição previdenciária; 8.2 Remuneração variável; 8.3 Folha de Pagamento: Conceito e Termos Técnicos; 8.4 Elaboração da Folha (Informações obrigatórias e acessórias, demonstrativo de pagamento); 8.5 Cálculos; 8.6 Descontos; 8.7 Recolhimentos legais; 8.8 Execução e controle de rotinas de folha de pagamento: admissão, demissão, frequência, férias, afastamentos, salários e encargos. 9. Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal; e dá outras providências. 10. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, que aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. 11. Processo administrativo. 11.1 Lei Federal nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal; 11.2 Protocolo e arquivamento de documentos;</p>
<p>Analista: Qualidade</p>	<p>1. Mapeamento e modelagem de processos. 2. Organização 2.1 Tipos de organização; 2.2 Estruturas organizacionais 2.3 Departamentalização; 2.4 Organogramas e</p>

	<p>Fluxogramas. 3. Gestão da Qualidade. 3.1 Principais teóricos e suas contribuições para a gestão da qualidade; 3.2 Ferramentas de gestão da qualidade. 4. Planejamento. 4.1 Planejamento estratégico: visão, missão e análise SWOT; 4.2 Análise competitiva e estratégias genéricas; 4.3 Planejamento operacional. 4.4 Gerenciamento de Projetos; 4.4.1 Elaboração, análise e avaliação de projetos; 4.4.2 Principais características dos modelos de gestão de projetos; 4.4.3 Projetos e suas etapas. 5. Controle Estatístico de Processos. 5.1 princípios, benefícios, envolvimento, tipos de estudo, habilidades necessárias e planejamento; 5.2 Cartas de controle para variáveis e para atributos; 5.3 Estudos de normalidade, estabilidade e capacidade. 6. Custos da Qualidade. 6.1 Custos da prevenção; 6.2 Custos da avaliação; 6.3 Custos das falhas internas; 6.4 Custos das falhas externas 7. Tratamento de não conformidade e ação Corretiva. 8. Gestão de risco no sistema de Gestão da Qualidade. 9. Indicadores de desempenho. 9.1 Conceitos gerais; 9.2 Métricas S.M.A.R.T.: <i>Specific, Measurable, Attainable, Realistic, Timely</i>; 9.3 Indicadores de desempenho para Isso 9001. 9. Normas da Qualidade. 9.1 ABNT NissoISO 9001:2015 Sistema de gestão da qualidade – requisitos. 10. Auditoria interna.</p>
<p>Analista: Licitações e Contratos</p>	<p>1. Licitação. 1.1 Conceito, princípios, vedações e impedimentos à participação na licitação e na execução de contratos; 1.2 Dispensa e inexigibilidade de licitação; 1.3 Modalidades; 1.4 Conhecimento sobre documentação, preparação de editais e demais documentos necessários à realização do processo licitatório; 1.5 Funções de Pregoeiro e Agente de Contratação; 1.6 Plano de Contratação Anual – PCA. 2. Fases do procedimento de licitação: 2.1 abertura, habilitação, classificação, adjudicação e aprovação; 2.2 Instrumentos auxiliares; 2.3 Procedimento e julgamento; 2.4 Tratamento jurídico diferenciado de contratação para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. 3. Crimes em licitações e contratos administrativos. 4. Controle governamental: Controles externos. Controles internos. 5. Receita Pública: 5.1 Conceito; 5.2 Classificação e Estágios; 5.3 Deduções. Renúncia e Destinação da Receita; 6. Despesa Pública: 6.1 Conceito; 6.2 Classificação e Estágios; 6.3 Dívida Ativa; 6.4 Restos a Pagar; 6.5 Despesas de Exercícios Anteriores; 6.5 Dotações e Créditos Adicionais. 7. Processo administrativo. 7.1 Lei Federal nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal; 7.2 Protocolo e arquivamento de documentos; 8. Legislação Federal. 8.1 Lei n.º 14.133/2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos; 8.2 Lei nº 4.320/1964 que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; 8.3 Lei n.º 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação; 8.4 Lei n.º 8.429/1992 que dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal.</p>
<p>Analista: Suprimentos</p>	<p>1. Noções de Licitações e Contratos administrativos. 1.1 Licitação pública; 1.2 Modalidades, dispensa e inexigibilidade; 1.3 Pregão; 1.4 Contratos e compras; 1.5 Convênios e termos similares. 2. Organização 2.1 Tipos de organização; 2.2 Estruturas organizacionais 2.3 Departamentalização; 2.4 Organogramas e Fluxogramas. 3. Administração Financeira, Orçamentária e Orçamento Público. 3.1 O papel do Estado e a atuação do governo nas finanças públicas; 3.2. Orçamento público: conceito, técnicas orçamentárias, princípios orçamentários, ciclo orçamentário, processo orçamentário; 3.3 Instrumentos de Planejamento e Orçamento; 3.4 Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, Lei Orçamentária anual - LOA; 4. Gestão de Compras e Suprimentos. 4.1 Processo de aquisição de matérias-primas, equipamentos e outros materiais; 4.2 Requisição e Aceitação de Compras; 4.3 Compras Urgentes/Emergência; 4.4 Compras Dirigidas; 4.5 Compras para Investimento; 4.6 Cadastros de Fornecedores. 4.6.1 Processo de Qualificação; 4.6.2 Índice de Qualificação do Fornecedor (IQF); 4.6.3 Escolha de fornecedores. 4.7 Dimensionamento dos Estoques de Consumo: Regular, irregular e sazonal; 4.8 Previsão do Consumo Materiais de Manutenção, Reparo e Operação. 5. Gestão de Estoques.</p>

	<p>5.1 Ponto de Pedido; 5.2 Estoque de Segurança; 5.3 Lote econômico de compra; 5.4 Custos dos estoques: armazenagem, movimentação e equipamentos; 5.5 Inventário físico: tipos e metodologias. 5.6 Giro de Estoques; 5.7 Cobertura de estoques; 5.8 Análise ABC; 5.9 Classificação 123; 5.10 Classificação XYZ; 5.11 Classificação PQR. 6. Noções de Planejamento das Necessidades de Materiais. 6.1 MRP I e MRP II. 7. Processo administrativo. 7.1 Lei Federal nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal; 7.2 Protocolo e arquivamento de documentos; 5. Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal;</p>
<p>Analista: Ensino, Pesquisa e Inovação</p>	<p>1. Pesquisa científica: Definição, Abordagens, Natureza, Objetivos, Procedimentos. 1.1 Planejamento da pesquisa: Preocupações lógicas e teóricas (Objeto/Tema/Assunto; Pergunta problema; Hipóteses); 1.2 Preocupações práticas e de verificação (Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental; Pesquisa Experimental; Pesquisa <i>Ex-post-facto</i>; Pesquisa <i>Survey</i>; Estudo de campo; Estudo de caso). 1.3 Pesquisa qualitativa: Definição; 1.3.1 Método dedutivo; 1.3.2 Método indutivo; 1.3.3 Método hipotético-dedutivo; 1.3.4 Método dialético; 1.3.5 Etnografia; 1.3.6 Hermenêutica. 1.4 Pesquisa quantitativa: Definição; 1.4.1 Fontes de coleta de dados; 1.4.2 Técnicas de amostragem; 1.4.3 Estatística descritiva; 1.4.4 Estatística inferencial; 1.4.5 Delineamento correlacional; 1.4.6 Delineamento experimental. 1.5 Pesquisa quanti-qualitativa: Definição; 1.5.1 métodos mistos; 1.5.2 Delineamentos mistos; 1.5.3 Desafios dos delineamentos mistos; 1.6 Pesquisas científicas e inovação tecnológica no âmbito hospitalar; 1.7 Boas Práticas Clínicas. 2. Fundamentos da Educação: 2.1 Concepções e tendências pedagógicas contemporâneas; 2.2 relações socioeconômicas e político-culturais da educação; 2.3 Educação em direitos humanos, democracia e cidadania; 2.4 Novas tecnologias da informação e comunicação, e suas contribuições com a prática pedagógica; 2.5 Didática e organização do ensino; 2.6 Saberes, processos metodológicos e avaliação da aprendizagem; 2.7 Atividades de ensino no âmbito do hospital.</p>
<p>Analista de Ensino e Pesquisa</p>	<p>1. Pesquisa científica: Definição, Abordagens, Natureza, Objetivos, Procedimentos. 1.1 Planejamento da pesquisa: Preocupações lógicas e teóricas (Objeto/Tema/Assunto; Pergunta problema; Hipóteses); 1.2 Preocupações práticas e de verificação (Pesquisa Bibliográfica; Pesquisa Documental; Pesquisa Experimental; Pesquisa <i>Ex-post-facto</i>; Pesquisa <i>Survey</i>; Estudo de campo; Estudo de caso). 1.3 Pesquisa qualitativa: Definição; 1.3.1 Método dedutivo; 1.3.2 Método indutivo; 1.3.3 Método hipotético-dedutivo; 1.3.4 Método dialético; 1.3.5 Etnografia; 1.3.6 Hermenêutica. 1.4 Pesquisa quantitativa: Definição; 1.4.1 Fontes de coleta de dados; 1.4.2 Técnicas de amostragem; 1.4.3 Estatística descritiva; 1.4.4 Estatística inferencial; 1.4.5 Delineamento correlacional; 1.4.6 Delineamento experimental. 1.5 Pesquisa quanti-qualitativa: Definição; 1.5.1 métodos mistos; 1.5.2 Delineamentos mistos; 1.5.3 Desafios dos delineamentos mistos; 1.6 Pesquisas científicas e inovação tecnológica no âmbito hospitalar; 1.7 Boas Práticas Clínicas. 2. Fundamentos da Educação: 2.1 Concepções e tendências pedagógicas contemporâneas; 2.2 Relações socioeconômicas e político-culturais da educação; 2.3 Educação em direitos humanos, democracia e cidadania; 2.4 Novas tecnologias da informação e comunicação, e suas contribuições com a prática pedagógica; 2.5 Didática e organização do ensino; 2.6 Saberes, processos metodológicos e avaliação da aprendizagem; 2.7 Atividades de ensino no âmbito do hospital.</p>
<p>Analista Clínico</p>	<p>1. Amostras biológicas destinadas à análise. 1.1 procedimentos adequados de coleta, conservação, transporte, processamento e descarte; 1.2 Manuseio e esterilização de material contaminado; 1.3 Conhecimentos pertinentes à área de atuação; 1.4 Relações humanas no trabalho e ética profissional e no serviço público; 2. Boas práticas de laboratório: diluições, medições volumétricas, automação e manutenção, validação e calibração no laboratório. 3. Avaliação dos métodos diagnósticos: 3.1 sensibilidade,</p>

	<p>especificidade, valor preditivo positivo e negativo; 3.2 Controle de qualidade interno e externo: exatidão e precisão, gráfico de Levey Jennings, desvio-padrão, coeficiente de variação; 3.3 Fundamentos das reações sorológicas: ELISA, Hemaglutinação, Imunofluorescência, Aglutinação e Floculação, Western Blot, Imunoblot. 4. Noções gerais de: 4.1 Microbiologia; 4.2 Parasitologia; 4.3 Bioquímica; 4.4 Hematologia; 4.5 Imunologia; 4.6 Carcinogênese; 4.7 Doenças autoimunes; 4.8 Histologia; 4.9 Dosagens hormonais e de enzimas; 4.10 Antígenos e anticorpos. 5. Biossegurança: 5.1 esterilização e desinfecção; 5.2 desinfetantes; 5.3 níveis de biossegurança; 5.4 descarte de material biológico; 5.5 manuseio e transporte de amostras; 5.6 equipamentos de contenção; 5.7 equipamento de proteção individual e coletivo.</p>
Assistente Social	<p>1. O Serviço Social. 1.1 História do Serviço Social; 1.2 Serviço social e a formação profissional; 1.3 O Serviço social no Sistema Único de Saúde. 2. Metodologia do Serviço Social; 2.1 A prática institucional do Serviço Social/Análise Institucional; 2.2 A dimensão política da prática profissional; 2.3 Questões sociais decorrentes da realidade família, criança, adolescente, idoso, deficiente, educação, saúde e previdência do trabalho. 2.4 Programas, serviços e metodologia do centro de referência especializado de Assistência Social. 3. Planejamento e administração no Serviço Social: tendências, os aspectos da prática profissional e a prática institucional. 4. Pesquisa em Serviço Social. Serviço Social e interdisciplinaridade. Conhecimentos inerentes à função observando-se a prática do dia a dia. A pesquisa social e sua relação com a prática do Serviço Social. 5. O serviço social no ambiente hospitalar. 6. Legislação Federal: 6.1 Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; 6.2 Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social; 6.3. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa. 6.4 Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993, que dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. 6.5 Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); 6.6 Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 – Lei Maria da Penha. 6.7 Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social.</p>
Enfermeiro: Hospitalar	<p>1. Ética; 1.1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Prática da Enfermagem: 2.1 Sinais Vitais; 2.2 Avaliação de Saúde e Exame Físico; 2.3 Higienização; 2.4 Administração de medicamentos; 2.5 Preparação para exames; 2.6 Coleta de material para exames; 2.7 Cálculo de medicação. 3. Enfermagem em Saúde Pública: 3.1 Programas de Saúde (mulher, homem, criança, idoso); 3.1.1 Assistência de enfermagem ao cliente adulto e idoso portador de afecção cardiovascular, respiratória, digestiva, endócrina, renal, neurológica, hematológica e genito-urinária; 3.2 Infecções Sexualmente Transmissíveis; 3.3 Doenças de notificação compulsória. 4. Reforma sanitária e Reforma Psiquiátrica. 5. Epidemiologia. 5.1 Doenças infecciosas e Parasitárias. 6. Enfermagem Hospitalar: 6.1 Terminologias; 6.2 Centro cirúrgico; 6.3 Recuperação pós-anestésica; 6.5 Central de material; 6.6 Esterilização e desinfecção; 6.7 Infecção hospitalar e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; 7. Socorros e Urgência: 7.1 PCR; 7.2 Choque; 7.3 Hemorragias; 7.4 Ferimentos; 7.5 Afogamento; 7.6 Sufocamento; 7.7 Acidentes com animais peçonhentos; 7.8 Fraturas e luxações; 7.9 Queimaduras; 7.10 Desmaio; 7.11 Crise convulsiva e histérica; 7.12 Corpos estranhos; 7.13 Acidentes decorrentes da ação do calor e do frio; 7.14 Politraumatismo. 8. Pediatria. 8.1 Crescimento e desenvolvimento; 8.2 Amamentação; 8.3 Berçário e alojamento conjunto; 8.4 Alimentação; 8.5 Patologias mais comuns; 8.6 Assistência de enfermagem à criança hospitalizada; 9. Biossegurança.</p>
Enfermeiro: Cirúrgica	<p>1. Ética; 1.1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética</p>

	<p>Profissional. 2. Prática da Enfermagem: 2.1 Sinais Vitais; 2.2 Avaliação de Saúde e Exame Físico; 2.3 Higienização; 2.4 Administração de medicamentos; 2.5 Preparação para exames; 2.6 Coleta de material para exames; 2.7 Cálculo de medicação. 3. Enfermagem Hospitalar: 3.1 Terminologias; 3.2 Centro cirúrgico; 3.3 Recuperação pós-anestésica; 3.4 Central de material; 3.5 Esterilização e desinfecção; 3.6 Infecção hospitalar e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; 4. Socorros e Urgência: 4.1 PCR; 4.2 Choque; 4.3 Hemorragias; 4.4 Ferimentos; 4.5 Afogamento; 4.6 Sufocamento; 4.7 Acidentes com animais peçonhentos; 4.8 Fraturas e luxações; 4.9 Queimaduras; 4.10 Desmaio; 4.11 Crise convulsiva e histérica; 4.12 Corpos estranhos; 4.13 Acidentes decorrentes da ação do calor e do frio; 4.14 Politraumatismo. 5. Atuação da enfermagem em Centro Cirúrgico. 5.1 Classificação das cirurgias; 5.2 Instrumentais e equipamentos hospitalares para procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência. 5.3 Cuidados específicos no período perioperatório; 5.4 Enfermagem e anestesia; 5.5 Atuação da equipe de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica; 5.6 Segurança e controle de infecção no ambiente cirúrgico; 5.7 Terminologia cirúrgica. 8. Biossegurança.</p>
<p>Enfermeiro: Terapia Intensiva</p>	<p>1. Ética; 1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Prática da Enfermagem: 2.1 Sinais Vitais; 2.2 Avaliação de Saúde e Exame Físico; 2.3 Higienização; 2.4 Administração de medicamentos; 2.5 Preparação para exames; 2.6 Coleta de material para exames; 2.7 Cálculo de medicação. 3. Enfermagem Hospitalar: 3.1 Terminologias; 3.2 Centro cirúrgico; 3.3 Recuperação pós-anestésica; 3.4 Central de material; 3.5 Esterilização e desinfecção; 3.6 Infecção hospitalar e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; 4. Socorros e Urgência: 4.1 PCR; 4.2 Choque; 4.3 Hemorragias; 4.4 Ferimentos; 4.5 Afogamento; 4.6 Sufocamento; 4.7 Acidentes com animais peçonhentos; 4.8 Fraturas e luxações; 4.9 Queimaduras; 4.10 Desmaio; 4.11 Crise convulsiva e histérica; 4.12 Corpos estranhos; 4.13 Acidentes decorrentes da ação do calor e do frio; 4.14 Politraumatismo. 5. Atuação da enfermagem na Terapia Intensiva de pacientes. 5.1 Assistência de enfermagem ao paciente em unidade de terapia intensiva; 5.1.1 com doenças das vias aéreas superiores; com doenças vasculares; 5.1.2 em quimioterapia e radioterapia; 5.1.3 em urgência e emergência; 5.1.4 em pediatria; 5.1.5 em hemoterapia; 5.1.6 nas intervenções clínicas e cirúrgicas; 5.1.7 em feridas e estomas; 5.1.8 em oncologia noções gerais de oncologia; 5.2 Instrumentais e equipamentos hospitalares das unidades de terapia intensiva (UTI); 5.3 Sistematização da Assistência de Enfermagem em UTI; 5.4 Bases Farmacológicas para a Enfermagem em UTI. 7. Qualificação e atenção ao paciente crítico. 8. Biossegurança.</p>
<p>Enfermeiro da Qualidade</p>	<p>1. Ética; 1.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Prática da Enfermagem: 2.1 Sinais Vitais; 2.2 Avaliação de Saúde e Exame Físico; 2.3 Higienização; 2.4 Administração de medicamentos; 2.5 Preparação para exames; 2.6 Coleta de material para exames; 2.7 Cálculo de medicação. 3. Enfermagem Hospitalar: 3.1 Terminologias; 3.2 Centro cirúrgico; 3.3 Recuperação pós-anestésica; 3.4 Central de material; 3.5 Esterilização e desinfecção; 3.6 Infecção hospitalar e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; 4. Gestão da Qualidade em ambiente hospitalar. 4.1 Planejamento e implementação de sistemas de gestão da qualidade; 4.2 Procedimentos operacionais padrão; 4.3 Planejamento e execução de treinamentos; 4.4 Ferramentas e indicadores da qualidade em saúde; 4.5 Investigação de eventos adversos em serviços de saúde; 4.5.1 vigilância, notificação, monitoramento e investigação de incidentes relacionados à assistência à saúde; 4.5.2 Métodos, Técnicas e Ferramentas de Investigação de Eventos Adversos; 5. Auditoria em saúde. 5.1 Auditoria Interna; 5.2 Tipos de Auditoria; 5.3 Relatórios de auditoria. 6. Biossegurança.</p>

<p>Enfermeiro de Educação e Pesquisa</p>	<p>1. Ética; 11.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Educação em Enfermagem. 2.1 A educação permanente em Saúde; 2.2 Planejamento, elaboração, desenvolvimento e avaliação de programas de ensino presencial, semipresencial e à distância; 3. Pesquisa Científica em enfermagem; 3.1 Paradigma Positivista e Crítico na pesquisa científica; 3.2 Paradigma Compreensivo, Estruturalismo e linhas epistemológicas contemporâneas; 3.3 Aspectos históricos da Ética e Bioética na pesquisa científica; 3.4 Comitês de Ética e Pesquisa com seres humanos; 3.5 Elementos constitutivos do Projeto/Protocolo de pesquisa científica; 3.6 Relatório, protótipos, meios de disseminação dos resultados, usos de meios eletrônicos para coleta, documentação e difusão de informações na pesquisa científica; 4 Boas Práticas Clínicas 5. Biossegurança.</p>
<p>Enfermeiro de Núcleo de Segurança do Paciente</p>	<p>1. Ética; 11.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Prática da Enfermagem: 2.1 Sinais Vitais; 2.2 Avaliação de Saúde e Exame Físico; 2.3 Higienização; 2.4 Administração de medicamentos; 2.5 Preparação para exames; 2.6 Coleta de material para exames; 2.7 Cálculo de medicação. 3. Enfermagem Hospitalar: 3.1 Terminologias; 3.2 Centro cirúrgico; 3.3 Recuperação pós-anestésica; 3.4 Central de material; 3.5 Esterilização e desinfecção; 3.6 Infecção hospitalar e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; 4. Segurança do Paciente e Qualidade. 4.1 Qualidade e Segurança do Paciente em Serviços de Saúde; 4.2 Gerenciamento de risco; 4.3 Protocolos de Segurança do Paciente; 4.3.1 Mecanismos de Identificação de Pacientes em Serviços de Saúde; 4.3.2 Cirurgias Seguras em Serviços de Saúde; 4.3.3 Processamento de produtos para saúde; 4.3.4 Mecanismos para a prevenção de quedas dos pacientes e de lesão por pressão; 4.3.4 Erros de Medicação; 4.4 Investigação de eventos adversos em serviços de saúde; 4.4.1 vigilância, notificação, monitoramento e investigação de incidentes relacionados à assistência à saúde; 4.4.2 Métodos, Técnicas e Ferramentas de Investigação de Eventos Adversos; 5. Programa Nacional de Segurança do Paciente; 5.1 Portaria MS nº 529 de 1º de abril de 2013.</p>
<p>Enfermeiro do NIR - Núcleo Interno de Regulação</p>	<p>1. Ética; 11.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Prática da Enfermagem: 2.1 Sinais Vitais; 2.2 Avaliação de Saúde e Exame Físico; 2.3 Higienização; 2.4 Administração de medicamentos; 2.5 Preparação para exames; 2.6 Coleta de material para exames; 2.7 Cálculo de medicação. 3. Enfermagem Hospitalar: 3.1 Terminologias; 3.2 Centro cirúrgico; 3.3 Recuperação pós-anestésica; 3.4 Central de material; 3.5 Esterilização e desinfecção; 3.6 Infecção hospitalar e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; 4. Núcleo Interno de Regulação; 4.1 Regulação de Acesso; 4.1.1 Complexidade de Atendimento Disponível; 4.1.2 Gravidade dos Pacientes; 4.1.3 Instrumentos de Gestão da Clínica; 4.2 Gestão da oferta de leitos; 4.3 Centrais de Regulação; 5. Portaria MS nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013 que institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS).</p>
<p>Enfermeiro do Trabalho</p>	<p>1. Ética; 11.1 Princípios Básicos de Ética; 1.2 Sigilo profissional; 1.3 Regulamentação do Exercício Profissional; 1.4 Relações Humanas no trabalho; 1.5 Código de Ética Profissional. 2. Prática da Enfermagem: 2.1 Sinais Vitais; 2.2 Avaliação de Saúde e Exame Físico; 2.3 Higienização; 2.4 Administração de medicamentos; 2.5 Preparação para exames; 2.6 Coleta de material para exames; 2.7 Cálculo de medicação. 3. Enfermagem Hospitalar: 3.1 Terminologias; 3.2 Centro cirúrgico; 3.3 Recuperação pós-anestésica; 3.4 Central de material; 3.5 Esterilização e desinfecção; 3.6 Infecção hospitalar e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; 4. Enfermagem do Trabalho. 4.1 Fisiologia do Trabalho e Ergonomia; 4.2 Toxicologia e Medicina do Trabalho; 4.3 Biossegurança e Higiene do Trabalho; 4.4 Psicopatologia do Trabalhador;</p>

	<p>4.5. Doenças Ocupacionais e Doenças Relacionadas ao Trabalho 4.6 Saúde Preventiva e Promoção à Saúde; 4.7 Aspectos Psicológicos e Qualidade de Vida do Trabalhador; 4.8 Prática de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica e Especializada; 4.9 Acidentes de trabalho. 5. Aspectos legais da enfermagem do trabalho. 5.1. Responsabilidades em relação à segurança e saúde ocupacional. 5.2. Saúde ocupacional como um direito humano. 6. Normas Regulamentadoras. 6.1 NR 06 - Equipamentos de Proteção Individual – EPI; 6.2 NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO; 6.3 NR 9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.</p>
<p>Engenheiro de Segurança do Trabalho</p>	<p>1. Engenharia de segurança. 1.1 História e Evolução da Engenharia de Segurança do Trabalho; 1.2 A importância dos Serviços de Engenharia de Segurança do Trabalho; 1.3 Projeto em Engenharia de Segurança do Trabalho; 1.4 A Comunicação na Engenharia de Segurança; 1.5 Treinamento e trabalho em equipe. 2. Gerenciamento de riscos. 2.1 Conceito; classificação quanto aos agentes (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes); 2.2 insalubridades, periculosidade; 2.3 situações de risco grave e iminente; 2.4 técnicas de identificação e análise de riscos; 2.5 avaliação e controle de riscos profissionais; 2.6 responsabilidades civil e criminal dos profissionais de segurança do trabalho; 2.7 Riscos em ambientes hospitalares. 3. Acidente do trabalho: 3.1 conceito de acidente do trabalho; 3.2 causas de acidentes do trabalho; 3.3 protocolos oficiais de registro, análise e comunicação de acidente do trabalho; 3.4 estatísticas de acidentes; 3.5 custos do acidente; 3.6 métodos e técnicas de investigação e análise de acidentes; 3.7 prevenções de acidentes do trabalho; 3.8 Equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI/EPC); 3.9 medidas técnicas e administrativas de prevenção de acidentes. 4. Ergonomia: física, cognitiva e organizacional; 4.1 Análise ergonômica do trabalho; 4.2 Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT); 4.3 Lesões por Esforços Repetitivos (LER); 4.4 Acessibilidade. 5. Programas de segurança do trabalho; 5.1 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); 5.2 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); 5.3 Programa de Proteção Respiratória (PPR); 5.4 Programa de Conservação Auditiva (PCA); 5.5 Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR); 5.6 Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). 6. Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) e Fator Acidentário Previdenciário (FAP). 7. Conhecimento sobre a composição, funcionamento e atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). 8. Higiene ocupacional. 8.1 Noções de biossegurança; 8.2 Resíduos Industriais; 8.3 Princípios do saneamento. 9. Ruídos, vibrações e radiação: 9.1 Fundamentos e controle; 9.2 ondas acústicas; 9.3 efeitos do ruído e vibrações no homem; 9.4 instrumentos para medições e análises de ruídos e vibrações no homem; 9.5 isolamentos de ruído e redução de vibração; 9.6 acústicas de ambientes; 9.7 análise e mediação de radiações. 10. Auditorias, Laudos e Perícias de Insalubridade e Periculosidade; 10.1 Definindo insalubridade e periculosidade; 10.2 Ambiente de Trabalho; 10.3 Reconhecimento ambiental; 10.4 Laudo pericial; 10.5 Riscos; 10.6 Desenvolvimento, avaliação e parecer. 11. Prevenção e Combate a incêndio e explosões. 11.1 A dinâmica do fogo e o impacto nos projetos; 11.2 O Incêndio Industrial; 11.3 Comportamento humano e o sistema de detecção e alarme; 11.4 Sistema de proteção e tipos de sistemas; 11.5 Sistemas fixos, sistemas portáteis e o hidrante; 11.6 Equipes de combate a incêndio 11. Ambiente e as Doenças no Trabalho; 11.1 O processo saúde-doença; 11.2 Relações entre Agentes Ambientais e Doença do Trabalho; 11.3 Prevenção de doenças do trabalho; 11.4 Doenças Ocupacionais; 11.5 Uso inadequado de equipamentos de proteção individual; 11.6 Treinamento e motivação educacional aos trabalhadores; 11.7 Doenças relacionadas ao trabalho; 11.8 Melhoria dos Ambientes e das Condições de Trabalho; 11.9 Toxicologia Ocupacional. 11.10 Psicologia na Engenharia de Segurança. 12. Noções de primeiros socorros.</p>
<p>Farmacêutico</p>	<p>1. Farmacotécnica. 1.1 Farmacotécnica de produtos não estéreis; 1.1.1 análise de formulações; 1.1.2 manipulação de fórmulas magistrais e oficinas; 1.2.3 estabilidade</p>

	<p>de formulações extemporâneas; 1.1.4 unitarização de medicamentos sólidos e líquidos; 1.1.5 controle de qualidade. 1.2 Farmacotécnica de produtos estéreis: 1.2.1 reconstituição, diluição e estabilidade de medicamentos injetáveis; 1.2.2 unitarização e fracionamento para dispensação por dose unitária; 1.2.3 preparo de soluções para nutrição parenteral e outras formulações de grande volume; 1.2.4 controle microbiológico, controle de qualidade; 1.2.5 manipulação de quimioterápicos antineoplásicos; 1.2.6 validação de processos. 2. Farmacodinâmica: 2.1 vias de administração de medicamentos; 2.2 mecanismos de ação dos fármacos; interação medicamentosa; 2.3 fatores que interferem na ação dos fármacos; 2.4 efeitos colaterais e reações adversas; 2.5 alergia, tolerância e intoxicação; 2.6 utilizações de medicamentos em populações especiais: neonatos, crianças, gestantes, idosos; 2.7 utilizações de medicamentos em condições especiais: insuficiência renal, hepática, cardiovascular e respiratória. 3. Farmacocinética: 3.1 conceitos gerais; 3.2 parâmetros farmacocinéticos; 3.3 metabolismos de medicamentos; 3.4 margens terapêutica; 3.5 posologias; 3.6 fatores que alteram a farmacocinética; 3.7 monitorizações de fármacos na prática clínica; 3.8 metodologias de monitorização. 4. Farmácia clínica e atenção farmacêutica: 4.1 conceitos; uso racional de medicamentos; 4.2 controle e seguimento de paciente; 4.3 problemas relacionados ao medicamento; 4.4 monitorizações da farmacoterapia; 5. Farmacoepidemiologia: farmacovigilância e estudos de utilização de medicamentos. 6. Farmacoconomia: conceitos gerais; 6.1 análise custo-benefício, 6.2 custo-utilidade e customização. Seleção de medicamentos: conceitos; padronização de medicamentos. 7. Gestão em farmácia. 7.1 gestão de estoque: aquisição, armazenamento e controle de produtos farmacêuticos; 7.2 sistemas informatizados de controle de estoque; 7.3 Gestão da farmácia hospitalar; 7.4 Sistema de distribuição de medicamentos: coletivo, individualizado e dose unitária. 8. Biossegurança. 9. Código de Ética profissional.</p>
<p>Fisioterapeuta: Terapia Intensiva</p>	<p>1. Anatomia e fisiologia humana geral. 1.1 Fisiologia do exercício; 1.2 Fisiopatologia; 1.3 Histologia; 1.4 Neurofisiologia; 1.5 Cinesiologia e Biomecânica; 1.6 Prescrição e treinamento de órteses e próteses. 2. Fisioterapia Geral: 2.1 Métodos e técnicas de avaliação, tratamento e procedimentos em fisioterapia 2.2. Provas de função muscular. 2.3 Análise da marcha. 2.4 Exercícios terapêuticos e treinamento funcional. 2.5 Indicação, contra-indicação, técnicas e efeitos fisiológicos da hidroterapia, massoterapia, mecanoterapia, crioterapia, eletroterapia, termoterapia superficial e profunda. 2.6 Exercício terapêutico e atividade física na gestação 3. Procedimentos fisioterápicos nas áreas: 3.1 neurológicas e neuropediátricas; 3.2 ortopedia e traumatologia; 3.3 cardiologias; 3.4 pneumologias. 3.5 ginecologia e obstetrícia; 3.6 Geriatria: fisioterapia preventiva, curativa e reabilitadora; 3.7 Fisioterapia neurofuncional: 3.7.1 desenvolvimento neuropsicomotor normal e anormal na paralisia cerebral; 3.7.2 Estimulação psicomotora precoce; 3.8 Fisioterapia nas doenças degenerativas: síndrome de Parkinson, esclerose múltipla e doença de Alzheimer. 3.9 Fisioterapia na neuropatia diabética. 4. Reabilitação. 4.1 Reabilitação do paciente amputado. 4.2 Reabilitação das pacientes mastectomizadas. 5. Atuação do fisioterapeuta na UTI. 5.1 Avaliação Fisioterápica do paciente crítico; 5.2 Técnicas básicas em: cinesioterapia motora e respiratória, manipulações, fisioterapia motora e respiratória em UTI; 5.3 Ventilação Mecânica. 6. Fisioterapia na saúde do trabalhador: 6.1 conceito de ergonomia; 6.2 doenças relacionadas ao trabalho; 6.3 práticas preventivas no ambiente de trabalho; 7. Assistência fisioterapêutica domiciliar; 8. Código de Ética profissional.</p>
<p>Fisioterapeuta: Hospitalar</p>	<p>1. Anatomia e fisiologia humana geral. 1.1 Fisiologia do exercício; 1.2 Fisiopatologia; 1.3 Histologia; 1.4 Neurofisiologia; 1.5 Cinesiologia e Biomecânica; 1.6 Prescrição e treinamento de órteses e próteses. 2. Fisioterapia Geral: 2.1 Métodos e técnicas de avaliação, tratamento e procedimentos em fisioterapia 2.2. Provas de função muscular. 2.3 Análise da marcha. 2.4 Exercícios terapêuticos e treinamento funcional. 2.5 Indicação, contra-indicação, técnicas e efeitos fisiológicos da hidroterapia,</p>

	<p>massoterapia, mecanoterapia, crioterapia, eletroterapia, termoterapia superficial e profunda. 2.6 Exercício terapêutico e atividade física na gestação 3. Procedimentos fisioterápicos nas áreas: 3.1 neurológicas e neuropediátricas; 3.2 ortopedia e traumatologia; 3.3 cardiologias; 3.4 pneumologias; 3.5 ginecologia e obstetrícia; 3.6 Geriatria: fisioterapia preventiva, curativa e reabilitadora; 3.7 Fisioterapia neurofuncional: 3.7.1 desenvolvimento neuropsicomotor normal e anormal na paralisia cerebral.; 3.7.2 Estimulação psicomotora precoce; 3.8 Fisioterapia nas doenças degenerativas: síndrome de Parkinson, esclerose múltipla e doença de Alzheimer. 3.9 Fisioterapia na neuropatia diabética. 4. Reabilitação. 4.1 Reabilitação do paciente amputado. 4.2 Reabilitação das pacientes mastectomizadas. 5. Fisioterapia na saúde do trabalhador: 5.1 conceito de ergonomia; 5.2 doenças relacionadas ao trabalho; 5.3 práticas preventivas no ambiente de trabalho; 6. Assistência fisioterapêutica domiciliar; 7. Código de Ética profissional. Código de Ética profissional.</p>
<p>Fonoaudiólogo</p>	<p>1. Audição. 1.1 Anatomia, fisiologia e desenvolvimento da audição. 1.2 Avaliação e diagnóstico audiológico. 1.3 Avaliação e diagnóstico audiológico. 1. 4 Deficiência da audição, reabilitação e prótese auditiva/aparelho auditivo; 1.5 Reabilitação e implante coclear; 1.6 Reabilitação vestibular. 1.7 Triagem auditiva neonatal. 1.8 Perda auditiva induzida por ruído. 2. Linguagem. 2.1 Linguagem oral e escrita. 2.2 Fundamentos da Linguística. 2.3 Atuação relacionada às lesões cerebrais. 2.4 Atuação relacionada à terceira idade. 3. Voz. 3.1 Anatomia e fisiologia do aparelho fonador. 3.2 Distúrbio da voz. 3.3 Fisiologia das técnicas vocais. 3.4 Voz e disfonia nos ciclos de vida. 3.5 Promoção de saúde, qualidade de vida e voz. 4. Motricidade Orofacial; 4.1 Anatomia e fisiologia do sistema estomatognático; 4.2 Desenvolvimento das estruturas e funções orofaciais. Avaliação, diagnóstico e tratamento em Motricidade Orofacial; 4.3 Disfunções da articulação temporomandibular e dor orofacial, 4.4 Estética facial, paralisia facial, queimaduras, câncer de boca, fissuras lábiopalatinas. 4.5 Alterações de fala músculo esqueléticas. 5. Disfagia; 5.1 Anatomia da cavidade oral, orofaringe, hipofaringe, laringe e esôfago. 5.2 Fisiologia da deglutição. 5.3 Avaliação nas disfagias e tratamento das disfagias.</p>
<p>Médico de Regulação</p>	<p>1. Regulação Médica. 1.1 Processos de regulação médico-assistencial ambulatorial e hospitalar; 1.2 Regulação médica das urgências; 1.3 Parâmetros para utilização de leitos de UTI; 1.4 Aspectos médico-legais em atendimento pré-hospitalar. 1.5 Manual de implantação e implementação: núcleo interno de regulação para Hospitais Gerais e Especializados (Ministério da Saúde, 2017) 2. Avaliação, atendimento inicial e encaminhamento ao paciente: 2.1 politraumatizado; 2.1 chocado; 2.3 com ferimentos por armas de fogo e branca; 2.4 com queimaduras; 2.5 com afogamento; 2.6 em parada cardiorrespiratória. Atendimento a múltiplas vítimas; 2.7 com acidentes por animais peçonhentos; 2.8 às emergências psiquiátricas; 2.9 às emergências obstétricas. 3. Rotinas do processo de saúde e fluxos assistenciais; 3.1 Procedimentos de liberação de atualização de internação hospitalar; 3.2 Procedimentos de liberação de autorização de procedimentos de média e alta complexidade. 4. Urgência médica. 4.1 Conceituação de urgência e emergência; Avaliação da gravidade dos Pacientes; 4.2 Urgências clínicas, obstétrica, psiquiátrica, neonatal e pediátrica, geriátrica, cardiológica e neurológica; 4.3 Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida. 5. Medicina Hospitalar; 6. Gestão do acesso à saúde..</p>
<p>Médico do Trabalho</p>	<p>1. Conhecimentos gerais em medicina. 1.1 Semiologia médica; 1.2 Radiologia básica; 1.3 Patologia Geral; 1.4 Epidemiologia geral; 1.5 Farmacologia básica. 2. Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional e Saúde do Trabalhador. 2.1 Acidentes do trabalho: conceito, aspectos legais, registros, taxas de frequência e gravidade, custos, prevenção; 2.2 Doenças profissionais e do trabalho: conceito, causas, aspectos legais, registro e medidas preventivas; 2.2. Princípios básicos da identificação, avaliação e controle dos agentes físicos, químicos e biológicos das doenças profissionais; 2.3 Perícias médicas judiciais: 2.3.1 Exame clínico e anamnese ocupacional; 2.3.2 Análise</p>

	<p>das condições de trabalho; 2.3.3 Laudos médicos e ambientais. 3. Biossegurança: 3.1 diretrizes gerais para o trabalho em contenção com material biológico; 3.2 manuseio e descarte de produtos biológicos; 3.3 sistemas regulatórios referentes à biossegurança no Brasil. 4. Legislação previdenciária. 4.1 Lei Federal nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências; 4.2 Lei Federal nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências; 4.3 Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, que aprova o Regulamento da Previdência Social, e dá outras providências. 4.4 Aposentadoria especial: critérios para concessão. 5. Aspectos médicos em programas de segurança do trabalho; 5.1 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); 5.2 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); 5.3 Programa de Proteção Respiratória (PPR); 5.4 Programa de Conservação Auditiva (PCA). 5.5 Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP); 5.6 Fator Acidentário Previdenciário (FAP). 6. Ergonomia e biomecânica: física, cognitiva e organizacional; 6.1 Análise ergonômica do trabalho; 6.2 Doenças Osteomuscular Articulares Relacionadas ao Trabalho (DORT); 6.3 Lesões por Esforços Repetitivos (LER); 6.4 Norma Regulamentadora nº 17 - Ergonomia; 7. Epidemiologia ocupacional: 7.1 Método epidemiológico aplicado à saúde e segurança ocupacional; 7.2 Estratégias e técnicas epidemiológicas de avaliação da exposição; 7.3 Medidas de exposição no local de trabalho; 7.4 Medição dos efeitos das exposições; 7.5 Avaliação de causalidade e ética em pesquisa epidemiológica. 8. Higiene Ocupacional. 9. Proteção e promoção da saúde nos locais de trabalho; 9.1 Condicionamento físico e programas de aptidão; 9.2 Programas de nutrição; 9.3 A saúde da mulher; 9.4 Doenças infecciosas. 9.5 Programas de controle do tabagismo, álcool e abuso de droga; 9.6 Gestão do estresse. 10. Código de Ética Profissional.</p>
Médico Auditor	<p>1. Auditoria; 1.1 Tipos e campo de atuação da auditoria; 1.2 Processos de regulação médico-assistencial ambulatorial e hospitalar; 1.3 Sistemas informatizados em auditorias no SUS; 1.4 Glosas em auditoria; 1.5 Apuração de denúncia; 1.6 Auditoria nas Assistências Ambulatorial e Hospitalar no SUS: orientações técnicas (Ministério da Saúde, 2016). 2. Financiamento no SUS. 2.1 Utilização de recursos federais no SUS; 2.2 Forma de repasse de recursos federais; 2.3 Lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 que regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; 3. Rotinas do processo de saúde e fluxos assistenciais; 3.1 Procedimentos de liberação de atualização de internação hospitalar; 3.2 Procedimentos de liberação de autorização de procedimentos de média e alta complexidade. 4. Código de Ética Profissional.</p>
Nutricionista	<p>1. Administração de serviços de alimentação. 1.1. Planejamento, Organização, funcionamento e aspectos físicos nas Unidades de Alimentação e Nutrição. 1.2. Planejamento de cardápio e procedimentos desde compras, recepção, estocagem e distribuição de gêneros, saneamento e segurança na produção de alimentos, aspectos físicos, métodos de conservação, técnica de higienização da área física, equipamentos e utensílios. 2. Higiene dos alimentos, parâmetros e critérios para o controle higiênico-sanitário. 2.1. Condições sanitárias e higiênicas do Serviço de nutrição. 3. Sistema de análise de perigos em pontos críticos de controle - APPCC. 4. Vigilância e Legislação Sanitária. 5. Microbiologia dos alimentos. 6. Nutrição básica: carboidratos, proteínas e lipídeo, definição, propriedades, biodisponibilidade, digestão, absorção, transporte, metabolismo e excreção, classificação, função, recomendações e fontes. Minerais e vitaminas: digestão, absorção, transporte, metabolismo e excreção, classificação, função, recomendações e fontes. 6.1. Água, eletrólitos, fibras: conceito, classificação, função, fontes e recomendações. 7. Biodisponibilidade de Nutrientes. 8. Recomendações Nutricionais (DRI's, RDA, EAR, AI, UI). 9. Nutrição materno-infantil.</p>

	<p>9.1. Crescimento e desenvolvimento em toda faixa etária. 9.2. Gestação e lacta�o. Nutri�o do lactente e da criança de baixo peso. 9.3. Desnutri�o na infância. 9.4. Organiza�o, planejamento e gerenciamento do Lactário e Banco de Leite Humano. 10. Intera�o droga-nutriente. 11. Avalia�o Nutricional. 12. Fisiopatologia em Nutri�o. 13. Dietoterapia: princípios básicos e cuidados nutricionais nas enfermidades e na 3� idade e atividades do nutricionista na EMTN. 14. Modifica�o da dieta normal e padroniza�o hospitalar. 15. Nutri�o enteral: indica�o, técnica de administra�o, preparo e distribui�o. 15.1 Sele�o e classifica�o das fórmulas enterais e infantis. 16. Nutri�o em Saúde Pública: no�o de epidemiologia das doenças nutricionais, infecciosas, m� nutri�o proteico-calórica, anemias e carências nutricionais. 16.1. Vigilância nutricional. Atividades de nutri�o em programas integrados de saúde pública. 16.2. Epidemiologia da desnutri�o proteico-calórica. 16.3. Avalia�o dos estados nutricionais nas diferentes faixas etárias. 17. Código de �tica Profissional.</p>
Psicólogo	<p>1. Introdu�o � psicologia: 1.1 perspectivas históricas; 1.2 o lugar da psicologia na ciência (influências filosóficas e fisiológicas); 1.3 teorias e sistemas contemporâneos em psicologia; 1.4 Psicologia e Políticas Públicas 2. Psicologia do Desenvolvimento: Desenvolvimento emocional e social na infância. 3. Psicologia Social: 3.1 A psicologia e sua influência sobre as práticas e sobre as outras áreas do conhecimento; 3.2 Psicologia Social e Saúde Coletiva. 3. Psicologia Hospitalar: 3.1 tarefa do psicólogo na institui�o hospitalar; 3.2 forma�es do psicólogo para atua�o em hospitais. 4. As a�es terapêuticas individuais e grupais: entrevista psicológica, consulta terapêutica, diagnóstico diferencial, constru�o do caso clínico e projeto terapêutico singular, psicoterapia breve, psicoterapia de grupo, psicodrama, grupos operativos, orienta�o e terapia familiar, ludoterapia. Saúde Mental e Aten�o Psicossocial. 5. A Clínica Ampliada. 6. Clínica na Aten�o Psicossocial: 6.1 dos transtornos mentais graves; 6.2 na área do uso de álcool e outras drogas; 6.3 aos transtornos mentais da infância e adolescência; 6.4 aos transtornos neur�ticos e ligados ao estresse; 6.5 aos transtornos psicóticos e aos transtornos do humor; 6.6 voltada � popula�o idosa; 7. Entrevista e avalia�o psicológica, anamnese, exame do estado mental. 8. Matrizes do Pensamento em Psicologia. 8.1 Existencial Humanista, Behaviorista e Cognitiva Comportamental. 9. O Psicólogo e o trabalho Multidisciplinar e Interdisciplinar. 9. Instrumentos e técnicas de coleta de dados 9. Psicofarmacologia. 10. Código de �tica Profissional.</p>
Terapeuta Ocupacional	<p>1. Terapia Ocupacional: 1.1 Fundamentos e princípios da ocupa�o terapêutica; 1.2 Evolu�o hist�rica da ocupa�o, como forma de tratamento; 1.3 Papel do terapeuta ocupacional na equipe de saúde. 1.4 Os modelos teóricos utilizados na prática da terapia ocupacional. 2. Atua�o da terapia ocupacional: 2.1 na paralisia cerebral: defini�es, transtornos, avalia�o, tratamento e trabalho de equipe; 2.2 na área neuro pediátrica: habilidades motoras gerais, desenvolvimento normal e patológico, aspectos motores perspectivas e cognitivos. 2.3 nas afec�es traumato-ortopédica, reumatológica e neurológica: tratamento, �rtese, prótese e adapta�es; 2.5 no contexto hospitalar. 2.6 na saúde do trabalhador; 2.6 nos processos socioeducacionais e de inclusão; 2.7 na gerontologia. 3. Terapia ocupacional e saúde mental: perspectiva hist�rica, fundamentos teóricos para a prática; 4. Terapia ocupacional e saúde pública: aten�o primária, abordagens comunitárias e territoriais. 5. Terapia Ocupacional e Inclusão Social: inclusão de pessoas com deficiência por meio da terapia ocupacional; terapia ocupacional e inclusão escolar; acesso aos direitos das pessoas com deficiência. 6. Interven�es Grupais e Comunidade: 6.1 dinâmica de grupos em terapia ocupacional; 6.2 Atividades ocupacionais em grupos; 6.3 Participa�o da comunidade no processo terapêutico). 7. Código de �tica Profissional.</p>

ANEXO IV - AUTODECLARAÇÃO DE BAIXA RENDA

Eu, _____, portador(a)
do NIS nº _____ e da Carteira de Identidade/UF nº _____ / _____,
CPF nº _____, residente na _____
_____, nº _____, Bairro _____, município de
_____/_____, CEP: _____ - _____ DECLARO, para efeito de concessão
de isenção de taxa de inscrição no certame descrito no cabeçalho deste documento, sob as penas da lei, que
atendo aos requisitos e às condições estabelecidos no edital de abertura, que sou membro de família de baixa
renda, conforme definições adotadas pelo Decreto Federal nº 11.016/2022, transcritas a seguir:

“Art. 5º Para fins do disposto neste Decreto, consideram-se:

I - família - a unidade composta por um ou mais indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas pela unidade familiar e que sejam moradores em um mesmo domicílio;

II - família de baixa renda - família com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo;

III - domicílio - local que serve de moradia à família;

IV - responsável pela unidade familiar - pessoa responsável por prestar as informações ao CadÚnico em nome da família, que pode ser:

a) responsável familiar - indivíduo membro da família, morador do domicílio, com idade mínima de dezesseis anos e, preferencialmente, do sexo feminino; ou

b) representante legal - indivíduo não membro da família e que não seja morador do domicílio, legalmente responsável por pessoas menores de dezesseis anos ou incapazes e responsável por prestar as informações ao CadÚnico, quando não houver morador caracterizado como responsável familiar;

V - grupos populacionais tradicionais e específicos - grupos, organizados ou não, identificados pelas características socioculturais, econômicas ou conjunturais particulares e que demandam estratégias diferenciadas de cadastramento no CadÚnico;

VI - renda familiar mensal - soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família, exceto:

a) benefícios e auxílios assistenciais de natureza eventual e temporária;

b) valores oriundos de programas assistenciais de transferência de renda, com exceção do Benefício de Prestação Continuada de que trata o art. 20 da Lei nº 8.742, de 1993;

c) rendas de natureza eventual ou sazonal, na forma a ser estabelecida em ato do Ministro de Estado da Cidadania; e

d) outros rendimentos, na forma a ser estabelecida em ato do Ministro de Estado da Cidadania; e

VII - renda familiar per capita - razão entre a renda familiar mensal e o total de indivíduos da família.

Parágrafo único. As famílias com renda familiar mensal per capita superior àquela prevista no inciso II do caput poderão ser incluídas no CadÚnico, desde que:

I - a inclusão esteja vinculada à seleção de programas sociais implementados por quaisquer das esferas de Governo; e

II - o órgão ou a entidade executora do programa tenha firmado o termo de uso do CadÚnico, nos termos do disposto no art. 11.”

Local / Data: _____

Assinatura: _____

ANEXO V - DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

Nós, abaixo-assinado, residentes na _____
_____, município de _____/_____,
DECLARAMOS para os devidos fins de direito que o (a) candidato (a) _____
_____, identidade
nº _____ / _____, CPF nº _____, nascido(a)
em ____/____/____, é INDÍGENA nascido e residente nesta comunidade, mantendo
laços familiares, econômicos, sociais e culturais com a referida comunidade. Por ser
verdade, datamos e assinamos:

Lideranças da Comunidade:

Cacique ou Vice-Cacique: _____

CPF: _____

Liderança: _____

CPF: _____

Liderança: _____

CPF: _____

Local e data: _____ / _____, _____ de _____ de 20____

Assinatura do(a) Candidato(a): _____

ANEXO VI – AUTODECLARAÇÃO DE DOADOR DE MEDULA ÓSSEA

Eu, _____,
identidade nº _____, CPF nº _____, nascido em
____/____/____, DECLARO, nos termos da Lei Estadual nº 10.607, de 28 de dezembro de 2016 e
para efeito de concessão de isenção de taxa de inscrição no certame descrito no cabeçalho deste
documento, sob as penas da lei, que atendo aos requisitos e às condições estabelecidos no edital de
abertura, que sou doador de medula óssea, inscrito no Registro Nacional de Doadores Voluntários de
Medula Óssea - REDOME sob nº _____. DECLARO ainda, conforme Art. 4º da Lei
Estadual nº 10.607/2016, que não utilizei o presente benefício no período de 24 (vinte e quatro) meses
anteriores, contados a partir da data de encerramento das inscrições do último certame onde foi
concedido o benefício.

Local / Data: _____

Assinatura: _____

ANEXO VII – AUTODECLARAÇÃO DE ISENTO DE APRESENTAR A DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL DO IMPOSTO DE RENDA

Eu, _____,
identidade nº _____ / _____, CPF nº _____,
nascido em ____/____/____, DECLARO, nos termos da Lei Estadual nº 10.822, de 04 de abril de 2018
e para efeito de concessão de isenção de taxa de inscrição no certame descrito no cabeçalho deste
documento, sob as penas da lei, que atendo aos requisitos e às condições estabelecidos no edital de
abertura e que sou isento de apresentar a declaração de ajuste anual do imposto de renda.

Local / Data: _____

Assinatura: _____

ANEXO VIII – AUTODECLARAÇÃO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO PERÍODO ELEITORAL

Eu, _____,
identidade nº _____ / _____, CPF nº _____,
nascido em ____/____/____, DECLARO, nos termos da Lei Estadual nº 11.196, de 06 de outubro
de 2020, e para efeito de concessão de isenção de taxa de inscrição no certame descrito no cabeçalho
deste documento, sob as penas da lei, atendo aos requisitos e às condições estabelecidos no edital de
abertura, QUE prestei serviços no período eleitoral mediante convocação e nomeação da Justiça
Eleitoral do Estado do Espírito Santo, na função de _____ nos
últimos 2 (dois) anos a contar da data de publicação deste Edital, nos eventos eleitorais (eleição,
plebiscito ou referendo) ocorridos em ____/____/____ e ____/____/____.

Local / Data: _____

Assinatura: _____

ANEXO IX - AUTODECLARAÇÃO PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Eu, _____,
identidade nº _____ / _____, CPF nº _____, nascido
em ____/____/____, DECLARO, para efeito de concessão de isenção de taxa de inscrição no certame
descrito no cabeçalho deste documento, sob as penas da lei, que atendo aos requisitos e às condições
estabelecidos no edital de abertura, que sou pessoa com deficiência assim definida na Lei Federal nº 13.146,
de 06 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com
Deficiência.

Local / Data: _____

Assinatura: _____

ANEXO X – AUTODECLARAÇÃO DE DOADOR DE SANGUE

Eu, _____,
identidade nº _____ / _____ , CPF nº _____,
nascido em ____/____/____, DECLARO, nos termos da Lei Estadual nº 11.635, de 20 de junho
de 2022 e para efeito de concessão de isenção de taxa de inscrição no certame descrito no cabeçalho
deste documento, sob as penas da lei, QUE atendo aos requisitos e às condições estabelecidos no
edital de abertura, QUE sou doador de sangue, QUE efetuei 3 (três) doações nos últimos 12 (dozes)
meses nas datas a saber: ____/____/____ , ____/____/____ e ____/____/____. DECLARO ainda
não ter utilizado o referido benefício nos últimos 12 (doze), nos termos do art. 1º da Lei Estadual nº
11.635/2022.

Local / Data: _____

Assinatura: _____

ANEXO XI – AUTODECLARAÇÃO EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Eu, _____,
identidade nº _____ / _____ , CPF nº _____,
nascido em ____/____/____, DECLARO, nos termos da Lei Estadual nº 11.691, de 04 de agosto
de 2022 e para efeito de pontuação na Prova de Títulos e Experiência Profissional , sob as penas da lei,
QUE a experiência de estágio comprovada pelo Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório e pela
cópia da Carteira de Trabalho apresentado neste Certame é a única experiência profissional que
posso.

Local / Data: _____

Assinatura: _____

ANEXO I - CRONOGRAMA

EVENTO	DATA PREVISTA
Publicação do edital de abertura	25/04/2024
Período para impugnação contra o edital de abertura	26/04/2024 a 28/04/2024
Divulgação do resultado das impugnações contra o edital de abertura	03/05/2024
Período de inscrições	06/05/2024 a 02/06/2024
Período para envio de títulos	06/05/2024 a 03/06/2024
Período para solicitação de atendimento especial para realização das provas	06/05/2024 a 02/06/2024
Período para solicitação de inscrição para vagas reservadas	06/05/2024 a 02/06/2024
Período para solicitação de isenção da taxa de inscrição	06/05/2024 a 08/05/2024
Período de envio de documentação para o Procedimento de Heteroidentificação (candidatos autodeclarados negros ou indígenas)	06/05/2024 a 03/06/2024
Divulgação do resultado preliminar das solicitações de isenção da taxa de inscrição	21/05/2024
Período para recurso contra o indeferimento das solicitações de isenção da taxa de inscrição	22/05/2024
Divulgação do resultado dos recursos contra indeferimento das solicitações de isenção da taxa de inscrição	28/05/2024
Divulgação do resultado oficial das solicitações de isenção da taxa de inscrição	28/05/2024
Data limite para pagamento da taxa de inscrição	03/06/2024
Divulgação do resultado preliminar das inscrições deferidas e indeferidas	11/06/2024
Divulgação do resultado preliminar das solicitações de adaptações razoáveis e atendimento especial para prova	11/06/2024
Divulgação do resultado preliminar das solicitações de inscrição para vagas reservadas	11/06/2024
Período para recurso contra o indeferimento das inscrições	12/06/2024
Período para recurso contra o indeferimento das solicitações de adaptações razoáveis e atendimento especial para prova	12/06/2024
Período para recurso contra o indeferimento das solicitações de inscrição para vagas reservadas	12/06/2024
Divulgação do resultado dos recursos contra o indeferimento das inscrições	14/06/2024
Divulgação do resultado dos recursos contra o indeferimento das solicitações de adaptações razoáveis e atendimento especial	14/06/2024
Divulgação do resultado dos recursos contra o indeferimento das solicitações de inscrição para vagas reservadas	14/06/2024
Homologação das inscrições deferidas	14/06/2024
Divulgação do resultado oficial das solicitações de adaptações razoáveis e atendimento especial	14/06/2024
Divulgação do resultado oficial das solicitações de inscrição para vagas reservadas	14/06/2024
Convocação dos candidatos e informações/locais para a realização da prova objetiva	21/06/2024
Divulgação de quantitativo de candidato por vaga	21/06/2024
Realização da prova objetiva	30/06/2024
Divulgação do gabarito preliminar da prova objetiva	01/07/2024
Período para recurso contra o gabarito preliminar da prova objetiva	02/07/2024
Divulgação do resultado dos recursos contra o gabarito preliminar da prova objetiva	16/07/2024
Divulgação do gabarito oficial da prova objetiva	16/07/2024
Divulgação do resultado preliminar da prova objetiva	16/07/2024
Período para recurso contra o resultado preliminar da prova objetiva	17/07/2024

Divulgação do resultado dos recursos contra o resultado preliminar da prova objetiva	22/07/2024
Divulgação do resultado oficial da prova objetiva	22/07/2024
Publicação da Convocação para Entrevista do Procedimento de Heteroidentificação (candidatos autodeclarados negros)	02/08/2024
Divulgação do resultado preliminar da avaliação de títulos	16/08/2024
Período para recurso contra o resultado preliminar da avaliação de títulos	17/08/2024 a 18/08/2024
Realização da Entrevista perante a Comissão de Heteroidentificação (candidatos autodeclarados negros)	12/08/2024 a 20/08/2024
Resultado preliminar do Procedimento de Heteroidentificação (candidatos autodeclarados negros e/ou indígenas)	23/08/2024
Período de recurso contra o resultado preliminar do Procedimento de Heteroidentificação (candidatos autodeclarados negros ou indígenas)	24/08/2024
Divulgação do resultado dos recursos do Procedimento de Heteroidentificação (candidatos autodeclarados negros ou indígenas)	30/08/2024
Divulgação do resultado oficial do Procedimento de Heteroidentificação (candidatos autodeclarados negros ou indígenas)	30/08/2024
Divulgação do resultado dos recursos contra o resultado da avaliação de títulos	30/08/2024
Divulgação do resultado oficial da avaliação de títulos	30/08/2024
Divulgação do resultado final do certame	30/08/2024